MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1586 | 29 de abril a 5 de maio de 2022

mileniostadium.com

AS RAÍZES DO QUE SOMOS

Mississauga vai ter festival dedicado à cultura portuguesa

P29

Elizabeth Mendes inaugura sede de campanha

P30

Miguel Oliveira e KTM Que futuro?

P49

roundtable

Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

À procura das nossas raízes – a importância do passado na construção do presente e do futuro

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Quem é você?

Manuel DaCosta
Editorial

Os antepassados são o novo caminho utilizado para descobrir quem você é e do que se trata o seu passado. Muitas vezes, recorre-se à descendência para criar suposições sobre o individuo que você se tornou desde que nasceu. A origem da sua família e antepassados, que viveram há muito tempo atrás, presume-se que lhe transmitiram qualidades que definem o mapa da sua linhagem. Alguns consideram que aprender a história dos nossos antepassados, ajuda-nos a obter uma maior compreensão sobre os desafios que enfrentaram e muitas vezes inspiram um amor maior e mais compaixão pelos seus defeitos e erros. Esta compaixão pode facilmente traduzir-se para as nossas relações com os que fazem parte da nossa família, e não só. Os seus antepassados são qualquer pessoa de quem você descende. Você descende dos seus pais, e eles descendem dos seus pais, e assim por diante.

O Milénio Stadium comprometeu-se a investigar o porquê de milhões de pessoas pesquisarem sobre o seu passado. Quatro indivíduos da MDC compraram kits do Ancestry e enviaram o seu AND (saliva) para ancestry.ca para descobrirem quem são. Pois bem, os resultados chegaram. Para obter o seu resultado, o processo inclui comprar um kit que lhe providenciará as ferramentas necessárias para descobrir a percentagem de etnicidades que compõem o seu corpo. Saliva num tubo de ensaio, é o método utilizado para enviar o seu ADN para um laboratório onde alguém analisa e envia os resultados sobre a pessoa que você se tornou. Eu sempre presumi que embora a saliva tenha desempenhado um certo papel, o esperma é que foi o componente utilizado para produzir a pessoa que sou. Sempre pensei que o esperma que me fez deverá, certamente, ter perguntado várias questões sobre se eu queria ou não ser eu. Esta indecisão resultou num individuo que questiona tudo, incluindo se deveriam utilizar saliva para testar quem eu sou. Além disso, o facto de gostar muito de vinho tinto significa que o meu procriador deveria estar bêbedo quando providenciou aquela doce amostra à minha mãe.

Se for possível acreditar no resultado do meu ADN, então está comprovado que sou um verdadeiro português. As percentagens do meu ser são 85% português, 5% espanhol, 5% francês, 3% céltico e 2% árabe, só para a componente de pigmentação. Eu tinha esperança de ser um pouco mais africano... mas o meu pai nunca visitou.

Os outros quatro participantes vão relatar os seus resultados e será interessante ver quais vieram da realeza ou outras linhagens omnipotentes.

Felicidade é amar quem você é. Estou francamente desiludido com os meus resultados. Tinha esperança de que a minha ascendência fosse uma linhagem mais exótica, mas são só portugueses, o que significa que o esperma que eu transmitir produzirá sempre portugueses e não alguém como o Príncipe Carlos. Espero que os meus filhos nunca me culpem por quem são, com orelhas e narizes pequenos, e quaisquer apêndices medianos que possam possuir.

A ascendência pode trazer-lhe questionamentos eufóricos ou resultados dececionantes. É um negócio onde o dinheiro é a sua missão, à custa da sua procura por algo que já sabe. O que interessa o passado que o fez, se não estiver satisfeito com quem você é? As nossas vidas de Peter Pan, de sonhar com coisas que desejamos que acontecessem, não serão resolvidas pelos nossos antepassados. Em vez disso, teremos mais perguntas do que respostas sobre como eram os nossos dinossauros ancestrais.

O que nos define é a nossa identidade, já que somos uma combinação de qualidades, crenças, personalidade, aparência e expressões que compõem os nossos corpos, criados pelo esperma que viajou a 45km por hora. Talvez o seu tenha abrandado para fazer a curva. Apesar disso, a saliva que você enviou poderia ter sido utilizada de forma mais eficiente para ajudar à viagem em vez de ser cuspida para um tubo de ensaio.

Dê um abraço a si mesmo.

Versão em inglês P. 19

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1586
29 de abril a 5 de maio de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 29 ABRIL A 5 MAIO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
11º	12º	11º	12º	13º	12º	13º

CAPA

Creditos: DR

A procura das nossas raízes

Durante os anos de escola é muito comum as crianças serem orientadas a desenharem a sua "árvore genealógica". De maneira geral, costuma-se colocar no topo o nome do antepassado mais velho da família da qual se tenha registro e a partir daí os "galhos" e representações vão se ramificando e formando a tal árvore de onde viemos. Uma representação gráfica e simbólica do histórico das ligações familiares de um indivíduo a que somos apresentados ainda cedo na vida e que permite que tenhamos um primeiro contato com o passado de nossa família. Em alguns casos essa atividade de busca por informações pode abrir as portas para um diálogo sobre as tradições e costumes de antigamente, além de jogar luz sobre situações históricas que definiram e moldaram a atual conjuntura familiar.

Essas primeiras descobertas ao longo dos anos ganham diferente importância na vida de cada um. Para algumas pessoas, saber mais detalhes sobre os ancestrais não passa de mera curiosidade, e, portanto, não lhes desperta atenção, enquanto outras embarcam fundo nessa viagem de redescoberta do passado e de resposta à inquietante pergunta: de onde viemos?

Os motivos que levam um indivíduo a uma busca mais detalhada variam muito: vão desde a mera curiosidade, hobby, até questões mais profundas como busca pela família biológica em casos de adoção, obtenção de documentação estrangeira, histórico de doenças na família, etc.

Nesse processo de investigação, que pode ser complicado e intrincado, muitas pessoas estão recorrendo a ajuda profissional e nos últimos anos houve uma grande disseminação de empresas que oferecem os serviços de análise genealógica. Esse nicho de mercado se popularizou ainda mais com a introdução de empresas que comercializam testes de ADN que prometem ajudar a decifrar os ancestrais das pessoas, possíveis condições genéticas, entre outros detalhes. No Canadá, entre as mais populares podemos destacar: FamilyTreeDNA, Ancestry, 23andMe e LivingDNA. No ano de 2017, quando a popularidade desses testes atingiu um dos seus auges, a Ancestry, por exemplo, chegou a registrar vendas de 1,7 milhão de kits durante o fim de semana da Black Friday.

Depois desse "boom" de comercialização, algumas questões, inclusive de privacidade, começaram a vir à tona e a utilização do ADN para os testes foi questionada para alguns fins. O fato de o interessado disponibilizar, enviando pelo correio na maioria das vezes, a uma empresa privada o seu material genético, sem saber de fato o destino que esse terá, podendo vir a ser vendido ou compartilhado sem autorização prévia para terceiros, acendeu uma luz vermelha e especialistas na área começaram a alertar sobre os perigos dessa prática. As empresas por sua vez garantem seguir uma série de medidas para prevenir e proteger o material genético dos clientes.

Além do fator segurança, algumas reflexões acerca do tema apontaram o que parece óbvio: a cultura de um povo não vem de seu ADN e sim das tradições e maneiras de viver a que foi exposto, portanto quem procura uma resposta mais aprofundada sobre a sua origem e ancestrais pode obter com o teste de ADN uma direção a seguir, mas são os estudos genealógicos, baseados na documentação, arquivos familiares e históricos, entre outros, que de fato vão ser mais completos para determinados fins.

A busca por nossas raízes, a tentativa de entendermos um pouco como o passado coletivo da nossa família ou povo possa ter determinado quem somos, é de fato, um assunto que gera interesse para muitos que tentam obter respostas através desses testes ou pesquisas genealógicas. Esse assunto se torna ainda mais atual com a proximidade do mês em que se comemora a herança portuguesa aqui no Canadá, país que abriga uma das maiores diásporas portuguesas do mundo, com mais de meio milhão de descendentes, com variadas histórias e históricos. Nessa edição em que nos debruçamos sobre esse assunto, a genealogia e suas variantes, convidamos o leitor a descobrir um pouco mais sobre a importância de saber sobre seus antepassados, honrar suas conquistas e, porque não, aprender a partir de experiências negativas.

Lizandra Ongaratto/MS

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

Do passado... se faz presente

Profissionais que compartilham a paixão pela história e pesquisa e dedicam seu conhecimento e trabalho em extensas investigações para ligar pontos, estabelecer conexões e assim ir dando forma à colcha de retalhos da qual são compostas famílias e populações. Ajudar diferentes pessoas a descobrirem mais sobre seu passado e consequentemente sua vida a partir de informações de antepassados é um dos principais objetivos dos genealogistas. Uma vasta área que utiliza diferentes ferramentas para tentar desvendar histórias familiares e chegar a respostas para diferentes questionamentos pessoais de quem contrata o serviço.

Lyn Meehan, IMLib, Genealogista do Casualty Identification Program Canada, da Diretoria de História e Patrimônio do Departamento de Defesa Nacional de Otava. Créditos: DR.

Para nos explicar um pouco sobre as linhas de trabalho e outros pormenores de seus ofícios, nesta edição que se debruça sobre esse tema da genealogia, o Milénio Stadium entrevistou duas profissionais canadianas de destacada carreira e vasta experiência no ramo. Confira o que pensam sobre o interesse de clientes na área, a expansão desse mercado com a multiplicação de empresas, a importância de elementos como testes de ADN nesse processo e até mesmo o quão credíveis são as informações obtidas por essa análise.

Milénio Stadium: Como você pode definir ou explicar em poucas palavras o trabalho que você faz como genealogista?

Lyn Meehan: No passado, já trabalhei para clientes particulares que buscavam informações sobre seus antepassados para a constrição de uma trilha hereditária. Nesse processo se incluem serviços como a recuperação de um único documento ou material de consulta, até algo mais amplo como o desenvolvendo uma árvore genealógica multigeracional abrangente para pessoas que o encomendavam para uma comemoração especial de família, já ajudei pessoas que foram adotadas a encontrar os pais biológicos, na procura por herdeiros, e trabalhei para escritores/autores, colunistas e muito mais. Nos últimos quatro anos, sou a única genealogista do Canadian Casualty Identification Program (CIP), da Diretoria de História e Patrimônio do Departamento de Defesa Nacional de Otava. O objetivo do projeto CIP era recuperar e identificar os restos mortais dos mortos de guerra do Canadá na Primeira e Segunda Guerra Mundial e da Coreia, para que possam ser enterrados com um nome, de acordo com a unidade a que pertenciam ou com outros membros de sua família. O meu trabalho era estabelecer a linhagem entre soldados mortos e parentes vivos, coletando e correlacionando documentação privada e pública e desenvolvendo-a em um relato narrativo da família para os militares. Então, selecionei parentes de sangue vivos para diferentes testes de ADN e entrei em contato com eles. Atualmente, estou auxiliando vários advogados em litígios e ajudar as comunidades indígenas a descobrir suas raízes e verificar linhagens para membros de grupos. O meu trabalho envolve organização e metodologia de pesquisa como requisitos fundamentais na produção de um relatório de qualidade. Informações confiáveis e imparciais são coletadas, analisadas, correlacionadas e avaliadas. Às vezes surgem conflitos com informações de diferentes fontes e nessa altura uso métodos alternativos para encontrar soluções de pesquisa.

MS: Qual é o papel que o ADN desempenha para ajudar a rastrear a ascendência de alguém?

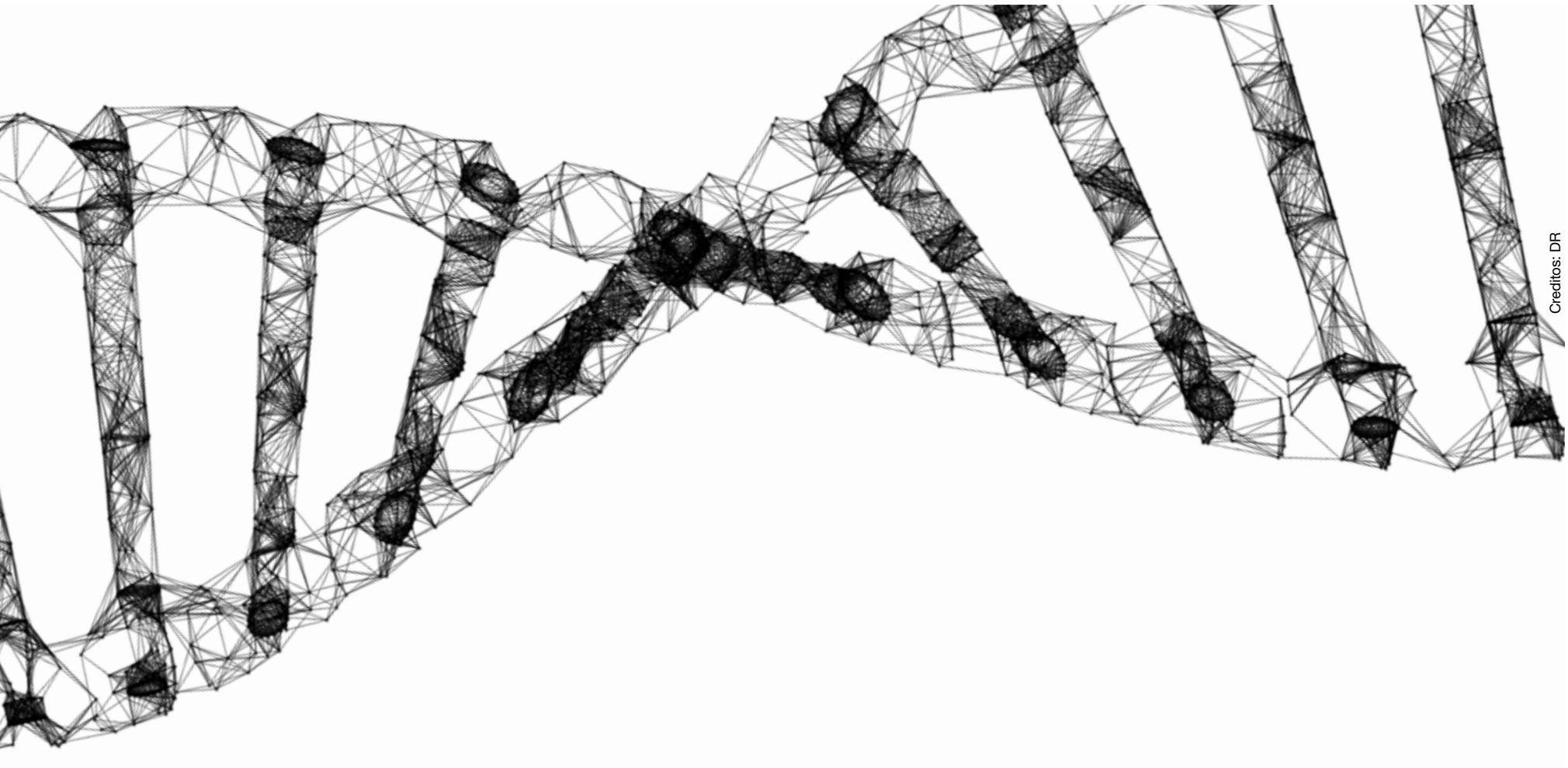
LM: A evidência de ADN pode, às vezes, revelar um mistério familiar. No entanto, o teste de ADN combinado com arquivos e documentos históricos garante um melhor resultado e às vezes mais rápido. O teste ajuda aquelas pessoas adotadas ou que foram abandonadas a encontrar seus pais biológicos, auxilia os indivíduos a confirmar a etnia e os ajuda em circunstâncias onde os pais são reservados ou não conhecem suas origens. Como mencionado acima, o ADN desempenha um GRANDE papel na identificação de restos mortais encontrados em escavações arqueológicas, investigações de cenas de crimes, litígios e muito mais.

MS: A maioria das pessoas que contratam seu trabalho, o que procuram, é apenas curiosidade para saber sobre seus antepassados ou geralmente há algo mais?

LM: Após 40 anos de estudo, ofereço uma ampla gama de serviços. Ele pode se concentrar em uma tarefa específica, como recuperação de documentos, consulta para estender a linhagem de alguém ou ir ser mais amplo e desenvolver uma árvore genealógica multigeracional abrangente para uma reunião familiar ou comemoração especial. A pesquisa ancestral de qualidade pode ajudar as famílias a resolver origens culturais, validar histórias familiares, qualificar indivíduos para dupla cidadania, encontrar parentes perdidos ou deixar um legado para as gerações futuras.

MS: O Canadá é um país de diferentes etnias. Isso torna o trabalho desenvolvido aqui mais difícil de alguma maneira?

LM: Certamente, o Canadá é um país multicultural e de diferentes etnias. Dividido entre a comunidade britânica e heranças europeias, há uma pitada de descendência africana, asiática e eslava, portanto, o genealogista canadiano deve ser diversificado. Embora a base central dos princípios de pesquisa seja quase a mesma para todos os grupos étnicos, o maior desafio aqui é romper a barreira do idioma e identificar as



Creditos: DR

origens para encontrar a base familiar. Isso, obviamente, está se referindo aos imigrantes. Mas e os indígenas canadianos? Agora, mais do que nunca, os indígenas, e estou falando dos povos do Tratado, assim como dos Métis, estão querendo respostas sobre 'quem realmente são'. A partir do início de 1900, muitas crianças foram retiradas de suas comunidades de origem e criadas desde o nascimento até os 16 anos, colocadas em Escolas Residenciais Indígenas, acolhidas no 'Sixty Scoop', etc. Hoje, os aborígenes estão lutando pelo caminho de volta à sua herança, ao seu lar de sangue, usando um conjunto separado de registros e técnicas de genealogia à parte do "europeu branco".

MS: O campo da genealogia está se tornando mais popular e atualmente existem muitas empresas com esse tipo de serviço. Qual é a sua opinião sobre isso?

LM: Pessoalmente, não tenho nenhum problema em quem opta por contratar uma empresa ou genealogista independente para executar esse serviço. A minha maior preocupação é com o cliente.

Eles estão verificando as credenciais do profissional que contratam, pedem referências, avaliações, preços, linha do tempo, conhecem o histórico do país que estão pesquisando, têm o conhecimento dos arquivos e/ou biblioteca local? Estas são apenas algumas perguntas que eu faria a um indivíduo ou empresa antes de contratá-los para realizar o trabalho genealógico.

MS: As conclusões feitas neste campo são 100% credíveis?

LM: A minha resposta para essa pergunta é: NÃO. Vários relatórios anteriores feitos por empresas ou profissionais encomendados por clientes já chegaram à minha mesa de trabalho. Alguns contendo relatos fragmentados, argumentos inconclusivos, seguindo uma possível ligação, mas a linhagem errada. Outros ficam aquém porque o genealogista não está familiarizado com os registros existentes para aquele país, província, estado, município e/ou comunidade. Também vivi onde outra vocação histórica se representou como genealogista. Um bom genealogista é bem afinado forense e tem qualidades de resolução de problemas.

Milénio Stadium: Como você pode definir ou explicar em poucas palavras o trabalho que você faz como genealogista profissional?

MJS: Os genealogistas trabalham como pesquisadores encontrando documentação que comprove que um ancestral de uma pessoa existiu em um determinado lugar e tempo.

MS: Qual é o papel que o ADN desempenha para ajudar a rastrear a ascendência de alguém?

MJS: A pesquisa de ADN pode expandir a sua família ao encontrar parentes próximos e distantes, ou conectá-lo a um pai desconhecido numa situação de adoção e fornecer uma estimativa percentual de sua etnia genética.

MS: A maioria das pessoas que contratam seu trabalho, o que procuram, é apenas curiosidade para saber sobre seus antepassados ou geralmente há algo mais?

MJS: Geralmente os historiadores da família procuram o meu trabalho porque atingiram uma "parede de tijolos". Eles precisam de documentação do seu ancestral que não conseguiram localizar para que possam voltar ainda mais no tempo. A contratação de um genealogista profissional concentra a pesquisa para encontrar as informações necessárias para atingir esse objetivo.

MS: O Canadá é um país de diferentes etnias. Isso torna o trabalho desenvolvido aqui mais difícil de alguma maneira?

MJS: Os desafios geralmente não são devidos à etnia, mas se a papelada original do seu antepassado sobreviveu ao longo dos anos. Alguns imigrantes chegaram aqui antes de o país se chamar Canadá e documentar todas essas pessoas naquele período não era uma prática universal. Então, definitivamente diria que os primeiros registros de imigração são os mais difíceis de serem descobertos.

MS: O campo da genealogia está se tornando mais popular e atualmente existem muitas empresas com esse tipo de serviço. Qual é a sua opinião sobre isso?

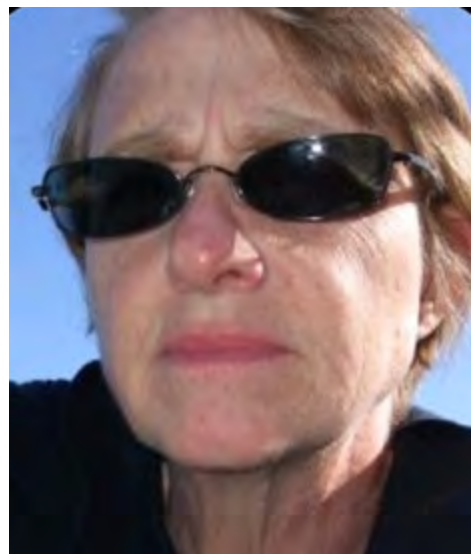
MJS: Os Genealogistas Profissionais são certificados ou pertencem a uma associação APG, (Associação de Genealogistas Profissionais) que incentiva os altos padrões e a formação e estudo contínuo de seus membros.

O público pode ter a certeza que quando contrata genealogistas profissionais eles são conhecedores ou realizaram estudos na disciplina genealógica.

MS: As conclusões feitas neste campo são 100% credíveis?

MJS: Os genealogistas trabalham com um ethos do Genealogical Proof Standard (GPS), que é um processo rigoroso no qual as suas conclusões devem ser apoiadas por vários tipos de documentação (prova).

Lizandra Ongaratto/MS



Melissa J Ellis FSA Scot, genealogista e antigo membro da direção do Council of Advancement of Forensic Genealogy. Créditos: DR.

Créditos-DR

Galeria dos Pioneiros Portugueses celebra 19 anos

Fundada a 13 de maio de 2003 pelos luso-canadianos José Mário Coelho (autor, compositor, produtor, diretor e apresentador de programas de rádio e televisão falecido em 2014), Bernardette Gouveia (fotojornalista) e Manuel DaCosta (empresário), a Galeria dos Pioneiros Portugueses fica localizada no 960 da St. Clair Ave West, a oeste de Oakwood Ave, em Toronto, perto do local onde muitos dos primeiros imigrantes portugueses se fixaram depois de desembarcarem no navio Saturnia na doca "Pier 21" em Halifax, Nova Scotia, a 13 de maio de 1953.

A Manuela Marujo, sublinha a importância destes arquivos para as futuras gerações de descendentes portugueses no Canadá tomarem conhecimento da sua história. "É muito importante ter um museu que tem a função de arquivar, registar, proporcionar estudo com uma biblioteca, com objetos que mostram o percurso de várias profissões, documentos, como passaportes, que ficarão para sempre disponíveis para se poder estudar a vida de quem veio para aqui", explica.

A professora emérita diz ainda apesar de muitos destes pioneiros serem solteiros, pouco depois de emigrarem trouxeram as suas namoradas e acabaram por casar. Algumas das fotografias e livros retratam a vida familiar destes casais.

Muito do espólio do museu foi doado, inclusive alguns instrumentos musicais. "A música foi sempre um bálsamo e um motivo de grande alegria para matar saudades (....) Mariano Rego, António Amaro e Januário Araújo deixaram os seus instrumentos para que essa história não seja esquecida. Aqui encontramos registos de tudo o que eles fizeram e acharam que era importante doar ao museu para que os seus descendentes venham aqui um dia e saibam como é que foi a sua vida difícil. Nem todos tiveram sucesso, alguns voltaram ao seu país, mas a maioria das histórias que temos aqui são histórias das lutas que tiveram um final feliz", contou.

Manuela Marujo destaca que no fundo a galeria é uma homenagem a estes homens que protagonizaram o início da história da emigração portuguesa para o Canadá porque "é a eles que nós queremos dizer que o trabalho que eles fizeram, todo o seu esforço em vir para um país desconhecido valeu a pena".

A galeria pretende preservar o legado da primeira vaga de emigrantes portugueses para o Canadá – os chamados pioneiros-homens e mulheres destemidos que vieram à procura de oportunidades num país cuja língua a grande maioria não dominava. Os primeiros portugueses chegaram no início dos anos 50 vindos sobretudo do arquipélago dos Açores. Em termos de percentagem, os açorianos correspondiam na época a 70% da imigração portuguesa para o Canadá, os restantes vinham do arquipélago da Madeira e de Portugal Continental. O Observatório da Emigração e Centro de Investigação e Estudos Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa refere que "aproximadamente entre 350.000 a 400.000 açorianos ou descendentes vivem no Canadá e uma boa percentagem (65 a 75%) é oriunda das ilhas de São Miguel e Terceira".

A Galeria está localizada em Toronto, a cidade mais multicultural do mundo onde residem cerca de 200 grupos étnicos e se falam mais de 140 línguas. Os luso-canadianos de hoje são diferentes dos que chegaram nos inícios dos anos 50, mas foram estes pioneiros que criaram os alicerces da comunidade de hoje por isso vale a pena fazer uma visita a este acervo museológico. Aqui encontra artefactos peculiares que pertenceram aos pioneiros como por exemplo, fotografias, cartas, malas de viagem, relógios e rádios.

A Galeria dos Pioneiros Portugueses está no riding de Davenport, onde, segundo os Censos de 2016, residiam mais de 100.000 habitantes. Este é o bairro que concentra a maior percentagem de população portuguesa em todo o país. A presença portuguesa é de tal forma significativa em nesse bairro de Toronto que aqui a língua portuguesa é a mais falada logo depois do inglês.

Apesar de os relatos históricos indicarem que os portugueses chegaram a solo canadiano no início do século XVI, a emigração portuguesa para o Canadá só começou a ter expressão a partir de 1953, o que significa que no próximo ano se celebra os 70 anos do início da vaga de imigração portuguesa para o Canadá. Apesar do Canadá e de Portugal terem uma longa história de interações, só no ano de 1952 é que foram estabelecidas relações diplomáticas formais entre os dois.

As razões que trouxeram os portugueses para cá confundem-se com as de tantos outros grupos étnicos oriundos da Europa e de outros continentes. Na altura os pioneiros que vinham à procura de emprego ou que fugiam da ditadura fixaram-se sobretudo em áreas urbanas nas províncias de Ontário, Quebec e Colúmbia Britânica e trabalhavam sobretudo na agricultura, construção civil e caminhos de ferro.

Nos finais dos anos 60, com a erupção do Vulcão dos Capelinhos, na ilha do Faial, dá-se mais uma grande vaga de emigração açoriana para o Canadá e EUA, cujo fluxo começa a cair nos anos 80 com a melhoria das condições de vida nos Açores devido à entrada de Portugal para aquela que é hoje a União Europeia. A emigração portuguesa, em geral, também começa a ser redirecionada da América do Norte para diversos países europeus.

Nos Censos de 2016, cerca de 482,610 canadianos revelaram que tinham origem portuguesa. Naquele ano a maioria dos canadianos portugueses residia em Ontário (324, 930), seguida do Quebec (69, 805) e da Colúmbia Britânica (41, 765).

Para as primeiras gerações de portugueses que dominavam pouco o inglês, a preservação da cultura e das tradições portugueses foi sempre uma prioridade. Os clubes e associações que representavam as mais variadas regiões de Portugal, são um exemplo disso. A comunidade portuguesa foi-se fixando sobretudo em áreas urbanas das grandes cidades canadianas e formaram aquilo que os investigadores identificam como "Little Portugals".

Em 1971 o governo federal do Canadá anunciou oficialmente a adoção da política multiculturalista, cujo objetivo era preservar o património cultural do país. O multiculturalismo, anunciado na altura pelo primeiro-ministro Pierre Trudeau, pai do atual primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, visava promover a diversidade das culturas que tinham origem nos povos imigrantes e que desde então Otava reconhecia como parte do mosaico sociocultural do Canadá. A comunidade portuguesa é parte deste multiculturalismo tão característico do país.

Joana Leal/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

You've earned it.
We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
Toronto
416.535.8846

Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

À PROCURA DE NÓS

Quem somos nós? Como se construiu e desenvolveu a comunidade portuguesa no Canadá? Como o Professor José Carlos Teixeira bem sublinha "Portugal, apesar de ser geograficamente um país pequeno, é um país com 900 anos de história e tem uma cultura riquíssima" e tem grande parte dos seus descendentes espalhados pelo mundo – hoje somos cinco milhões a viver fora de Portugal. E o Canadá é um dos mais importantes países/destino da diáspora portuguesa. Tem conseguido atrair (ainda hoje) muitos que vêm à procura de uma vida melhor. Chegam, como sempre chegaram, das ilhas (Açores e Madeira) ou de Portugal Continental, mas hoje entram neste país com caraterísticas socioculturais substancialmente diferentes. Como recorda José Carlos Teixeira, "os portugueses que vieram para o Canadá de 1953 a 1974 não conheceram a liberdade, a democracia em Portugal. Todos aqueles que chegaram ao Canadá a partir de 1974 já viveram a democracia e poderão ter uma ideia diferente do seu país de origem".

José Carlos Teixeira, PhD Associate professor, University of British Columbia, unit Okanagan Campus. Créditos: DR

Por outro lado, o Canadá é, como se sabe, um país de imigrantes. Com apenas 37 milhões de habitantes e uma extensão vasta em termos de território, há ainda potencial para atrair muitos mais que queiram tentar a sua sorte neste país de oportunidades. E assim se vai continuando a construir este imenso mosaico cultural. Também por isso, pelo facto de os portugueses se inserirem num universo multicultural, se torna mais importante não perder de vista as nossas origens. Quem somos? De onde viemos? São perguntas ainda mais pertinentes quando a integração dos mais novos no país de acolhimento pode provocar um afastamento das raízes.

A comunidade portuguesa já tem 69 anos de presença no Canadá. Para o ano atingimos o marco dos 70 anos e, portanto, torna-se cada vez mais relevante falarmos da redescoberta das nossas raízes ou irmos à procura das nossas raízes, a fim de compreendermos o passado e projetarmos o futuro.E segundo o Professor José Carlos Teixeira impõem-se algumas perguntas – "estão as novas gerações de portugueses (com pais portugueses) nascidos no Canadá, as segundas, terceiras e quartas gerações, mais participativas, por exemplo, na vida comunitária? Estão mais conscientes das suas raízes culturais? Qual é o grau de retenção, por exemplo, da língua materna, a primeira língua que eles aprenderam enquanto crianças? Estão eles hoje mais conscientes da portugalidade? Se estão mais conscientes do país de origem dos pais e das suas raízes culturais, que são ricas?". As respostas as estas e outras perguntas têm sido em grande medida alvo do trabalho de investigação de José Carlos Teixeira que nos revelou que diz sempre aos mais novos: "não tenham receio de se identificarem como sendo de origem étnica portuguesa. Vocês falando ou não português, o facto de terem origem étnica portuguesa é para sempre. Se o vosso pai e a nossa mãe nasceram em Portugal ou se já são nascidos cá, mas são de origem étnica portuguesa, porque os pais deles (vossos avós) são portugueses, vocês são de origem étnica portuguesa. E tudo começa aqui."

Mais do que procurar as origens, é importante que nos orgulhemos delas e honremos os que nos antecederam e abriram o caminho que é hoje o nosso futuro.

Milénio Stadium: Completamos em breve 69 anos sobre a chegada do navio Saturnia que trouxe os primeiros portugueses oficialmente imigrantes no Canadá. O que se sabe desses pioneiros? Quem eram e donde vinham?

Professor José Carlos Teixeira: Em 53 surgiu a emigração de homens, praticamente eram só homens - entre 53 e 54 e até 55. Só a partir mais ou menos de 1955 é que começam a chegar as primeiras senhoras (muito, muito poucas). Entre 55 e 59 foram muito poucas as senhoras que se vieram juntar aos maridos que já existiam no Canadá. Esses pioneiros vieram para trabalhar bastante na agricultura ou nos caminhos de ferro. Havia contratos pré-estabelecidos com o Canadá e eles vieram. Vão para zonas

rurais, para zonas fora dos grandes centros urbanos, o que não acontece agora. Só que gradualmente, ao longo dos anos, vieram para os centros das grandes cidades e quando os entrevistava eles diziam "aquilo não era vida para mim, estar isolado num 'deserto' queria ter a minha mulher comigo, os meus filhos" - eles só poderiam ter um futuro assim se viessem trabalhar para o centro da cidade de Toronto ou para o centro da cidade de Montreal ou até mesmo Vancouver. Portanto, esses pioneiros foram então a primeira vaga. Depois assistimos a aquilo que eu chamo reunificação familiar, que se começa a fazer de uma forma muito intensa no final dos anos 50, sobretudo nos anos 60: para nós, portugueses, a família é fulcral. É aí que os portugueses começam a ter um papel fundamental na cidade de Toronto, começam por arrendar casas em toda aquela zona da Kensington Market, levando à formação daquilo que ainda hoje conhecemos como "Little Portugal". Os portugueses tiveram uma característica aqui muito interessante que é o alto nível de propriedade, "ownership" - o português chega praticamente sem dinheiro, arrenda, mas pouco tempo depois compra uma casa, mesmo que essa casa necessitasse de muitas reparações, etc. Mas o português é habilidoso, muitos trabalhavam na construção, e foram capazes de rejuvenescer toda aquela área da Kensington, incluindo outros bairros pela nossa cidade, pintando, reparando, etc. Os portugueses tornaram-se num dos grupos étnicos com a taxa mais elevada de 'propriedade'.

MS: E porquê a escolha do Canadá? Que informação tinham do país para se aventurarem e apostarem numa vida aqui?

JCT: Quando se fala de emigração portuguesa para o Canadá, como se sabe, tanto nos Estados Unidos como no Canadá, a maioria vem os Açores, já que a emigração do continente sempre se fez de uma maneira muito mais acentuada na Europa, enquanto que os madeirenses iam para a África do Sul e para a Venezuela. Portanto, o Canadá era um país desconhecido para os portugueses, de uma maneira geral e sobretudo para os açorianos. Aliás, há histórias de pessoas que entrevistei em que o marido estava no Canadá a viver e a esposa possuia um endereço que dizia, por exemplo, Palmerston Avenue, América. Porquê? Porque havia, na maioria dos casos, um desconhecimento muito, muito grande da história e da geografia do Canadá. Só que naquela altura, realmente, foi tornado público que o Canadá, situado no norte da América, precisava de trabalhadores. É aí que se assinam se os primeiros acordos com a primeira vaga. Mas o facto é que enquanto que os Estados Unidos já recebia portugueses, sobretudo açorianos, há mais de um século, incluindo das Bermudas, o Canadá era um país completamente desconhecido. Realmente foi uma redescoberta quase por acidente aliada ao facto de o Canadá precisar de trabalhadores.

MS: E depois vai passando de boca em boca, não é?

JCT: Ainda bem que menciona isso! Uma das características da nossa imigração é aquele que os sociólogos chamam de "chain migration". E é preciso compreender o contexto económico que se vivia em Portugal. Para além de vivermos numa ditadura, estamos a falar de 53, Portugal era um dos países mais pobres da Europa na altura. Portanto, tudo isso aliado àquele tal excesso demográfico que nós tínhamos em termos populacionais, sobretudo nas ilhas, foram aquilo que nós chamamos "push factors". E isso leva-nos à questão do "chain migration": uma das características da imigração portuguesa, sobretudo das ilhas, é que quando um marido sai, leva a mulher, a esposa leva os filhos e depois primos e mais primos, famílias inteiras.

MS: Nessa altura, nessa primeira vaga, como é que se espalharam pelo país?

JCT: Os primeiros que eram canalizados para determinadas províncias, para determinadas regiões, as pessoas faziam contratos com o Governo do Canadá, já havia contratos pré-estabelecidos: o empregador fazia um pedido de número X para trabalhar para ele. Há histórias muito interessantes sobre isso: eles recebiam uma etiqueta com uma determinada cor, o que queria dizer que eles iam sendo deixados em determinadas cidades ao longo do percurso.

Para chegar a Montreal e a Toronto ainda levava alguns dias e noutros ainda continuavam para outras províncias do Canadá. Muitos foram canalizados para o norte da província da British Columbia. Era realmente uma autêntica maratona a maneira como eles eram distribuídos. Até chegarmos ao tempo em que com os aviões tudo se simplifica. Mas há realmente nalguns casos, nas vidas de algumas pessoas que entrevistei situações bastante tristes, porque imagine, saiam da mesma freguesia com um amigo ou colega e as mulheres não emigraram nessa altura, mas vinham com alguém que conheciam e ficavam no Quebeque e a outra pessoa ia parar a Ontário. Eles ficavam muito isolados e eles mantinham-se em contacto através das cartas de correspondência. Não havia obviamente Facebook ou email. Portanto isso foi muito, muito difícil. Esta adaptação, sobretudo para os primeiros pioneiros que quando cá chegaram, lidaram com o isolamento, a própria comida que era diferente, as condições de trabalho que eram algumas vezes bastante duras, as saudades da terra de origem, tudo isso foram fatores que marcaram profundamente os nossos pioneiros. Estamos quase com 70 anos de presença no Canadá e é importante que os nossos jovens não se esqueçam desses homens e depois das senhoras que também cá chegaram e que ajudaram a construir as comunidades que hoje conhecemos. Muitas vezes temos uma memória curta. Não podemos compreender o presente, sem entender o que aconteceu no passado.

MS: O caminho desbravado por estes pioneiros foi o motor para aquilo que é hoje a comunidade luso-canadiana. O que falta fazer para honrar devidamente esse legado?

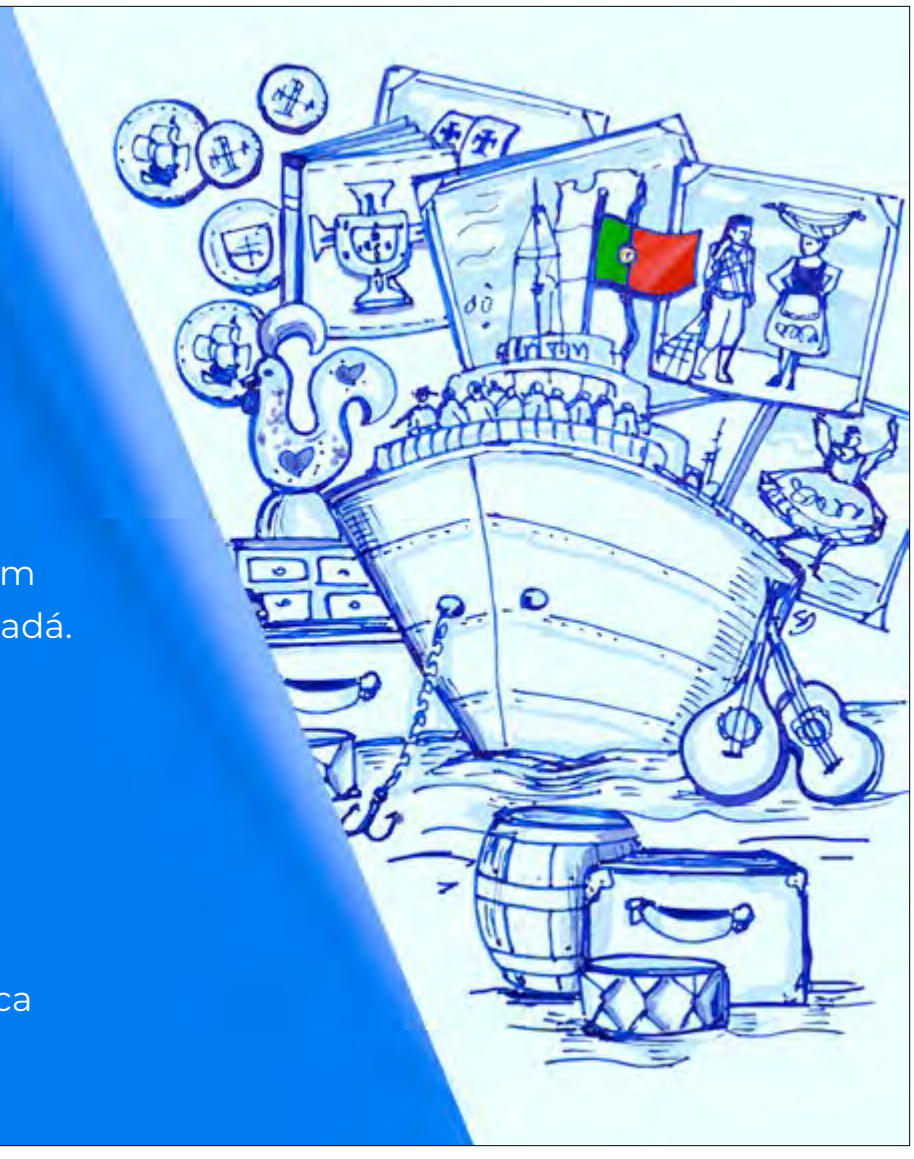
JCT: Eu não quero ser injusto porque, ao longo dos anos, tenho verificado uma maior preocupação, havendo várias iniciativas para honrar os que chegaram primeiro. Acho que temos sabido prestar homenagem a estes pioneiros, o próprio Museu da Imigração e outros projetos.

Por exemplo, quando fizemos 50 anos de presença portuguesa no Canadá, o Governo Regional dos Açores entrou em contato comigo e pediu que eu identificasse quantos pioneiros chegaram em 1953. Eu identifiquei 12 ou 13 que ainda estavam entre nós e o Governo Regional dos Açores pagou-nos uma viagem, eu acompanhei estes 12 ou 13 pioneiros da emigração açoriana para o Canadá, com as suas famílias, percorremos várias cidades no arquipélago dos Açores, (Faial, Terceira e São Miguel), assistimos a palestras em que o objetivo foi agradecer-lhes. Foi um "obrigado por tudo o que vocês fizeram em prol da nossa imigração". Este é apenas um exemplo que eu vivi. Várias iniciativas foram feitas em Toronto aquando dos 50 anos. Estava em Toronto o Governo português, com várias exposições culturais, etc. Agora, o que é mais que se pode fazer mais? Cada vez temos menos portugueses, isto poderá ser um tema quando fizermos 70 anos. Eu acho que seria interessante que se identificassem muitos desses pioneiros que ainda estão vivos e que participaram ativamente na construção da comunidade portuguesa, fazer uma mesa-redonda onde eles possam falar das suas experiências. Recordo-me que, aquando dos 50 anos, tivemos pioneiros na Câmara Municipal de Toronto, a falarem e houve uma exposição de fotografias, etc. É importante relembrá-los enquanto eles estiverem entre nós, porque quando os pioneiros desaparecerem, estes testemunhos orais desaparecem com eles.

Catarina Balça/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS

GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES



Vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

Creditos: DR

Uma história de amor

Esta história começa como tantas outras, de muitas das famílias luso-canadianas. Um dia alguém decidiu partir à procura de uma vida melhor. Em 1957 foi o que aconteceu com o avô de Devin Meireles "O meu vovô foi um dos pioneiros, no Canadá. Em 1957 ele teve a oportunidade de vir para o Canadá, tinha um contrato de um ano na Colúmbia Britânica, a trabalhar nos caminhos de ferro. Mas veio sozinho. Por isso, o que ele deixou para trás, na ilha... O meu avô é de São Miguel, de Ponta Delgada. O que ele deixou lá foi a minha avó, a minha tia e tios, deixou a família lá. Era um homem de meia-idade naquela altura, por volta dos 30, e fez um grande sacrifício para deixar tudo o que ele conhecia na sua terra natal por uma oportunidade no Canadá, começar um novo capítulo."

Devin Meireles. Créditos: DR.

E o novo capítulo na vida do avô de Devin está agora, 65 anos depois, escrito pelo neto num livro, que se baseia na vida real de uma família imigrante no Canadá. O The Portuguese Immigrant resultou de um trabalho de pesquisa e muitas conversas familiares. "Eu comecei a pesquisar o historial da minha família há cerca de 10 anos. Foi depois do meu avô falecer que eu percebi que muita daquela história, se não for a família a recuperá-la, as estórias que contam as dificuldades pelas quais ele passou ou como ele acabou por ter cidadania canadiana, tudo isso pode acabar por ser esquecido. Naquela altura, isso realmente fez com que eu ficasse preocupado e foi quando eu comecei a pesquisar o historial da minha família. Começou com a construção de uma simples árvore genealógica, a minha Pedigree Chart, e com a continuação dos anos eu comecei fui mais longe, até aos meus bisavós. É um projeto feito com paixão, que evolui continuamente e nunca termina. Então com isso, foi crescendo e eu comecei a incorporar outros recursos e materiais, para dar continuidade à história. Daí surgiu uma coleção de dados e informação."

A paixão pela genealogia, a vontade de procurar as suas raízes e a pandemia ajudaram Devin a arregaçar as mangas e organizar todo o material que foi recolhendo em diversas fases da vida. "No início da pandemia eu tinha uma coleção de informação e histórias, tinha muito tempo livre, como nós todos, e comecei então a juntar os capítulos da história de emigração para o Canadá do meu vovô. Mas foi muita investigação histórica: procurei saber como Portugal era naquela altura, durante um regime ditatorial com Salazar, durante a Segunda Guerra Mundial, informei-me sobre a pobreza na ilha, como toda a gente procriava, as famílias aumentavam, as oportunidades que começaram a surgir na América, as pessoas que começaram a sair da ilha para o Brasil, a emigrarem para a África do Sul. Demorou até o Canadá abrir as suas portas. Mas tudo isto fazia parte do estilo de vida da altura e isso era também fascinante para mim: eles estavam à procura de oportunidades, estavam à procura de uma saída."

E depois de tanta pesquisa, as respostas às inúmeras perguntas foram sendo encontradas, permitindo Devin Meireles chegar à mais bela conclusão.

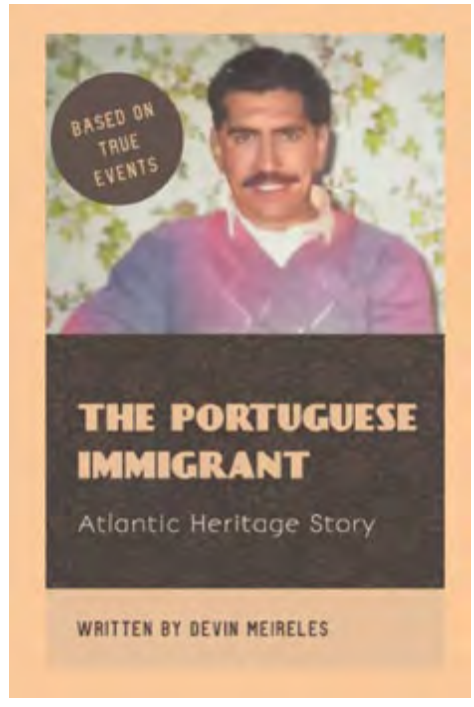
"Esta história significa amor verdadeiro para mim, sacrifício, perseverança para o futuro. Todo o esforço, os desafios que se enfrentavam... tudo isso é muito próprio de um outro tempo. Por exemplo, eu tenho 34 anos agora, e o meu avô quando fez esta mudança na vida dele já era mais velho do que eu.

Eu tento imaginar, sendo canadiano, como seria colocar a minha vida de pernas para o ar, à procura de oportunidades em qualquer outro sítio. E tento perceber o que motiva alguém a fazer uma mudança destas pela sua família e pelas gerações futuras. Isso fascina-me. É uma experiência profunda, tentar perceber isto. E à medida que vou captando a história eu digo a mim mesmo "que experiência foi aquela!". Ponho-me nos seus sapatos para tentar perceber o que motivou um homem a deixar toda a vida que tinha. E foi o amor à família o querer proporcionar-lhes uma vida melhor. Foi pelo futuro, pelas gerações seguintes. Isso é amor."

"The Portuguese Immigrant" de Devin Meireles - muito mais do que um livro, esta é uma história de orgulho profundo e respeito por quem teve a coragem de desbravar o caminho que hoje se continua a traçar.

"O sacrifício que este homem fez, tem um impacto tremendo no futuro e naquilo que nós fazemos hoje, para as gerações futuras. Não quero perder a noção disso, quero ser grato por isso todos os dias, e esta é a minha homenagem, o meu tributo ao meu vovô."

Catarina Balça/MS



Livro de Devin Meireles. Créditos: DR.

Comunidade Portuguesa no Canadá

Memória e celebração das suas raízes

Daniel Bastos
Opinião

Uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, as raízes da comunidade portuguesa no Canadá remontam ao início da década de 1950.

Embora a presença regular de portugueses neste território da América do Norte fosse uma realidade desde o alvorecer do séc. XVI, foi somente nos primórdios dos anos 50 que se consubstanciaram as relações diplomáticas entre as duas nações. Como relembra Lisa Rice Madan, embaixadora do Canadá em Portugal, num artigo de opinião publicado no princípio deste ano no jornal Público, intitulado Canadá-Portugal: 70 anos de relações diplomáticas e muita mais de amizade, em 8 de dezembro de 1951, o Rei George VII, "na qualidade de chefe de Estado do Canadá, escreveu ao Presidente da República de Portugal anunciando a decisão de acreditar para Portugal, o nosso fiel e bem-amado William Ferdinand Alphonse Turgeon, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Canadá em Portugal. Um mês mais tarde, o Canadá concedeu o agrément à nomeação do dr. Luís Esteves Fernandez, embaixador e Portugal nos Estados Unidos, para ministro de Portugal para o Canadá. As legações, como então eram chamadas, foram abertas oficialmente a 18 de Janeiro de 1952".

Ainda nesse ano, em 12 de abril, Gonçalo Caldeira Coelho tomaria posse como Encarregado de Negócios e assumiu a gerência da legação, ou seja da embaixada. Dois anos depois, Portugal e o Canadá, procurando estreitar as relações económicas, assinaram um Acordo Comercial que revogou e substituiu o Acordo com o mesmo objeto que vigorava entre os dois países desde 1 de outubro de 1928.

É no contexto das relações estabelecidas entre os dois países, que em 1953, ao abrigo de um Acordo Luso-Canadiano, que visava suprir a necessidade de trabalhadores para o setor agrícola e para a construção de caminhos de ferro, que transportados pelo Saturnia, desembarcaram a 13 de maio em Halifax, província de Nova Escócia, os primeiros emigrantes portugueses.

Se entre 1953 e 1973, terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total, mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretudo concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

É a partir deste legado histórico que a Galeria dos Pioneiros Portugueses, impulsionada no presente pelo comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos beneméritos na preservação da cultura portuguesa, na linha da máxima lapidar de Marcus Garvey: "um povo sem o conhecimento da sua história, origem e cultura é como uma árvore sem raízes"-, perpetua em Toronto a memória dos primeiros emigrantes portugueses no Canadá.

Creditos: DR

Foi a partir deste legado histórico, que um pouco por todas as comunidades portuguesas disseminadas pelo imenso território canadiano, foi celebrado em 2003, com profundo simbolismo e sentimento de pertença, exposto em inúmeras atividades e eventos, o 50.º aniversário da emigração portuguesa para o Canadá.

Será seguramente a partir deste legado histórico, que sensivelmente dentro de um ano, num contexto pós-pandémico, e não obstante assinalarem-se hodiernamente 70 anos de relações diplomáticas luso-canadianas, que será celebrado com reiterado simbolismo e sentimento de pertença, manifesto em vindouras atividades e eventos, o septuagésimo aniversário da chegada da primeira vaga de emigrantes portugueses ao Canadá.

Um aniversário que fortalecerá, concomitantemente, os laços dos emigrantes luso-canadianos à língua e cultura materna, mas também à pátria de acolhimento, até porque como reiteradamente tem destacado Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá, as sucessivas vagas de emigrantes portugueses têm contribuído desde a década de 1950 para "a construção do Canadá moderno". Nas palavras do mesmo, em 2018, durante a visita oficial do primeiro-ministro António Costa ao Canadá: "A cultura portuguesa está presente nas nossas vilas e cidades de diversas formas, com valores tradicionais de família, trabalho árduo e paixão pelo futebol. Os luso-canadianos são a chave da explicação do Canadá de hoje".

Fotógrafo luso-canadiano de Toronto homenageia romeiros de São Miguel

Joseph Amaral (a direita) foi entrevisto por Vince Nigro no programa War Room na Camões TV. Créditos: Luciano Paparella Jr.

Numa entrevista conduzida por Vince Nigro para o programa "War Zone" da Camões TV, Joseph Amaral, fotógrafo comercial que descobriu a paixão pela arte aos 17 anos, explicou-nos que durante três anos fotografou romeiros em São Miguel para tentar captar a sua energia e poder mostrá-la ao público. O resultado vai estar em exibição na Peach Gallery em Toronto durante o mês de maio para celebrar os 500 anos dos romeiros. A mostra insere-se nas comemorações oficiais da Portugal Week 2022 em Toronto.

Apesar de ter nascido naquela ilha de onde saiu apenas com seis anos, em Toronto Joseph Amaral cresceu pouco ligado à comunidade portuguesa. Nos últimos anos, numa viagem à sua ilha, descobriu os romeiros e acabou por se tornar numa espécie de irmão para estes homens que percorrem as ruas da ilha uma vez por ano na altura da Quaresma.

Vince Nigro: Fale-nos um pouco sobre si. Onde é que cresceu?

Joseph Amaral: Sou de S. Miguel, nasci em Povoação e quando tinha seis anos, em 1963, os meus pais vieram para o Canadá. Cresci num bairro muito polaco/irlandês, nunca nos envolvemos muito na comunidade portuguesa. Os meus pais afastavam-se e eu sempre me perguntei porquê. Mais tarde na vida, quando a minha mãe faleceu, descobri a resposta a essa pergunta.

VN: E porquê esse afastamento?

JA: É complicado, mas vou tentar simplificar. Basicamente, eu tenho dois pais e duas mães, os biológicos e os adotivos. Os meus pais biológicos tiveram 11 filhos e eu era o número oito. Os meus pais biológicos e os meus pais adotivos eram muito amigos e combinaram que se a minha mãe desse à luz um rapaz iam entregá-lo porque não tinham condições financeiras para ter mais filhos. Os meus pais adotivos não queriam que eu descobrisse que era adotado e por isso afastaram-se da comunidade portuguesa. Por isso não cresci muito exposto à cultura portuguesa. Falávamos português em casa, mas não interagíamos com a comunidade local.

VN: Quantos anos tinha quando soube que era adotado?

JA: Tinha 36 anos e descobri no dia do funeral da minha mãe. O meu pai pediu-me para levar uma amiga a casa e antes de ela sair do carro ela virou-se para mim e basicamente disse que o meu pai me amava como um verdadeiro pai. Depois ela foi embora e eu fiquei a pensar nisto durante dias. A minha mãe tinha acabado de falecer e eu estava devastado, ouvir aquilo naquele dia foi duro. Um mês depois, comecei a ligar a alguns familiares e eles disseram que o desejo da minha mãe adotiva era não me contar. Para mim ela é a minha mãe verdadeira. Entretanto descobri que todos os meus irmãos tinham emigrado para os EUA em 1969.

VN: Crescendo na comunidade polaca/irlandesa, sabia que era português?

JA: Sim, os meus pais eram muito portugueses. Quando viemos para cá, eles não falavam inglês e eu fazia de tradutor. Falávamos muito inglês em casa porque os meus pais queriam aprender inglês e a cultura canadiana.

VN: Quando é que decidiu que queria tentar ser fotógrafo?

JA: Tive a minha primeira máquina fotográfica aos 17 anos. Um dia fui almoçar com um amigo que estava acompanhado por um fotógrafo que ia fazer um desfile de moda no dia seguinte. O fotógrafo perguntou-me se queria ganhar $50 para segurar a sua máquina fotográfica. Eu apareci, fiz o que ele me pediu e no final do trabalho ele deu-me uma máquina fotográfica e disse para ir em frente e fazer as minhas próprias fotos. No dia seguinte, comecei a procurar formação em fotografia e nunca mais parei.

VN: Quando pegou naquela máquina fotográfica pela primeira vez era completamente autodidata?

JA: Sim, só mais tarde é que fui para a escola aprender fotografia. No início ia para a biblioteca pública e trazia o máximo de livros que conseguia. Comecei a fotografar com amigos durante um ano, durante o dia tinha um trabalho a tempo inteiro e à noite ia para o meu estúdio. Entretanto encontrei outros dois fotógrafos pelo caminho e comecei a associar-me a eles. Aprendi como funcionava o negócio da moda, como conseguir modelos... Fui estudar para a Ryerson University [agora Toronto Metropolitan University] e percebi que tinha muito que aprender. Grande parte da minha carreira foi feita em Toronto, mas passei um ano a fotografar em Los Angeles e seis meses em Nova Iorque, nos EUA.

VN: Sempre se interessou pelo mesmo estilo de fotografia ou foi mudando ao longo dos anos?

JA: Trabalhei na área da moda durante cerca de 10 anos e depois comecei a pensar que devia existir mais para além daquele mundo. Tive alguns projetos editoriais e percebi que era aí que pertencia porque gosto de criar histórias. Comecei a trabalhar em pequenos projetos e as reações foram muito boas. Não me identifico como artista, sou um fotógrafo a tentar contar uma história.

Aprendi a ser tecnicamente eficiente no mundo comercial. Quando comecei a fotografar editorial, comecei a olhar para a emoção e queria captar isso. Agora tenho 65 anos e entrei no mundo da arte há cinco anos. Espero que à medida que faça mais trabalhos melhore e a minha fotografia evolua.

VN: Muitos artistas criam a sua própria marca ou estilo. Qual é o seu?

JA: É definitivamente uma técnica em evolução. Olho em volta para o meu trabalho e ao olhar do público pode parecer acabado, mas quando olho para as minhas fotografias, sinto que poderia ter feito mais. Por isso, da próxima vez, vou tentar ir mais fundo.

VN: Porque é que decidiu fotografar os romeiros de São Miguel?

JA: A minha mulher e eu decidimos ir a São Miguel durante um ano. Ela estava a trabalhar num livro, e eu não tinha projetos na altura. Acho que foi algures em fevereiro, estávamos a ouvir uma música em casa e eu ouvi este barulho na rua. Perguntei ao meu primo que tinha uma casa ao lado da nossa quem eram aqueles homens e ele disse-me que eram romeiros que percorriam as ruas da ilha. Entrei no carro e comecei a fotografá-los. Passei um dia inteiro a fotografar um rancho e só parei quando eles foram descansar. Nas sete semanas seguintes continuei a fotografá-los. Esta peregrinação atrai pessoas de todo o mundo à ilha durante a Quaresma e este ano assinala 500 anos de existência. Estou habituado a olhar para estas fotos no monitor e não em grandes dimensões como aqui nas paredes da Peach Gallery, mas acho que têm outro impacto...

VN: Esta mostra reúne fotografias de vários anos?

JA: Estive a fotografar os romeiros durante sete semanas, misturei-me com eles e tornei-me num irmão, tal como eles me chamavam. Senti uma energia poderosa que estava a tentar captar nas fotografias. Três anos depois voltámos a São Miguel e passei mais sete semanas a fotografar romeiros. Queria ter ido uma terceira vez, mas, entretanto, surgiu a pandemia de COVID-19 e tive de cancelar os planos. Mas apesar de tudo consegui criar uma exposição que homenageia os romeiros na celebração dos seus 500 anos de existência.

Joana Leal/MS

Exposição dos 500 anos dos Romeiros de S. Miguel patente ao público em Toronto

Creditos: Joaseph Amaral

A Peach Gallery, em Toronto, inaugura ao público na próxima quinta-feira (5 de maio), uma exposição de fotografia intitulada "500 anos de Romeiros de S. Miguel" (tradução livre). A mostra, da autoria de Joseph Amaral, um fotógrafo sediado em Hamilton, Ont, pode ser vista até 29 de maio e conta com o patrocínio do Governo Regional dos Açores e da Associação de Estudos Lusófonos da York University.

Segundo o historiador Gaspar Frutuoso, os romeiros da ilha de São Miguel, Açores, surgiram no século XVI, depois de fortes crises sísmicas que se fizeram sentir na ilha. O historiador micaelense refere-se aos às erupções vulcânicas e aos sismos na sua obra como "castigos" e as romarias seriam então uma forma de apelar à piedade do divino.

De acordo com esta tradição, que perdura até aos dias de hoje, dezenas de homens, divididos em ranchos, percorrem a ilha na altura da Quaresma para pagar uma promessa que pode ter sido feita pelos próprios ou por alguém que, por algum motivo em concreto, não é capaz de a cumprir. Os romeiros rezam junto de todas as igrejas que têm um altar dedicado à Virgem e estes grupos de indivíduos existem em quase todas as paróquias e freguesias da Ilha de São Miguel.

As romarias pela ilha acontecem todos os anos e duram oito dias durante a Quaresma. Segundo a direção da cultura do Governo Regional dos Açores, os grupos formam-se nas próprias paróquias ao longo do ano e têm uma organização interna própria. As visitas a igrejas, ermidas e capelas da ilha, as chamadas de Casas de Nossa Senhora, incluem, de acordo com o governo, a ida a cerca de 100 lugares de culto, distribuídos por 64 freguesias e 65 paróquias de São Miguel.

A prática não existe em nenhuma das outras ilhas açorianas e com a emigração dos habitantes de São Miguel a tradição acabou por ser levada para outras paragens. Para além da origem do ritual, outro dos aspetos curiosos é o traje do romeiro e o seu significado. O romeiro leva na sua caminhada vários elementos: bordão, xaile, lenço, saco de pano ao ombro e dois terços. Um dos terços é colocado à volta do pescoço e o outro na mão para que possa rezar durante toda a romaria. O bordão auxilia na caminhada, até porque alguns dos caminhos são acidentados, e o xaile e o lenço protegem do frio e das tempestades. No saco de pano os romeiros levam alguns alimentos para consumirem durante a caminhada.

Uma explicação mais religiosa será a de que o bordão faz lembrar o cetro entregue a Cristo pelos romanos no seu julgamento; o xaile, a sua túnica; lenço, a coroa de espinhos e o saco de pano, a cruz a caminho do calvário. Dentro da estrutura interna dos romeiros existe uma hierarquia com cargos específicos: o mestre, o contramestre, o procurador das almas, o lembrador das almas, dois guias, e dois ou mais ajudantes, entre estes um despenseiro. O mestre e o contramestre são nomeadas pelo pároco da localidade e o resto dos cargos são nomeados pelo mestre.

Quem orienta o rancho é o mestre e é a ele que cabe a preparação espiritual e logística para receber o grupo. Se por algum motivo o mestre estiver ausente, cabe ao contramestre assumir as funções do mestre. Em circunstâncias normais o contramestre é uma espécie de braço direito do mestre. Relativamente ao procurador das almas, cabe a ele receber a lista das orações que foram pedidas pelas pessoas durante a romaria. O lembrador das almas pede orações especiais dentro da romaria e deve fazê-lo quando o grupo passa pelos cemitérios.

Os guias conduzem o rancho pelo itinerário que foi definido previamente e aos ajudantes cabe o papel de prestar auxílio ao mestre a fazer orações nas igrejas e na romaria. Já os despenseiros são responsáveis por coordenar as refeições e as bebidas. O mestre surge no fim do grupo e o contramestre segue à frente. Destaque ainda para o menino da cruz, uma criança que tem de transportar uma pequena cruz que acompanha toda a romaria.

Quando chega a hora de pernoitar em cada uma das freguesias, cada família leva para casa um ou mais romeiros para lhes dar hospedagem. No dia a seguir, os romeiros levantam-se muito cedo, agradecem a solidariedade da família que o acolheu e o grupo segue viagem até ao destino final.

As famílias providenciam refeições, bebidas e água quente com sal para ajudar com as feridas dos pés dos romeiros e uma das principais orações dos romeiros é a "Avé Maria dos Romeiros". Um rancho de romeiros tanto pode ter 30 como 200 pessoas.

Joana Leal/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Portuguesa, com muito orgulho!

Ancestry, 23andMe, Family Tree DNA são algumas das empresas que podem usar para fazer o teste do DNA.

Entre milhões de pessoas, também eu e mais três colegas da MDC Media Group decidimos fazer um teste na ancestry.com. Foi-nos pedida uma amostra de saliva e tivemos que fornecer alguns dados da nossa família onde respondemos diretamente no site do ancestry.com, tivemos que aguardar os resultados durante quatro semanas.

Por vezes questionamo-nos sobre as nossas ascendências e, só para tirar dúvidas ou para ficarmos dececionados, tentamos procurar saber mais sobre o assunto e eu não fiquei surpreendida com os resultados recebidos:

49% portuguesa
41% espanhola
5% francesa
4% irlandesa
1% Norte de Africa

Compreende-se a percentagem alta de Espanha visto ser descendente de pais naturais de Arcos de Valdevez e de avô materno de Paredes de Coura, sendo estas vilas localizadas no norte de Portugal, já tão perto da Galiza.

Daí a razão de eu ser quase metade espanhola, e daí na minha terra natal haver tantas palavras espanholas e tantos costumes daquele país.

Afinal, tanto o português como o espanhol descendem do latim e tantas palavras são partilhadas, mas pronunciadas de uma forma tão diferente.

A ancestralidade pode ser simplesmente definida como ascendência ou linhagem de uma pessoa. Mas o que nos define mesmo é a nossa própria identidade!

Como somos uma combinação de tantos povos somos todos tão diferentes, mas no fundo temos todos as nossas crenças, a nossa cultura, os nossos costumes.

Nasci em Portugal, mas fui maioritariamente criada no Canadá, mas os meus pais fizeram questão que nunca me esquecesse das minhas raízes portuguesas, assim como as transmiti às minhas filhas e agora aos meus netos. Enquanto a vida assim me permitir transmitirei a cultura e tradições portuguesas para eles, para que também os possam passar futuramente.

E que daqui a 300 anos os meus descendentes continuem com esta garra de serem Lusitanos.

Sou feliz por ser portuguesa!

Rosa Bandeira/MS

E agora? O que faço com isto?

Sou portuguesa. Orgulho-me muito das minhas origens e sempre me considerei uma portuguesa dos sete costados. Tanto quanto sempre soube, as minhas raízes estão bem agarradas ao território continental português. Umas rondam mais terras transmontanas, outras lisboetas, e outras estão bem no coração da Beira Litoral, de onde, aliás, sou natural. E pronto… o meu conhecimento sobre "de onde venho" sempre ficou por aqui. E bastava-me.

Há umas semanas aceitei o desafio de, com uma porção da minha saliva, descobrir mais sobre mim. Cumpri à risca o procedimento e respondi a perguntas que se revelaram muito importantes para os resultados que me foram apresentados. Entre outras coisas, tive que dizer aos senhores onde nasci…

Sinceramente, tinha-me passado ao lado esta nova "moda" de, através de uma amostra de ADN (ou DNA, na sigla em inglês), se procurar saber por onde se estendem as nossas raízes. E, ainda que sem grande interesse inicial, confesso que fiquei curiosa – "ora, então, vamos lá ver de onde vem este ser que anda por este mundo há já uns aninhos".

O email chegou com o anúncio esperado – "Madalena aqui estão os resultados de que estava à espera". Confesso que abri logo o link que me levaria a conhecer mais de mim própria. Curiosa. Muito curiosa, mesmo.

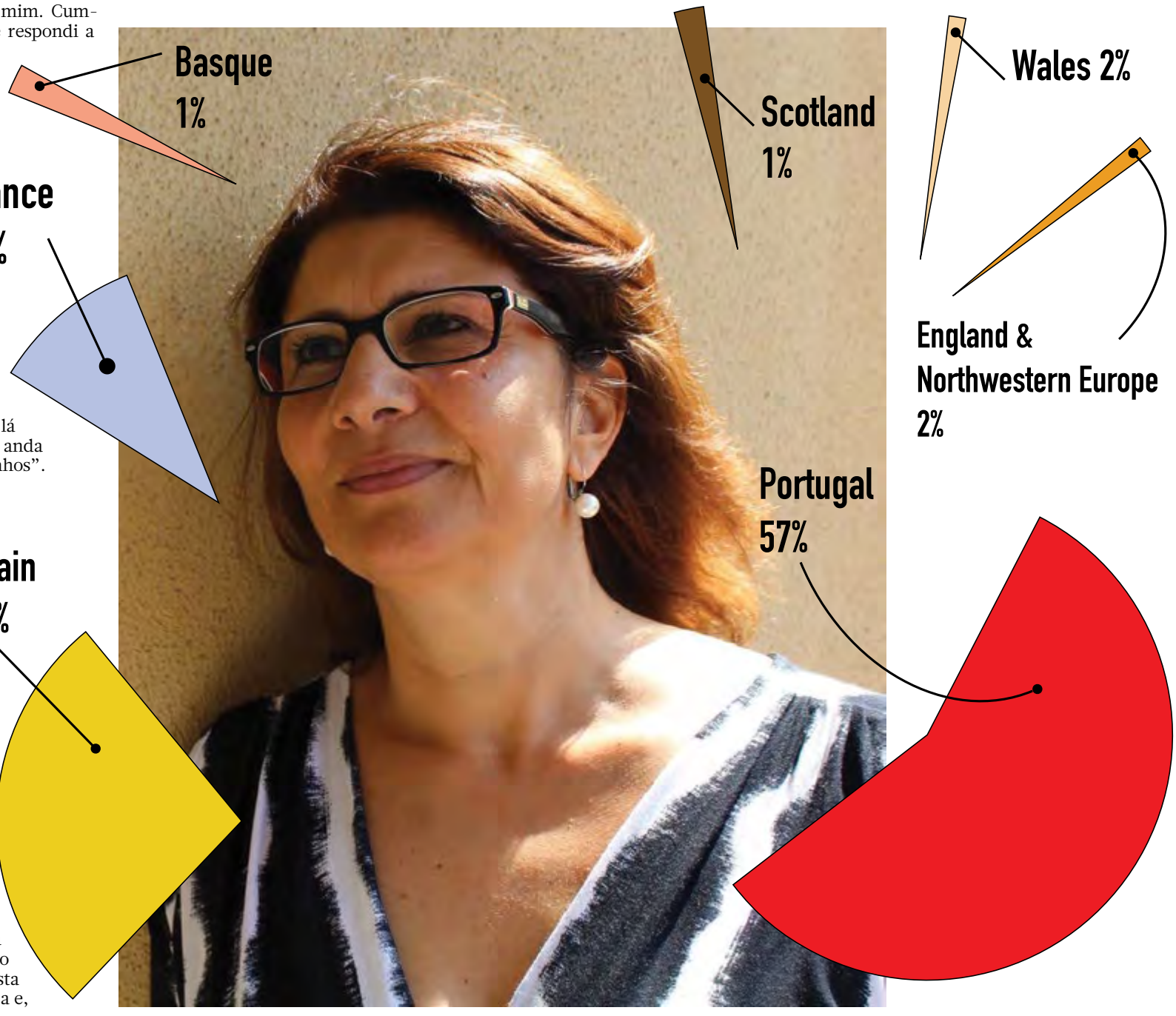
57%. Este valor sobressaía da informação que me estava a ser revelada – 57% de mim é de origem portuguesa. Nada de novo, dirão. Quer dizer… só 57%? Depois vem o resto, de Espanha. De onde sempre ouvi dizer que "nem bom vento, nem bom casamento" chega a outra grande fatia da massa de que sou feita – 27%. Mas a maior surpresa (encarem isto como ironia…) veio do que resta para os 100% - 10% de França e, em percentagens quase iguais, o meu ADN cruza-se com o de originários de países do noroeste da Europa, Inglaterra, Gales, País Basco e Escócia.

Inglaterra, Gales e Escócia? Querem ver que ainda descubro que pertenço à família real britânica? Passo a explicar – há uma doença que nos une, a hemofilia, que passando de pais para filhos, liga famílias numa cadeia interminável. Não, por favor… já chega a doença! Não preciso de saber que tenho primas com chapéus de aba larga a ver cavalos a correr, com gritinhos meio histéricos, meio contidos. Ou primos que inundam a vida social de futilidades e ações criminosas que são abafadas pelo peso do nome que transportam.

E… pronto! É tudo o que fiquei a saber sobre quem me antecedeu na família. Isto e a extraordinária revelação de que tenho 4603 primos, em quarto, quinto, sexto… oitavo graus, espalhados pelo planeta Terra. Esta parte até tem a sua piada e pode ser útil conhecer a "família" para fazer uma viagem pelo mundo. Só não tem graça se me começam a convidar para os casamentos. Bem, o melhor é deixar os meus queridos novos/velhos primos sossegados, na sua vidinha.

Por fim, só vos digo assim – que grande ideia de negócio! Explorar financeiramente a curiosidade sobre as nossas origens, garantir que vamos saber quem somos com uma porção de saliva enviada num tubo e depois enviar um relatório cheio de nada.

Madalena Balça/MS



Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Where did my green/blue eyes come from?

Vincent Black
Opinion

Throughout my life, I have been asked about my green/blue eyes and where my parents are from and questions such as are you German, Italian, Jewish, etc. These questions have never had an impact on me in any serious aspects until most recently when I was having a family discussion with my children and they started to asking me questions which I had no answers for, so I went on a mission to find out more and here is what I found.

The first thing that I did was try to chronologically put together my own thoughts and knowledge that I had regarding my family by asking relatives and close friends of my father and mother. This only took me so far and this process had me thirsting for more and how I would be able to get it, about where I came from and who were my ancestors.

I checked out genetic ancestry testing whereby genetic data is used to estimate the geographic origins of a person's recent ancestors. A recent estimate indicates that more than 26 million people worldwide have undergone genetic ancestry testing by direct-to-consumer companies. These tests provide information about an individual's ancestral roots, and they can help to connect people with their relatives, sometimes as distantly related as fourth or fifth cousins. Such information can be particularly useful when a person does not know their genealogical ancestry, as an example that many adoptees and the descendants of forced migrants. Increasingly and not without controversy, genetic ancestry testing is being used beyond its original purpose, for example, to help identify or exclude criminal suspects. In the clinical setting, persons may share their ancestry test results with their clinician with the expectation that the results will inform health care decisions.

Genetic ancestry testing involves the comparison of a large number of DNA variants measured in an individual with frequencies of these variants in reference populations sampled from across the world. The geographic region in which an individual variant has its highest frequency is assumed to be the most likely location of an ancestor who transmitted the variant to the person being tested. Ancestry testing is traditionally done for mitochondrial DNA transmitted only by females and reflecting the origin of one maternal ancestor and for Y chromosome DNA transmitted only from father to son and reflecting the origin of one paternal ancestor.

On a more comprehensive assessment of ancestry can be conducted by assaying a half million or more autosomal variants single nucleotide and other genes that give you some trail as to where you may stand on the food chain. Most commonly, these genes are assayed using a DNA microarray, but DNA sequence data can also be used. For autosomal testing, it is common to portray the most likely geographic origin of a group of SNV's located within a chromosome segment. By counting the percentage of SNV's originating from each geographic region, the percentage of an individual's ancestry derived from each region can be estimated.

Knowledge of a person's ancestry can be important because of genetic risk variants sometimes vary with ancestry, although most such risk variants are not assayed directly by ancestry tests.

However, some ancestry testing companies provide health reports in which they directly test a limited number of DNA variants associated with conditions such as breast cancer and Alzheimer disease or less common genetic conditions such as cystic fibrosis, polycystic kidney disease, and various inborn errors of metabolism and much more.

On a more personal front, I purchased one of these tests to get some background on my own personal history.... but I have to say that for some reason, even though I wanted more

information about my family history, I had some hesitation with going through this process.

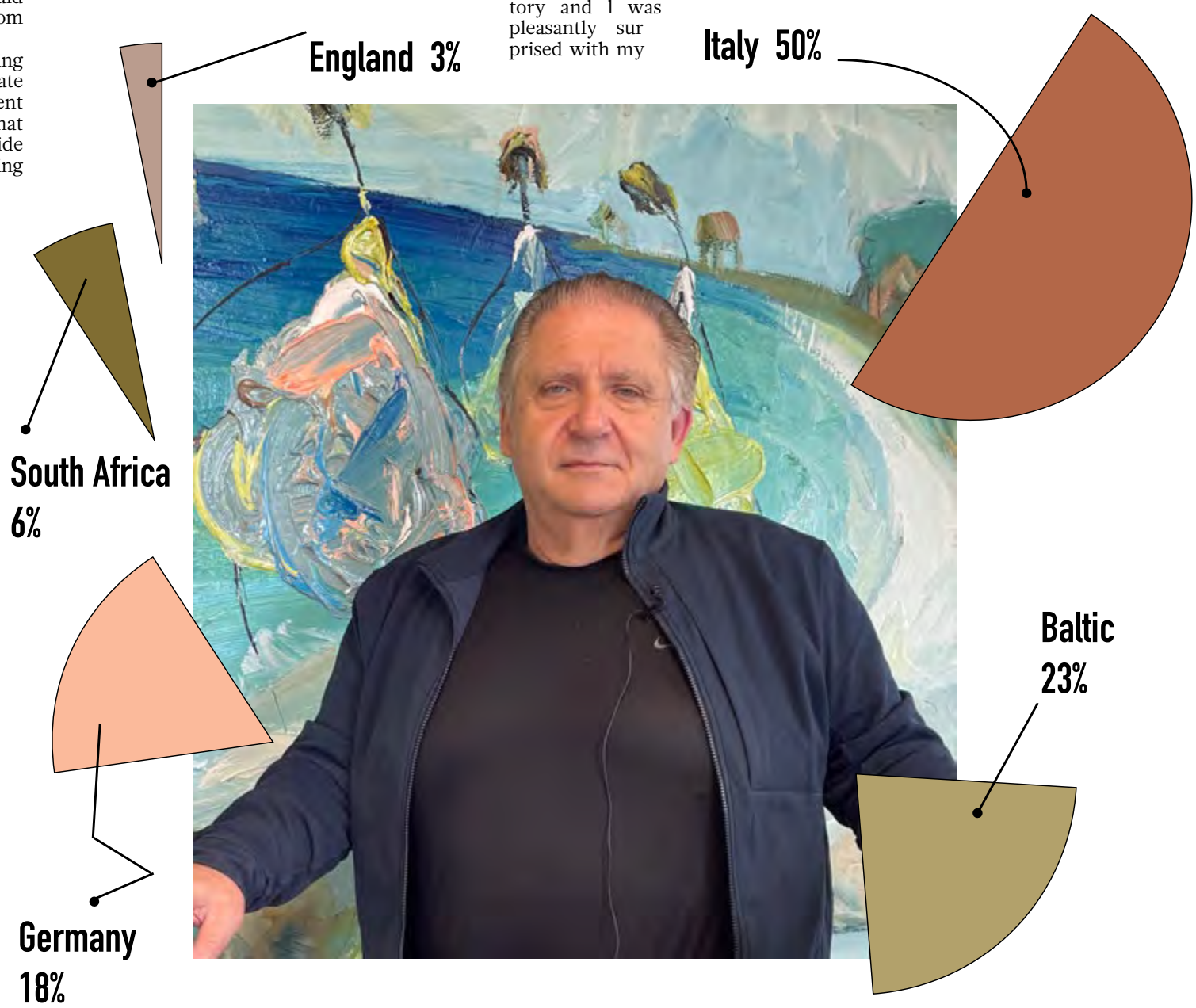
Why, I really can't say...but I went through with it. You buy this kit on amazon and its quite simple, where you put some saliva and fill out some paperwork and sent it in and a summary of results get sent back to you. However, the one common theme that I kept hearing from folks that had done it, was that there was no surprise of their results.

Well, about six weeks after my submission, I got my family history and I was pleasantly surprised with my personal results. I received some background information that totally blew me away....my heritage was split down the middle with heritage that was not on my radar.

I mAy, I have the answer to my green/blue eyes with the Baltics influencing my heritage with a mix of Germany and South Africa. Italian had just under 50%, but the other percentage was an eye-opener and left me asking myself even more questions about my family lineage.

When it was all said and done.... I had more questions than answers, with this process opening up a whole pandora's box of questions with no answers. My instincts were correct with this one where less is better, and in the end, if I had to do it over, I would not.

Some things are best left to our imagination...



We're hiring!

Our office will be hiring a receptionist to start April 1. Candidates must be fluent in both official languages—English & Portuguese!

For an interview, please call 416-522-3366 or email resume to frio@rogers.com

HUMBERVIEW Insurance Brokers LTD.
339 Roncesvalles Ave, Toronto
humberviewinsurance.ca

Creditos: DR

A Common Thread

From the day my daughter was born, I had the notion that ended up being confirmed as she grew up; not only did she look like her grandmother, but she also walked her walk and talked her talk. One of my greatest joys. I often catch myself, (and so does she), staring at her and smiling, admiring the way nature helps carry those that have passed, in those who have come along. After all, each of us is formed of those in our family tree who came before us, even going back as far as the beginning of human history, if you want to get more technical.

Today, I look back at my family's humble roots with great pride. They fought hard to break out of their mold and create opportunities for themselves, their children and future members of the family. They even aided other family members in creating new futures for themselves. As individuals, we are the principal architects of our identity, but who we come from, not necessary where, can play a huge part in who we turn out to be, even if we have no idea what our bloodline is. Of course, that could be positive and/or negative, but I firmly believe that if we recognize a negative trait in us that carried over from a known ancestor, then we can help curb that less positive side of us we may have inherited. Those of us who are fortunate enough to be a member of a family of the same blood line, can get answers to questions about ourselves with a bit more ease. You're not left to wonder why you are a certain way. It's eye-opening when my son does or says something in a way that mirrors me. My daughter is very much like her dad in her likes and dislikes when it comes to cuisine. It's probably a part of what constitutes that sense of family that one gets during a holiday, for example. It's like being part of a team, a unique team representing your tree and this team keeps evolving, by joining, on occasion, with another, but never leaving anyone behind. I will never know, for example, if my interest in music originated from an ancestor that time, (but not nature), has forgotten. In fact, it's likely, although I'm not a scholar on the subject, that all your tastes and quirks and talents come from somebody on that tree team you represent.

Over the last few years, in going through my parents' papers, it's been a voyage of discovering names from their past, names of family never spoken of. it´s developed in me a desire to trace the tree as far back as possible and that means talking to older surviving members of our family and asking questions and begging for stories, which, in itself, can be both tremendously informative and gratifying. For instance, since my parents have died, I've learned so much about them from family and from old friends of theirs. I know them even better now than when they were alive, just by learning stories that they never had the time or inclination to tell. This was an important lesson I learned. In hindsight, I should have been more curious about their stories when they we're still around to tell them. If at all possible, we should always strive to know who we are, by making time to know who we come from and, even better, to let our children know the stories that they, one day, will appreciate knowing.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Apresentador
Manuel DaCcosta

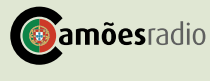
Convidados
Vince Nigro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

À procura das nossas raízes: a importância do passado na construção do presente e do futuro.

sexta-feira às **18h**



Créditos: DR

As raízes da vida...

Cristina da Costa
Opinião

Olá, mais uma vez.
Quer isto dizer que chegamos a sexta-feira, quase fim de mais um mês. WOW! Espero-vos bem e muito bem-dispostos.

O tempo corre-nos mesmo vida fora e nem nos apercebemos. Talvez também tenha sido assim para os nossos antecessores.

Cá estamos a colocar em cima da mesa algo de intrigante - quem somos? De onde viemos? Até quando estaremos de viagem e quando iremos passar a carruagem a gerações vindouras? Sim porque não estamos cá por mero acaso, mas quiçá por mera coincidência. Um paradoxo interessante que chega a dar que pensar. Já alguma vez se questionou para além dos seus avós, quem eram os seus antecessores? Bisavós, trisavós...? Tem essa curiosidade?

Eu, por exemplo, não me importo muito com essas coisas, mas por vezes penso como terá sido a vida antes de quem nos gerou. As dificuldades que tiveram de viver e os respetivos modos de vida. Vivemos tão "concentrados" nesta vida que pensamos ser eterna. Nesta vida de ilusão, que num ápice se desfaz. Como diz o meu amigo Luís – "A vida é um "Puff" e já está". Fomos. Geração seguinte.

Então... há que viver! Pensar no agora e desfrutar. Contudo, e sem quês nem porquês, onde quer que estejamos, quem quer que sejamos, qualquer que seja a nossa história e ideologia, há uma curiosidade que une pessoas em todas as partes do mundo: conhecer a sua origem. E como disse o ativista jamaicano Marcus Garvey: "Um povo sem o conhecimento da sua história, origem e cultura é como uma árvore sem raízes".

Mas será que queremos mesmo saber? Imagine que provém da realeza e tem sangue nobre, "sangue azul ". Como se iria sentir? Ou que os seus antepassados eram pessoas menos distintas? Porquê remexer o pó que está espalhado?

A esta altura do meu campeonato, quero paz e não estou nada preocupada nem interessada em gastar milhares de dólares em tentar saber de onde nasceu a "minha semente".
É o que é e vai valer sempre o que vale.
Apenas a minha forma de ver e estar.
Fique bem e um até já.

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Celebramos a música com a Voz inconfundível de **Paulo de Carvalho**

Vamos à **Feira do Bunho e do Junco** na aldeia de Torres, Anadia

Conhecemos a carpinteira **Maria Natália** que passou a sua vida a criar arte com a madeira

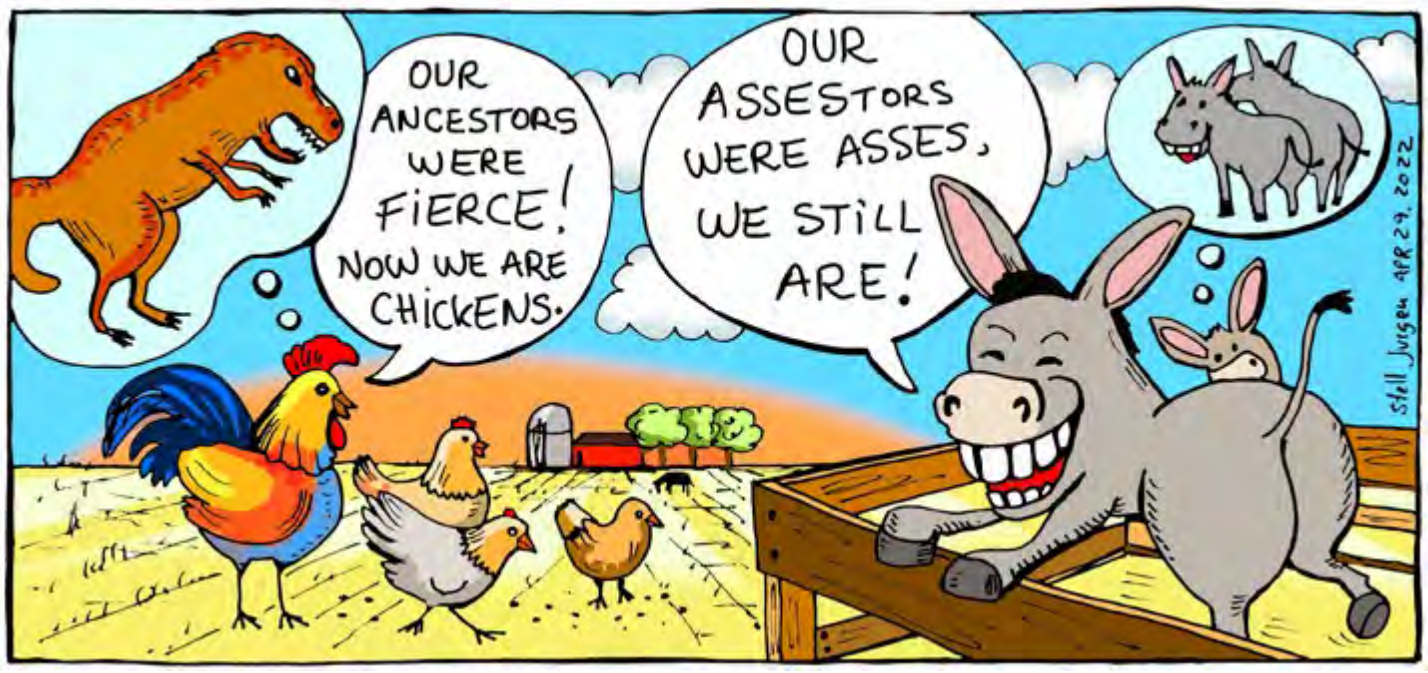
Espreitamos a **Gala dos IPMA – International Portuguese Music Awards**

Percebemos como um gesto benemérito mudou a vida de **Denise Medeiros**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial → English version



Who are you?

Ancestry is the new path being used to find out who you are and what your past is about. Your line of descent is often used to make assumptions about the individual you have become since birth. The origin of your family and ancestors who lived long ago are assumed to have passed on qualities to you which define the tracing of your ancestry. Some say that learning the history of our ancestors helps us gain a greater understanding of the challenges they faced and often inspires greater love and compassion for their flaws and mistakes. This compassion can easily translate to our relationships with the living within our families and outside of them. Ancestors are anyone you descend from. You descend from your parents, and they descend from their parents and so on. That chain of parents and children are your ancestors.

Milenio Stadium undertook to investigate why millions of people are looking for their backgrounds. Four individuals at MDC bought kits from Ancestry and sent their DNA (saliva) to ancestry.ca. to find out who they are. Well, the results are in. The process by which you obtain your results is by buying a kit which provides you the necessary tools to find out the percentages of ethnicities which compose your body. Saliva in a test tube is the method of sending your DNA to a lab whereby someone tests it and sends your results about the person you have become. I always assumed that although saliva may play a part, sperm was the component used to produce the person I am. I have always been convinced that the sperm that made me must have asked a lot of questions about whether or not I wanted to be me. This indecision has resulted in an individual who questions everything, including if saliva should be used to test who I am. Also, the fact that I like red wine a lot must mean that my procreators must have been drunk when he provided that sweet sample to my mother.

If my DNA results are to be delivered, then it proves that I am a true Portuguese. The percentages of my being are 85% Portuguese, 5% Spanish, 5% French, 3% Celtic and 2% Arabic for the colouring component. I had hoped to be a little more African... but my father never visited.

The other four participants will relate their results and it will be interesting to see which come from royalty or other such omnipotent backgrounds.

Happiness must loving who you are. I am frankly disappointed with my results. I had hoped my background originated from an exotic ancestry but it's only Portuguese, which means the sperm I pass on will always produce Portuguese and not someone like Prince Charles. Hope my kids never blame me for who they are with small ears, noses, and whatever average appendages they may possess.

Ancestry can bring you euphoric wondering or disappointing results. It's a business where money is their mission at the expenses of you looking for something you already know. Who cares about the past that made you if you are not satisfied with who you are? Our Peter Panish lives dreaming of things we wish would happen will not be solved by ancestry. Instead, there will be more questions than answers about what our ancestral dinosaurs looked like.

Our identity is what defines us as we are with a combination of qualities, beliefs, personality, looks and expressions that make up our bodies, created by a sperm traveling at 28 miles per hour. Maybe yours slowed downs to take a curve. Regardless, the saliva you sent in could have been used more effectively to help the travelling instead of being spit into a test tube.

Give yourself a hug.

Manuel DaCosta/MS

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

WAR ROOM

Power Couples

I will give you a Warroom perspective of my relationships with some of the most powerful power couples in politics & business. I will share with you what I think makes them tick and what really drives them.Are these power couples the ultimate relationships?

Check us out and find out for yourself.

Fri 19h30

it's SHOWTIME

Nome incontornável da música portuguesa, Paulo de Carvalho fez parte das comemorações dos 48 anos do 25 de Abril organizadas pelo município de Mira, brindou os presentes com alguns dos seus maiores êxitos, incluindo "E Depois do Adeus", uma das senhas da Revolução.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Na aldeia de Torres, no concelho de Anadia, assistimos ao documentário que recupera e divulga o património cultural material e imaterial do lugar de Torres, mergulhando na típica Festa do Bunho e do Junco.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça querem saber se estamos dispostos a implantar um chip na mão para fazermos pagamentos - seriam capazes? O programa desta semana traz como sempre muitas sugestões de filmes e música, novidades e curiosidades da vida dos famosos.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY & SOUL

No Body&Soul desta semana vamos passar um dia com a terapeuta holística e nutricionista Katie Christie. Acompanhe-nos neste retiro pessoal em que vamos recarregar as baterias recorrendo à natureza. No final, não perca a nossa receita de Ceviche da Costa Rica.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana teremos o Eng. António Henriques Da Silva Presidente do Conselho de Administração da AIPEX e ZEE, para uma conversa sobre investimentos e economia angolana.

Espaço Mwangolé o seu espaço cultural mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets with Leonor Trindade Sousa, a multi-disciplinary artist, winner of more than 50 international awards; and Ellie Connie Munson, artist and photographer that is hosting an exhibition as part of the 26th Scotiabank CONTACT Photography Festival 2022.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!

segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h

John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

OPINIÃO

Crédito: DR

A liberdade e a democracia

Do 25 de Abril a Macron!

Luís Barreira
Opinião

Dois importantes acontecimentos marcaram a semana que passou: a comemoração do 48° aniversário do 25 de Abril de 1974 em Portugal e a reeleição de Macron à presidência da França.

Quanto ao primeiro, muito já se disse em comemorações anteriores e pouco se transmitiu às gerações posteriores a 1974, que as levassem a compreender as condições em que antes viviam seus pais e avós. E já não falo da imensa pobreza geral, da iliteracia dominante no país, das dificuldades com a saúde, da imposição das guerras coloniais, da censura e de tantas outras consequências de um regime ditatorial. Falo-vos da liberdade!

Não da anedótica liberdade com que muitos jovens de hoje festejam o fim das máscaras protetoras contra a Covid, mas da liberdade a sério. Aquela que nos permite hoje conversar, falar e manifestar o nosso desagrado para com governos, políticos ou quaisquer outras entidades com as quais não concordamos e defender as nossas ideias e propósitos, entre amigos e desconhecidos, em total liberdade onde quer que seja: nos cafés ou na rua!

Essa liberdade que nos permite votar em quem queremos que nos represente, corrigir o nosso voto quando defraudam a nossa expectativa ou manifestar o nosso desagrado se não nos sentimos corretamente representados. Falo-vos da democracia! Não porque ela seja um todo acabado, isenta de imperfeições, de injustiças e de críticas, mas porque é um sistema, embora com algumas deficiências, o mais perfeito entre todos os que a humanidade tem conhecido, permitindo a sua evolução sob pressão das dinâmicas sociais, apenas possíveis pela liberdade de que gozam os cidadãos.

E a democracia não é apenas um conjunto de instituições sólidas, geridas por um equilíbrio de poderes entre elas, mas e sobretudo, um reservatório de valores morais e éticos que regulam o comportamento dos cidadãos que dela usufruem, impondo-lhes direitos e deveres que tendem a humanizar o seu relacionamento social.

Eu, que já era adulto quando se deu o 25 de Abril de 1974 e que cresci numa sociedade cinzenta, obstruída por uma ditadura vigiada pelos esbirros do poder, que limitava qualquer atitude criativa, pessoal ou coletiva, que extravasasse a doutrina do regime, não posso deixar de sentir profundamente o meu reconhecimento pela liberdade e a democracia que nos foi permitida pelos militares que fizeram Abril. Não posso igualmente esquecer as batalhas que enfrentei para contrariar aqueles que, durante o processo revolucionário que se seguiu e que, aproveitando-se da ignorância política de um povo acabado de sair de 48 anos de ditadura e ansiando por uma justiça social que lhe propiciasse melhores condições de vida, ostentavam hipocritamente as bandeiras da liberdade e da democracia, para conduzir este país a uma ditadura de outro tipo, mais perigosa do que a anterior. Também não esqueço das tentativas fracassadas para repor o antigo regime, levadas a cabo por alguns nostálgicos saudosistas do antigo regime, cuja incapacidade para compreender o sentido da história das nações, acabou por remetê-los à repulsa e ao esquecimento do povo.

Para bem dos portugueses, tudo isso se esfumou na poeira dos tempos e Portugal é hoje um país que se orgulha do sistema político democrático que adotou e que, independentemente das vozes que o contestem e que só acabam por valorizar o facto de vivermos em democracia porque, no essencial, nenhuma contestação seria possível se vivêssemos em ditadura!

O outro acontecimento que me apraz registar foi a reeleição de Emmanuel Macron para a presidência francesa, por 58% dos votos, contra a adversária da segunda volta deste escrutínio, Marine Le Pen, que obteve 42%, ato eleitoral ao qual falharam cerca de 29% dos franceses.

Não vou tecer grandes considerações sobre o comportamento eleitoral dos franceses, embora o resultado obtido pelo partido de extrema-direita populista da senhora Le Pen (o seu melhor resultado de sempre...) me tenha deixado alguma inquietude quanto ao futuro deste grande país. Se bem que a linguagem política desta senhora se tenha pautado desta vez por uma certa moderação, isso não consegue esconder o facto de o programa do seu partido não ter sofrido alterações. A aversão aos emigrantes, a modificação do sistema político francês, a recusa dos tratados internacionais e o antieuropeísmo, entre outras considerações nacionalistas, continuam a fazer parte da cartilha ideológica do partido de Le Pen e um perigo para os franceses e para todos os europeus. A Europa e o mundo ocidental tremeram com a possibilidade de Macron perder esta eleição e Putin, que se congratula com todas as fraquezas europeias e que por isso não regateia ajudas aos partidos anti poder europeus, entre os quais o de Le Pen, deve ter ficado desiludido com o resultado eleitoral desta sua pupila.

A França, este grande país que forjou a identidade cultural de muitos países desta velha Europa, que possui um povo considerado politicamente esclarecido e um arsenal militar atómico, mas que tem um painel partidário desertificado de valores pessoais e partidários, incapazes de manter um eleitorado ávido da sua representação, pregou-nos um susto que só foi evitado porque Macron beneficiou dos votos daqueles que, não sendo seus eleitores, não queriam a extrema-direita a dirigir os destinos da França.

E as democracias do mundo ocidental, no contexto da guerra entre o invasor russo e a invadida Ucrânia e da estabilidade essencial à União Europeia, perante as ameaças à paz na Europa, congratulam-se com o resultado destas eleições, esperando que o Presidente da França tome as atitudes necessárias e consistentes para com o seu povo, para além das palavras de compreensão que assumiu após a sua eleição.

No entanto, a paz, que não ficou melhor com estas eleições francesas, mas que não ficou pior, apenas pode ter um desfecho para os nossos povos. O que está em causa nesta guerra que preocupa todos os europeus e não só, não é apenas uma ilegal disputa territorial por parte da Rússia contra a Ucrânia, é a nossa luta para preservarmos um bem essencial que jamais queremos perder: a liberdade e a democracia!

O 25 de Abril, a guerra na Ucrânia e as eleições francesas

Paulo Pisco
Opinião

A vitória de Macron é uma vitória da democracia, da liberdade e da Europa e de todos os seus valores. É a vitória da solidariedade e da unidade europeia, que é a melhor forma de enfrentarmos os inúmeros e complexos desafios que todos temos pela frente.

O 25 de Abril é uma data fundadora, que marca uma viragem fundamental na história de Portugal. Por isso, pelo seu significado, pela esperança que nasceu nesse dia de um futuro límpido, nunca pode ser esquecido, tem sempre de ser celebrado.

Há ainda quem diga que falta cumprir Abril, significando com isso que ainda não atingimos o desenvolvimento económico, social e institucional que nos compararia aos países mais desenvolvidos do mundo. Esta ambição é boa e não a devemos perder de vista. Mas não podemos deitar fora o bebé com a água do banho. Abril está a cumprir-se a cada dia que passa, com o empenho de cada um dos portugueses em fazer cumprir os valores de liberdade, democracia e desenvolvimento que nasceram com a revolução. De paz, porque Abril também pôs fim à guerra colonial.

E foi precisamente numa altura em que os portugueses em todo o mundo celebram Abril que o Presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenskii, falou perante o Parlamento e os portugueses, para lembrar que, tal como no nosso país, também o povo ucraniano trava uma luta heróica pela liberdade e pela democracia, para impedir que a invasão russa esmague esses valores tão fundamentais para os seres humanos.

É precisamente a liberdade e a democracia que tanto incomodam Vladimir Putin, um ditador sinistro e impiedoso, que perdeu totalmente a razão ao invadir a Ucrânia, como noutra escala já acontecera na Geórgia, Chechénia, Síria, no Donbass ou com a anexação da Crimeia, fazendo-nos assim lembrar que, apesar de todo o progresso, o mundo não está livre de retrocessos civilizacionais e do regresso das trevas e da barbárie.

É por isso que a luta pelos valores de Abril é uma luta de todos e de sempre, para que cada um possa exprimir-se sem medo, para que haja respeito pela diversidade e pelo pluralismo, para que uma sociedade mais justa, com melhores condições de vida e mais igualitária seja um objetivo de todos.

O 25 de Abril trouxe também a Portugal a integração europeia num espaço que é um lugar de liberdade, desenvolvimento e democracia. Este é, por excelência, o nosso espaço vital, de onde tiramos a nossa força e contribuímos para fortalecer os nossos parceiros. E, não podemos ter dúvidas, é este espaço também que Putin quer destruir, porque detesta todos os espaços de liberdade e de democracia, tanto no seu país como para lá das suas fronteiras. E é por isso que a Rússia tem financiado os partidos extremistas, sobretudo de extrema-direita, para fazerem a sua parte de trabalho sujo opondo-se à União Europeia e a tudo o que ela representa de liberdade, progresso e humanismo. E é também por estes valores e pela paz no continente europeu que os ucranianos estão a lutar, por todos nós.

Não podemos ter ilusões ou deixarmo-nos enganar pela normalização cada vez mais perigosa que os partidos de extrema-direita têm vindo a conseguir na Europa. As eleições francesas e a disputa entre Emmanuel Macron e Marine Le Pen também foram uma disputa pela sobrevivência do nosso espaço vital. "O nacionalismo é a guerra", dizia o presidente François Mitterrand. E percebemos agora muito melhor o que isso significa com a invasão da Ucrânia. Marine Le Pen não gosta da União Europeia, já quis sair dela e da moeda única, tem antipatia com a Alemanha e todas as suas ideias vão no sentido de enfraquecer a União Europeia.

Como ficou bem patente durante a campanha e no último debate entre os dois candidatos, as fortes ligações que Marine Le Pen tem em relação a Putin e à Rússia são a maior evidência do perigo que a União Europeia correria se ganhasse as eleições, o que se transformaria num problema muito sério para todos nós.

A vitória de Macron é, portanto, uma vitória da democracia, da liberdade e da Europa e de todos os seus valores. É a vitória da solidariedade e da unidade europeia, que é a melhor forma de enfrentarmos os inúmeros e complexos desafios que todos temos pela frente, da paz e segurança às migrações, da prosperidade às alterações climáticas.

Crédito: DR

Ditadura - 47 X Democracia - 48

Vítor M. Silva
Opinião

Um amigo enviou-me uma mensagem no dia 25 de abril dizendo: Natal é quando um Homem quiser, o 25 de Abril é sempre.

Nesta semana comemorámos 48 anos de democracia. Muitos vieram anunciar com pompa e circunstância que agora tínhamos ganho à ditadura, como se fosse um jogo de futebol - Ditadura 47 X Democracia 48. Uma vitória pela margem mínima, portanto.

Esteve bem o senhor Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, dizendo haver um elo essencial entre a democracia e as comunidades, sabe bem perceber que o carinho pelas comunidades no estrangeiro continua, da parte do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros. Mas esteve, sobretudo, brilhante quando agradeceu aos Capitães de Abril.

Capitães de Abril a quem devemos a democracia, embora incompleta, que temos. Caro leitor, o 25 de Abril não trouxe ainda, nestes 48 anos, a democracia que precisamos e com isso a liberdade, a qualidade e os direitos que todos aspiramos e merecemos.

Explico com as perguntas a seguir porque está incompleto.

Onde está o 25 Abril de 1974 quando, no último ano em Portugal, morreram 23 mulheres vítimas de violência doméstica?

Onde está Abril de 1974 quando, no último ano em Portugal, a taxa de pobreza se cifrou nos 15% na média nacional e de 17.5 % nos idosos?

Onde está o 25 Abril de 1974 quando nos últimos Censos, em Portugal, a taxa de analfabetismo ainda era de 5.23% o que equivale a quase meio milhão de pessoas?

Onde está o 25 de Abril de 1974 quando o salário mínimo em Portugal é de 705 euros e a renda média de uma casa para alugar em Lisboa é de 1.264 euros e no Porto 935, na Madeira 875 e Faro 833 euros?

Onde está Abril quando se traça uma meta, em pleno 2022, com o objetivo de acabar com a fome em 2030 e garantir o acesso de todas as pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade nutritiva e suficiente todo o ano?

Onde está Abril quando, no último ano em Portugal, 40% das pessoas alvo de um inquérito se diziam discriminadas pelo menos num dos seus contextos do quotidiano, 20% no local de trabalho?

Onde está Abril quando, no último ano em Portugal, 36% das pessoas LGBT afirmaram ter ouvido com muita frequência rumores relativos à sua identidade de género ou orientação sexual?

Onde está Abril quando, no último ano em Portugal, o Partido CHEGA consegue 399.510 votos?

Onde está Abril quando em Portugal o racismo está enraizado e ninguém tem coragem para fazer um debate sério através da educação escolar tirando o país desta negação?

Onde está Abril quando, no último ano, a diferença salarial entre homens e mulheres aumentou de 10.9% para 11.4%?

Portugal continua a ser um país de elites, de engenheiros e doutores, de duques e viscondes. O mesmo país que no 25 de abril de 1974 entregou a conquista dos Capitães a um General.

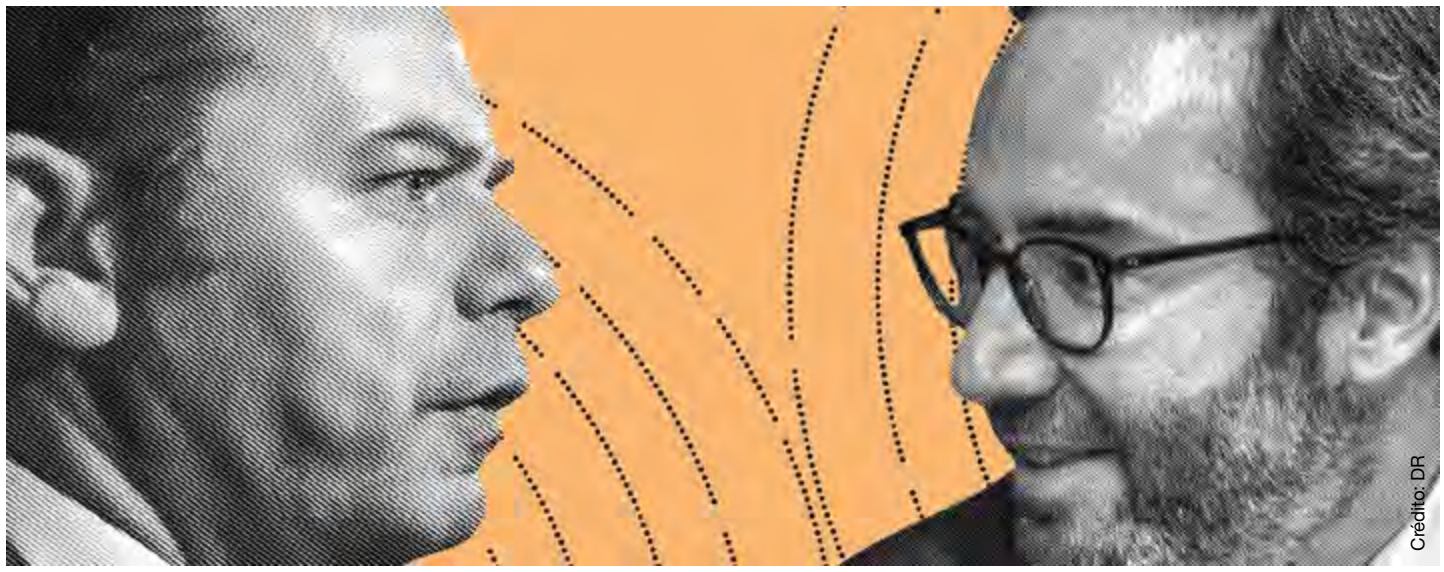
O grande Capitão de Abril, Salgueiro Maia, deixou esta mensagem concludente: "Não se preocupem com o local onde sepultarão o meu corpo. Preocupem-se com aqueles que querem sepultar o que ajudei a construir."

25 de Abril Sempre!

Crédito: DR

Será Montenegro ou Moreira da Silva?

Augusto Bandeira
Opinião



Crédito: DR

Vêm aí dois excelentes políticos, mas diferentes, um com mais peso que outro.

As mudanças aproximam-se e que seja para melhor, melhor no sentido de prova de alternativas, porque tivemos um líder no PSD que se encostou demasiado ao PS, o que nada favoreceu o seu partido. Eu acreditei no líder Rui Rio, houve discursos frutíferos, convenceu muitos militantes, mas na altura de mostrar e convencer o eleitorado em geral, não foi o suficiente e os resultados viram-se. Tanto que não convenceu, os eleitores de direita dividiram-se. Os jovens mais encostados à Iniciativa Liberal e os mais idosos encostaram-se ao PS. E logo o PSD que foi sempre um partido com muita juventude, porque trabalhavam para servir com as suas capacidades. Os jovens gostam de subir do nada, nas últimas eleições fugiram para a Iniciativa Liberal, esperemos que não por muito tempo. A razão da classe mais idosa se ter encostado ao PS fez sentido pelas promessas na rua do atual primeiro-ministro. O PSD foi penalizado por não ter uma alternativa convincente, assim dividiu os indecisos. Faltou a união do partido no meio de tudo e houve um encostar ao PS, devia ter havido alternativas que chamassem o eleitorado em geral. O povo no fundo queria uma mudança, mas pela fraca alternativa e muito virada para o socialismo o povo preferiu fazer o que fez.

Agora vêm aí novos líderes, ambos excelentes, mas diferentes. Dois concorrentes que se cruzaram durante a liderança de Passos Coelho. Muito diferentes, qualquer um deles tem muito trabalho pela frente para colocar o PSD novamente como alternativa. Luís Montenegro, advogado de profissão, na altura era líder parlamentar atualmente a trabalhar no privado, foi vereador na Câmara de Espinho, sendo depois eleito deputado nas legislativas de 2002. Já tentou a liderança do partido com Rui Rio, mas não conseguiu. Como líder de bancada defendeu muito bem o cargo onde tirou algum protagonismo, lembro-me muito bem e achei-o um excelente líder de bancada. Será que vai ser capaz de fazer o que fez como líder da bancada, inovar o PSD como assim tenciona? Primeiro tem que ganhar a liderança.

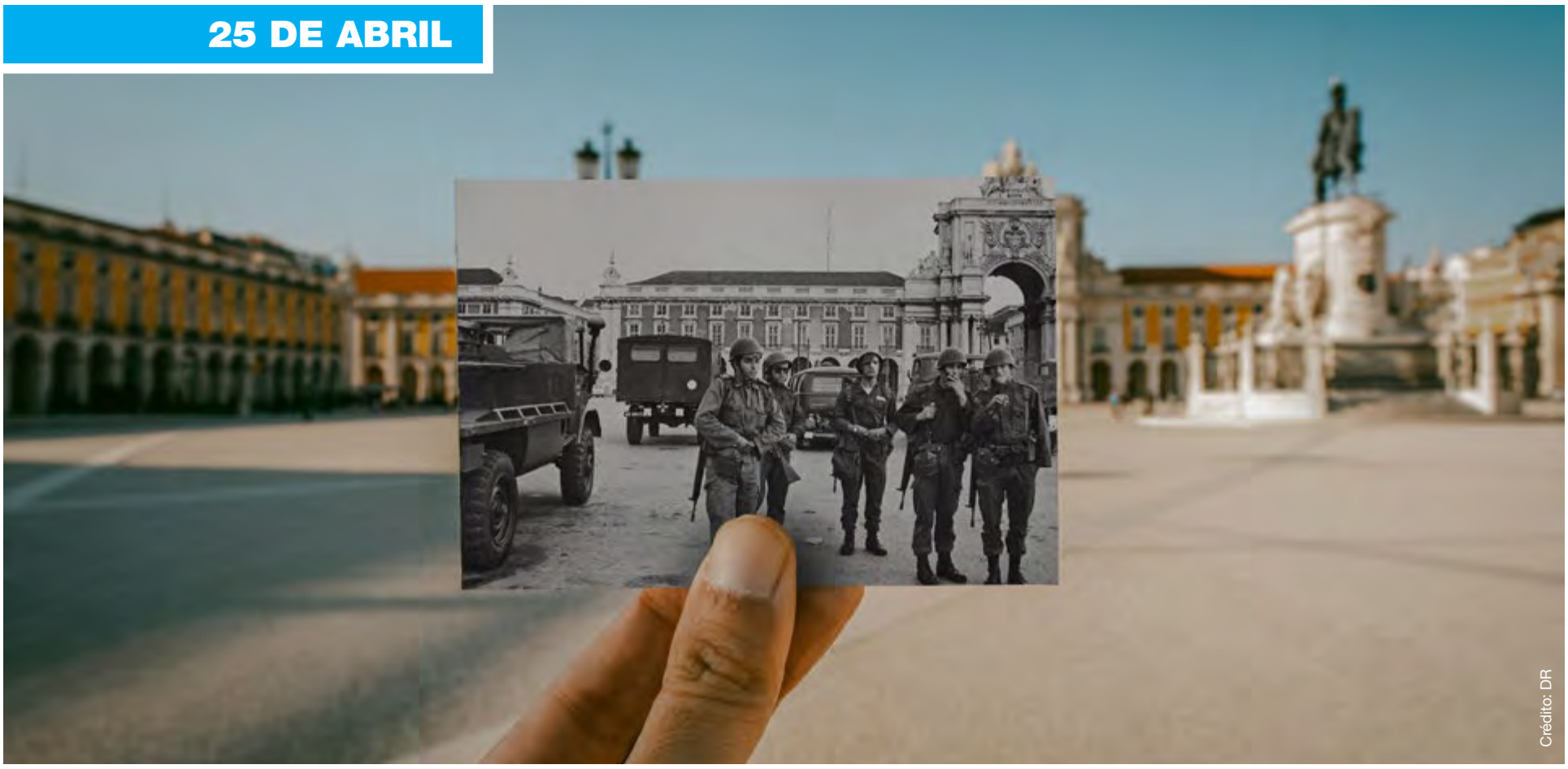
Moreira da Silva, formado em engenharia eletrotécnica e de computadores, com especialização em energia, na altura era vice-presidente do PSD e ministro do Ambiente. Foi consultor para a Ciência, Ambiente e Energia, tendo sido convidado pelo PR Cavaco Silva. Entre outros cargos públicos e de destaque, atualmente era diretor-geral de Desenvolvimento e Cooperação da OCDE. Acabou de abandonar para concorrer a líder do PSD. Foi preciso ter muita coragem para abandonar um cargo como tinha, muito importante, nada de admirar porque o nome já tinha sido falado várias vezes como potencial candidato à liderança. Ele com a experiência política nunca se envolveu nas guerras internas do partido, o que lhe dá mais vantagem para conseguir a liderança do partido. Quando diz que o primeiro passo é unir o partido e criar condições para trazer de volta a juventude e manter os idosos fiéis ao partido, vamos ter um Partido Social Democrata com futuro, assim se pode dizer.

Esperemos, mas ambos vão ter muito trabalho: será limpar o partido, unir os sociais-democratas e inovar para convencer. A política está a atravessar uma mudança e faz falta sangue novo com ideias novas e projetos para melhorar o país, porque esta maioria não vai ser capaz de o fazer, está longe de conseguir as reformas precisas, por uma simples razão: os vícios estão montados e tem muita escola velha lá dentro que não lhes interessa tocar nas reformas. Esperemos para ver.

Que vença o melhor, possivelmente podemos ver Moreira da Silva de ministro de Passos a sucessor de Rio. Na minha opinião está mais preparado para o cargo, mas temos que respeitar os dois. Pode ser que este seja para queimar e num futuro próximo se precise de mais qualidade, por isso os sociais-democratas têm de escolher bem o que querem para os tempos que se avizinham e pensar no futuro. A lenha só se queima quando está frio, no PSD está-se a passar umas temperaturas negativas.

Bom fim de semana.

25 DE ABRIL


Crédito: DR

Coragem para ser livre

"Quis saber quem sou, o que faço aqui, quem me abandonou, de quem me esqueci...", ouvia-se na emissão dos Emissores Associados de Lisboa. Estava dado o primeiro de dois sinais que marcavam o início da operação levada a cabo por militares portugueses e que tinha como grande objetivo derrubar o regime salazarista. O relógio marcava 22h55, no dia 24 de abril de 1974.

O segundo sinal de código surgiu já no dia 25, pelas 00h20, altura em que foi transmitido o tema Grândola Vila Morena, de Zeca Afonso - a madrugada onde, como escreveu Sophia de Mello Breyner Andresen, "emergimos da noite e do silêncio".

Apesar de ter tido início no dia 23 de abril de 1974, a operação concluiu-se então na madrugada do dia 25, quando os militares do MFA (Movimento das Forças Armadas) tomaram os estúdios do Rádio Clube Português, comunicando a toda a população a sua intenção e pedindo que todos se mantivessem nas suas casas, por forma a evitar qualquer incidente que pudesse resultar desta ação militar.

Se resultou? Longe disso: um povo que não esperava, até aqui, ouvir outra coisa que não fosse "não" a pedidos, crenças, ideologias ou sonhos -

na época não existiam eleições livres, não era permitido criticar o sistema, sob risco de ser preso, rapazes e raparigas frequentavam turmas diferentes na escola, os jovens (homens) eram obrigados a cumprir serviço militar, sendo que muitos acabaram mortos ou feridos na guerra colonial, as mulheres ocupavam um papel secundário na sociedade (a título de exemplo, necessitavam de uma autorização escrita pelo marido para poderem sair do país e só lhes era dado o direito a votar caso tivessem o ensino secundário completo, numa altura em que só se estudava até ao quarto ano de forma obrigatória) e tudo era controlado pela censura, fazendo com que a população não tivesse acesso a nada que o governo assim entendesse - não podia simplesmente

Crédito: DR

Crédito: DR

Crédito: DR

ficar em casa à espera. A vontade de se soltarem das amarras da ditadura e o querer ser livre eram demasiado fortes para conter o ímpeto de abrir as portas e ir para a rua para se juntarem a estes militares que, mais do que a liberdade, estavam a devolver-lhes a vida. E o que começou por ser um golpe de Estado rapidamente se transformou numa revolução - a Revolução dos Cravos. Porque aqui, a "cantiga" foi mesmo a melhor (e única) arma.

A história que ficou por contar

Posto isto, será que hoje, 48 anos depois, ainda há alguma parte da história da Revolução que ficou por contar? Há quem defenda que sim: por exemplo, no que diz respeito aos "derrotados". É que para além dos arquivos militares, da PSP e da GNR continuarem a ser de difícil acesso, conforme foi notado pelos seis participantes do evento "O tempo histórico e a história do 25 de Abril", que decorreu na passada sexta-feira (22) no Salão Nobre da Câmara de Setúbal, "sabemos pouco sobre a inteligência político-militar dos derrotados. Como é que agiram?", questionou o historiador e antigo deputado Fernando Rosas. E depois existe ainda a questão da tentativa falhada de um novo golpe de Estado a 25 de novembro de 1975: "a questão do 25 de Novembro está completamente por estudar (...) e eu acho que tem de ser estudado. Está por fazer sobretudo a história daqueles que foram os derrotados. Porque foram presos logo a seguir, calados de uma certa forma", defendeu a historiadora Irene Pimentel.

17 500 dias de democracia

No passado dia 23 de março Portugal alcançou um importante marco: 17 500 dias sobre o 25 de Abril de 1974 - mais do que aqueles que viveu em regime de ditadura. Por essa razão, o Governo português decidiu dar início às comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Na sessão solene de abertura destes festejos - que se prolongarão até dezembro 2026, ano que assinalará meio século desde as primeiras eleições autárquicas realizadas em Portugal - o primeiro-ministro António Costa referiu que estas comemorações "terão de ser sobretudo uma passagem de testemunho para as novas gerações, que continuarão e renovarão a nossa democracia na aspiração a um futuro que realize o que ainda falta realizar". Ainda assim, lembrou que "a liberdade e a democracia são sempre obras inacabadas e nunca estão imunes a ameaças".

Já na segunda-feira, dia 25 de abril, Pedro Delgado Alves, do Partido Socialista, lembrou no Parlamento que "a qualidade das instituições democráticas nunca foi tão importante" como hoje, acrescentando que é necessária uma democracia forte para combater as "ameaças populistas e de recurso à simplificação do que é complexo" que pretendem "instigar ressentimentos entre os cidadãos".

Já o líder do PSD, Rui Rio, afirmou que a comemoração destes 48 anos de liberdade deve ser também um "momento de autocrítica sério e realista do trajeto que temos seguido" e que não ir além "do simples elogio do passado é, objetivamente, renunciar ao futuro".

Numa intervenção mais polémica, André Ventura, do Chega, lamentou as falhas na Justiça portuguesa, "o império que se dissolveu" e não deixou passar em branco o facto dos jovens quererem "emigrar como nunca". "Se isto é abril, nós preferíamos outro", disse. Para além disso, Ventura dirigiu-se ainda a Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, deixando o apelo para que não condecore aqueles que, segundo o próprio, "mataram e expropriaram" após a Revolução, já que não é "fazendo deles heróis" que se vai "reconciliar Portugal"- no entanto, nunca referiu nomes.

Crédito: DR

Bernardo Blanco, da Iniciativa Liberal, considerou que Portugal está, nos dias de hoje, "num longo sono", "economicamente estagnado, socialmente hipnotizado e politicamente desligado".

Paula Santos, do PCP, defendeu que os princípios da Revolução continuam a ser "a solução para os problemas atuais", nomeadamente no SNS, na escola pública, na habitação ou no reforço de direitos e ainda criticou o "descarado aproveitamento" da guerra da Ucrânia e das sanções à Rússia "como pretexto para maior acumulação de lucros", apontando o dedo ao governo e à Direita que, no seu entender, exigem que trabalhadores e povo "paguem a fatura" deste conflito e criticando as tentativas de "imposição do pensamento único" sobre o mesmo.

Inês Sousa Real, do PAN, focou-se na desigualdade entre sexos, dizendo que "Abril ainda não tem rosto de mulher", como forma de relembrar que estas trabalham mais 51 dias por ano para ter um salário igual aos homens e acrescentou que, mesmo no Parlamento, de 230 deputados apenas 84 são mulheres.

Em representação do Bloco de Esquerda, José Soeiro declarou que o partido não quer "mais tempo de democracia, mas sim mais democracia".

Já Rui Tavares, do Livre, destacou que dos "três D's" da Revolução - "Descolonização, Democracia e Desenvolvimento" - o primeiro foi "o mais imediato" e que os outros dois ainda não foram alcançados na totalidade - por isso, no seu entender, o 25 de Abril é ainda uma "tarefa longa e ainda por cumprir".

A visão dos portugueses

Segundo uma sondagem da Aximage para o JN, DN e TSF, 83% dos portugueses consideram que o 25 de Abril foi importante ou muito importante para o país - já 5% veem-no como irrelevante. Os jovens entre os 18 e os 34 anos são quem atribui maior relevância à Revolução, enquanto que a classe social D (a mais baixa) é a que se mostra mais indiferente: 19% veem o 25 de Abril como "nem muito nem pouco importante".

Já quando questionados acerca da situação do país, a percentagem daqueles que se dizem satisfeitos não ultrapassa os 57%, enquanto que 21% se assumem descontentes. A melhor forma de reforçar a democracia seria, para metade dos inquiridos, reduzir o fosso salarial. Apenas 2% disseram que a prioridade deveria ser o combate à corrupção.

Uma luta constante

Entre o que já sabemos e o que ainda ficou por conhecer, convém pensar se os cravos, símbolos da liberdade - seja ela de atos, opiniões ou pensamentos - , não estão, nos dias de hoje, a começar a murchar... Sentimos, hoje, que os diversos poderes e agentes económicos, políticos e sociais são o espelho do exercício da liberdade individual de cada indivíduo? E por muito que tenhamos a liberdade de expressarmos a nossa verdade, será que existe alguém disposto a ouvi-la? E mais: será que todos se "dão ao trabalho" de a partilhar, de a fazer prevalecer? Até porque, como diria a estilista francesa Coco Chanel, "o ato mais corajoso ainda é pensarmos por nós próprios. Em voz alta".

Inês Barbosa/MS

Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.

WSIB
Acidentes de trabalho.

SENHORIOS E INQUILINOS

TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

COMUNIDADE

Mesa da sessão de apresentação do livro "Crónicas -Comunidades, Emigração e Lusofonia" (Da esq. para dir.: o historiador Daniel Bastos, acompanhado do advogado e comentador, Luís Marques Mendes, da Presidente da Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL), Maria Beatriz Rocha-Trindade, e da Diretora do Museu da SGL, Manuela Cantinho. Créditos: DR.

Daniel Bastos apresentou novo livro sobre as comunidades portuguesas em Lisboa

dNa passada sexta-feira (22 de abril), foi apresentado em Lisboa o livro "Crónicas -Comunidades, Emigração e Lusofonia".

A obra, que reúne as crónicas que o escritor e historiador Daniel Bastos tem escrito nos últimos anos em diversos meios de comunicação dirigidos para as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, como é o caso do Milénio Stadium, foi apresentada na Sociedade de Geografia de Lisboa.

A sessão de apresentação, que encheu a sala de convívio de uma das mais relevantes instituições culturais do país, de dirigentes associativos, agentes políticos, académicos, emigrantes e lusodescendentes, esteve a cargo do conhecido advogado e comentador Luís Marques Mendes, que assina o prefácio da obra e caracterizou a mesma como um "exemplo de cidadania e de serviço público".

Segundo Luís Marques Mendes, este livro é "o espelho da homenagem que Daniel Bastos quer prestar aos milhões de portugueses que, fora do nosso país, honram,pservem e prestigiam Portugal. E fá-lo como deve ser: com simplicidade e com verdade, com entusiasmo e com realismo, com autenticidade e com pragmatismo, com respeito pelo passado mas sem descurar a ambição do futuro".

Neste novo livro, composto por cerca de centena e meia de crónicas, e realizado com o apoio da Sociedade de Geografia de Lisboa - Comissão de Migrações, o historiador português através de uma assumida visão de compromisso com os emigrantes, revela o empreendedorismo, as contrariedades, a resiliência e a solidariedade das comunidades lusas, a riqueza do seu movimento associativo, e as enormes potencialidades culturais, económicas e políticas que as mesmas representam nas pátrias de acolhimento e de origem.

Refira-se que o livro foi apresentado no decurso de uma cerimónia de homenagem a Gérald Bloncourt, fotógrafo franco-haitiano que imortalizou a emigração portuguesa e os primeiros dias da Revolução de Abril, e com quem o autor realizou os livros "O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores" e "Dias de Liberdade em Portugal". E que, ao longo do ano estão previstas várias sessões de apresentação da obra, cuja edição deveu-se em grande parte ao mecenato de empresas e instituições da diáspora que partilham uma visão de responsabilidade social e um papel de apoio à cultura, com particular destaque, para o grupo empresarial do comendador luso-canadiano Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto.

Historiador, escritor e professor, Daniel Bastos, é atualmente consultor do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, e da rede museológica virtual das comunidades portuguesas, instituída pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que pretende criar uma plataforma entre diversos núcleos museológicos, arquivos e coleções respeitantes à história e à memória, à vida e às perspetivas de futuro dos portugueses que vivem e trabalham fora do seu país.

Crédito: DR

Crédito: DR

Partido Socialista de Toronto

A secção do Partido Socialista de Toronto, organizou na última segunda-feira, dia 25 de Abril, um jantar convívio, para assinalar a expressiva vitória nas últimas eleições legislativas, onde o partido obteve maioria absoluta, celebrar o 49° aniversário do PS, que aconteceu no passado dia 20 de Abril, e também comemorar o 25 de Abril.

Estes três momentos marcantes na vida do PS foram solenizados no restaurante Don Quixote, em Toronto, que juntou 30 convivas, entre militantes e simpatizantes.

A noite foi animada, com boa disposição, vivas ao Partido Socialista e muita felicidade neste dia no qual comemoramos a liberdade, o fim da opressão e a conquista dos direitos sociais. Foi há 48 anos atrás que os Capitães de Abril, com coragem e bravura, libertaram Portugal para sempre, na memorável e eternizada Revolução dos Cravos.

Usaram da palavra os camaradas Carlos Miranda, Secretário-Coordenador da secção do PS Toronto e Vitor Silva, orador convidado.

Este foi o primeiro evento do género organizado por esta secção e é com certeza para repetir - tal foi a procura, aceitação e comentários ao longo da noite.

Um bem haja aos nossos militantes e simpatizantes pelo assíduo apoio demontrado, ao longo da caminhada e em todos os momentos.

Saudações socialistas.

Carlos Miranda
Secretário-Coordenador
PS Toronto

Carlos Miranda. Créditos: DR.

Mississauga vai ter festival dedicado à cultura e às tradições portuguesas

Imagine um grande festival dedicado à cultura e às tradições portuguesas, mas desta vez em Mississauga. Esse é o objectivo a que a Portugalo Portuguese Heritage Fest se propõe em setembro no Mississauga Celebration Square.

A direção da nova organização sem fins lucrativos, o Portugalo Portuguese Heritage Inc, junta pessoas que residem naquela cidade e que trabalham nos mais variados sectores que em comum têm a paixão pela cultura portuguesa. A presidente, Maria de Fátima Esteves, disse ao Milénio Stadium, que depois de consultarem com amigos decidiram ir em frente com a ideia. "Um dia em conversa com a Eddie Suliman percebemos que a nossa comunidade não estava a ser representada nessa praça. Falámos com alguns amigos portugueses e eles acharam que era uma grande ideia e disponibilizaram-se para ajudar. O objetivo é fazer um evento por ano no Celebration Square, não queremos competir com ninguém, a ideia é dar a conhecer a nossa história, folclore, tradições, gastronomia e mostrar às outras comunidades o quanto valemos nesta cidade, província e país", adiantou.

O festival vai ter entrada gratuita e decorre a 10 de setembro entre as 10h e as 23h. A apresentação de parte da programação decorreu na quarta-feira (27) no Mississauga Convention Centre. "Vamos ter folclore, artistas locais e de Portugal, cujos nomes ainda não podemos revelar, gastronomia e casamentos em grupo ao estilo de Lisboa. Queremos fazer um tributo às noivas de Santo António, uma tradição que começou em 1958 e que depois de ter estado interrompida voltou em força em 2004", informou.

As inscrições para o concurso já abriram e três casais de noivos, de preferência portugueses, vão poder casar ao mesmo tempo no Mississauga Celebration Square com tudo pago. "Queremos ajudar casais que querem casar, mas que não têm dinheiro para organizar a cerimónia. Eles podem trazer até 20 convidados e nós pagamos o vestido e o fato do noivo, alianças, bolo, flores e fotografias", disse.

Aqui fica a lista completa da direção do Portugalo Portuguese Heritage Inc: Maria de Fátima Esteves, natural de Almada, já trabalhou no sector bancário e no governo de Ontário e é também a fundadora de uma outra organização sem fins lucrativos, a Breakfast with Santa Foundation que ajuda crianças desfavorecidas. Eddie Suliman, vice-presidente, é uma aclamada empresária organizadora de eventos em Mississauga que trabalhou inclusive na campanha que elegeu Bonnie Crombie como autarca de Mississauga. Henry Esteves, casado com Maria de Fátima Esteves, antes de se reformar trabalhou para o Ontario Power Generation e Tony Camara é um conhecido cantor da comunidade portuguesa. Cliff Silveira é Director de Operações no Mississauga Convention Centre e Tenci Leite é gerente na Legal Aid Ontario, uma organização que assiste todos os anos mais de um milhão de pessoas com baixos rendimentos na província. Paulo Tavora é um dos proprietários do Távora Foods e Teresa Calaminici, que apesar de ter descendência italiana, decidiu envolver-se no projeto porque o seu genro é português.

Paulo Tavora foi um dos empresários que apesar da atual conjuntura económica decidiu apoiar o evento desde o primeiro dia. "Gostava de dizer que a ideia foi minha, mas não é verdade. Moro em Mississauga há cerca de 13 anos e quando era mais jovem assistia muitas vezes à Parada de Portugal em Toronto. Acho que vai ser interessante celebrarmos a cultura portuguesa por aqui também, espero que a comunidade adira e que este seja o primeiro de muitos anos", referiu ao nosso jornal.

Crédito: Joana Leal

O Clube Português de Mississauga (PCCM) também esteve presente para demonstrar o seu apoio e antecipa um grande mês de setembro, altura em que vamos tentar entrar para o Guiness com o vira minhoto. "Acho que o nosso dever é acompanhar e participar o Portugalo porque é uma iniciativa fantástica que já deveria ter sido feita há muitos anos. O festival deles é a 10 de setembro e a nossa tentativa para bater o recorde do Guiness com a dança do vira é a 17 do mesmo mês. Tivemos que adiar a data porque um outro clube decidiu fazer um evento no mesmo fim-de-semana, julgo que temos que ser mais unidos em vez de lutarmos uns contra os outros porque no final do dia estamos aqui todos pela mesma razão que é o amor àquele cantinho que é Portugal", explicou Jorge Mouselo, presidente do PCCM. O clube já conseguiu reunir 400 pessoas para a dança do vira de setembro e precisa de chegar às 750.

Crédito: Joana Leal

A organização do Portugalo Portuguese Heritage Fest promete divulgar em breve mais detalhes sobre a programação do evento, por isso fique atento e reserve esta data na sua agenda.

Joana Leal/MS

Asking $748,000

25 Fontenay Ct, Suite 401, Toronto ON

Remks: Welcome to this Immaculate Open Concept 1+1 Bedroom, Large Balcony, 9 feet Ceilings Throughout. Desirable Edenbridge Community. Close to All Amenities, To Trails, Transit, Shopping And Schools, Parks, Golf Course, Other Great Amenities. 1 Parking & 1Locker. 24 Hr Security-Concierge ,Party Room, Steam Room, Indoor Pool, Gym, BBQ Patio, Media Room, Guest Suites.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

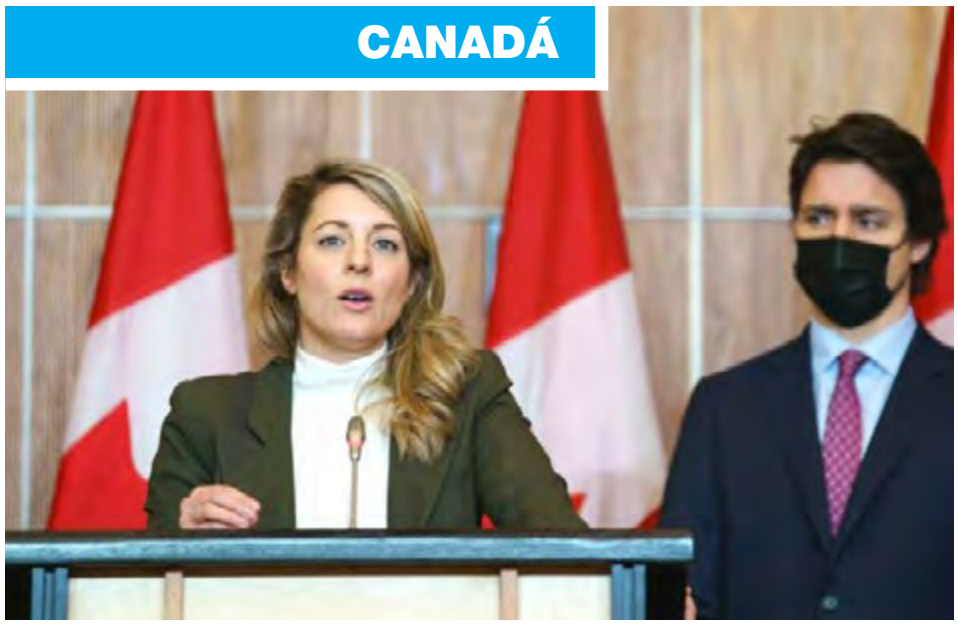
flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Broker
647.274.4809

CANADÁ



Canadá pressiona países do G7 para criarem legislação para apreender e vender bens de oligarcas russos que estão congelados

O governo federal está a trabalhar com os aliados do G7 para criar nova legislação que permita não só o congelamento dos bens russos sancionados, mas também a sua apreensão em nome das vítimas de guerra ucranianas.

A ministra dos Negócios Estrangeiros, Melanie, Joly disse esta quarta-feira (27) que o projeto de lei procura criar a capacidade do governo de poder vender os bens apreendidos e depois utilizar os lucros para compensar as vítimas desta guerra contra a Ucrânia. Segundo Joly muitos russos têm bens na Europa e nos EUA e o Canadá quer persuadir outros aliados no G7 a criarem legislação semelhante.

Devido a laços familiares os oligarcas tendem a investir na Europa, mas mais dinheiro pode ser também encontrado nos EUA. O primeiro-ministro Justin Trudeau também confirmou esta quarta-feira (27) que o Canadá e os seus parceiros estão a procurar novas formas para punir os oligarcas russos que apoiam a invasão à Ucrânia. A ideia é permitir que este dinheiro possa ajudar a reconstruir a Ucrânia que foi devastada pela guerra.

A Câmara dos Comuns aprovou esta semana por unanimidade uma moção em que reconhece que a Federação Russa está a cometer atos de genocídio contra o povo ucraniano.

Os deputados citam provas de crimes de guerra e crimes contra a humanidade praticados pelas forças russas, incluindo a transferência forçada de crianças ucranianas para a Rússia, o assassinato sistemático de civis e a profanação de cadáveres, bem como a tortura e a violação.

CP24/MS

Candidata liberal luso-canadiana por Mississauga-Lakeshore inaugura sede de campanha

A candidata luso-canadiana do Partido Liberal de Ontário pelo riding de Mississauga-Lakeshore vai inaugurar no sábado (30) a sua sede de campanha. Elizabeth Mendes conta com o apoio do antigo ministro das Finanças de Ontário, Charles Sousa e do presidente da Eagle Spirits of the Great Waters, Barry Gilbert, que é um ativista indígena e um líder comunitário.

Elizabeth Mendes tem 36 anos e promete ser uma voz forte no Queen's Park para melhorar escolas, garantir investimento para a expansão do hospital Trillium Health Partners e revitalizar a beira lago (Waterfront). A candidata estudou Ciência Política na Universidade de Toronto, começou a sua carreira na área em 2007 e em Ontário já passou pelo Ministério do Trabalho, pelo Ministério da Cidadania e Imigração e já foi diretora de política e orçamento do Ministério das Finanças.

Mendes cresceu em Applewood Acres, é fluente em português e a sua família é natural de Trás-os-Montes (Bragança). Casada, é mãe de uma menina e define-se como feminista.

O partido liberal representou o riding de Mississauga-Lakeshore entre 2003 e 2018, mas nas últimas eleições Charles Sousa foi derrotado por Rudy Cruzetto, o atual MPP do Partido Conservador que representa a área.

A sede de campanha é no número 10 da Rosewood Avenue e a inauguração é sábado (30) às 13:30 h.

Joana Leal/MS

Crédito: DR

Nova manifestação em Otava organizada por várias pessoas que participaram no Freedom Convoy

As manifestações previstas em Otava para este fim de semana estão a ser organizados por várias pessoas que participaram nas semanas de ocupação da cidade durante o Freedom Convoy no início do ano. As manifestações devem durar até domingo (1) e a autarquia de Otava já criou planos para limitar o acesso das motos ao Memorial de Guerra. Os organizadores que se vão deslocar de moto até Otava dizem que tinham planeado deixar uma coroa de flores junto ao monumento nacional.

O chefe interino da polícia de Otava diz que ouviu as preocupações da comunidade por causa de uma nova manifestação e assegurou que desta vez vai ser muito diferente. Steve Bell disse esta quarta-feira (27) numa conferência de imprensa que a comunidade local ainda está a recuperar dos danos das manifestações de fevereiro, mas garantiu que as autoridades de segurança vão certificar-se que a manifestação acontece de forma pacífica e sem abusos e ilegalidades. O presidente da Câmara Municipal de Otava, Jim Watson, disse que a preparação da cidade para o protesto tem sido grande e acredita que agora a capital está mais bem preparada para uma nova manifestação. Watson disse aos jornalistas que não quer nenhuma repetição do que aconteceu recentemente.

Os manifestantes podem esperar cruzamentos controlados, encerramentos de estradas, emissão de multas e áreas sem estacionamento permitido.

CP24/MS

Preços do combustível na GTA vão voltar a aumentar

Depois de os combustíveis terem aumentado 4 cêntimos p/l esta quinta-feira (28) e custarem agora $1.83 p/l, hoje (29) espera-se que aumentem mais 4 cêntimos e que o preço do combustível se fixe nos $1,87 p/l.

O presidente da Canadians for Affordable Energy diz que este aumento de 8 cêntimos em 26 horas se deve à pressão que existe nos mercados internacionais pelo petróleo que está a agravar-se com a invasão russa à Ucrânia.

O preço dos combustíveis tem aumentado nas últimas semanas em Ontário depois de ter atingido um recorde em março quando o preço se fixou acima dos $1,90 por litro. No início de abril o presidente da Canadians for Affordable Energy disse que a população de Ontário poderia ter de pagar $2 p/l no verão.

CP24/MS

Greve de funcionários termina na Union Station e Metrolinx volta a repor serviço de autocarros

A GO Transit diz que o serviço de autocarros na Union Station de Toronto foi retomado depois da greve dos trabalhadores que durava desde domingo passado (24) ter sido suspensa.

A greve tinha obrigado a Metrolinx a transferir os serviços para outros locais da cidade e tinha provocado alguns atrasos. Quase 100 trabalhadores representados por um sindicato tinham entrado em greve porque queriam aumentos salariais. Segundo a GO Transit os trabalhadores terminaram a esta quarta-feira (27) por volta das 23H30. Desde dezembro de 2019 que estes funcionários estavam sem acordo coletivo de trabalho.

CP24/MS

Crédito: DR

Ford reduz impostos para quem ganha menos de $50.000/ano

O Governo de Ontário apresentou esta quinta-feira (28) o orçamento que vai também servir como plataforma do PC para as eleições de 2 de junho. O Governo de Ford vai diminuir os impostos para as famílias com rendimentos anuais de $50.000. A mudança significa que cerca de 1 milhão de pessoas vão receber em média mais $300 em benefícios fiscais em 2022.

A medida foi introduzida pela primeira vez em 2018 pelo Governo de Ford quando o seu governo tomou posse como forma de contrariar o cancelamento do aumento do salário mínimo para $15/h. Na altura o Governo PC argumentou que graças a esta medida estas famílias iam receber no mínimo mais $850 por ano em benefícios fiscais.

O tema do orçamento para 2022 é acessibilidade económica e este alívio fiscal insere-se no tema. O documento incluiu ainda o reembolso de taxas de renovação de matrículas, seis meses de alívio nos postos de abastecimento de combustível e um aumento do salário mínimo para 50 cêntimos p/h.

CP24/MS

Apresentamos-lhe um GIC tão fantástico que irá transformar a nossa comunidade por gerações.

Com o nosso Magellan GIC obtém mais do que uma taxa de juro fantástica – está também a contribuir para a construção do primeiro lar de cuidados continuados na GTA para idosos que falam português. Por exemplo, invista $50,000 e nós doaremos até $500. Magellan GIC – banca cooperativa em ação!

Termo de Depósito	Taxa de Juro (p.a.)	Taxa Doada	Exemplo de doação por $50,000
1 Ano	2.00%	0.20%	**$100**
2 Ano	2.15%	0.40%	**$200**
3 Ano	2.25%	0.60%	**$300**
4 Ano	2.40%	0.80%	**$400**
5 Ano	2.50%	1.00%	**$500**

Ganhe até

2.50% p.a.
1 – 5 Anos

Inclui produtos registados (RRIF, RRSP, TFSA) e nao registados.

SAIBA MAIS EM **ICSAVINGS.CA/MAGELLAN**

SAIBA MAIS ACERCA DO MAGELLAN CENTRE EM **MAGELLANCOMMUNITYCHARITIES.CA**

IC SAVINGS
Sempre consigo

Taxa de juro é anual e está sujeita a alterações ou cancelamento sem aviso prévio. Os depósitos elegíveis referem-se a novos montantes depositados por membros novos ou já existentes. Depósitos já existentes no IC Savings não são elegíveis para esta promoção. Eligible deposits in registered accounts have unlimited coverage through the Financial Services Regulatory Authority (FSRA). Eligible deposits (not in registered accounts) are insured up to $250,000 through FSRA. To learn more, visit fsrao.ca.

PORTUGAL

Crédito: DR

Covid-19 JN

Uso de máscara mantém-se "importante medida", diz DGS

A Direção-Geral da Saúde (DGS) atualizou, esta quinta-feira (28), a orientação sobre o uso obrigatório e recomendado de máscara, considerando que a sua utilização se mantém como uma "importante medida" para conter as infeções pelo SARS-CoV-2.

"Apesar da elevada cobertura vacinal em Portugal, a utilização de máscaras na comunidade é uma medida eficaz na prevenção da transmissão de SARS-CoV-2 e continua assim a ser uma importante medida de contenção da infeção, sobretudo em ambientes e populações com maior risco para infeção", refere o documento assinado pela diretora-geral Graça Freitas.

A orientação recorda que Portugal tem vindo a eliminar a generalidade das medidas restritivas de resposta à pandemia, tendo permanecido em vigor a obrigatoriedade do uso de máscara em espaços interiores, que passou a ser "objeto de um novo enquadramento" já aprovado pelo Governo.

Nesse sentido, a DGS indica que o uso de máscara cirúrgica ou FFP2 é obrigatório por qualquer pessoa a partir dos 10 anos nos estabelecimentos e serviços de saúde, incluindo farmácias comunitárias, assim como nas estruturas residenciais ou de acolhimento e serviços de apoio domiciliário para populações vulneráveis, pessoas idosas ou com deficiência, bem como nas unidades de cuidados continuados integrados.

A máscara é ainda obrigatória nos transportes coletivos de passageiros, incluindo o aéreo, táxis e TVDE, e nas plataformas e acessos cobertos a transportes públicos, como aeroportos, terminais marítimos e redes de metro e de comboio.

Estão também obrigadas a usar a máscara as pessoas que sejam casos confirmados de Covid-19 em todas as circunstâncias, sempre que estejam fora do seu local de isolamento até ao décimo dia após o início de sintomas ou do teste positivo, assim como os contactos com casos confirmados de infeção durante 14 dias após a data da última exposição.

Pessoas mais vulneráveis devem usar

A orientação esta quinta-feira (28) publicada avança que se mantém a recomendação de uso de máscaras para as pessoas mais vulneráveis, nomeadamente com doenças crónicas ou estados de imunossupressão com risco acrescido para covid-19 grave, sempre que em situação de risco aumentado de exposição. É também recomendado o seu uso por pessoas que tenham contacto com outras mais vulneráveis, assim como por "qualquer pessoa com idade superior a 10 anos sempre que se encontre em ambientes fechados, em aglomerados".

"Para garantir a utilização da máscara em todas as circunstâncias previstas na presente orientação, e sempre que a pessoa considere que a sua utilização se justifica, recomenda-se que qualquer pessoa seja portadora de uma máscara cirúrgica ou FFP2, sempre que se desloque ou circule para fora do local de residência ou permanência habitual", adianta o documento.

A DGS atualizou também a orientação sobre as medidas de saúde pública no âmbito da pandemia da Covid-19, adequando-a às novas regras de utilização das máscaras, e sublinhando que "é da responsabilidade de cada um adotar comportamentos que minimizem o risco de transmissão do vírus".

Em 21 de dezembro, após o Conselho de Ministros, a ministra da Presidência afirmou que o Governo ouviu os peritos antes de tomar a decisão de acabar com o uso generalizado das máscaras, recusando ter sido alvo de pressões, designadamente por parte dos agentes da educação.

Na mesma ocasião, a ministra da Saúde, Marta Temido, salientou que estavam reunidas as condições para o uso da máscara deixar de ser obrigatório, à exceção dos locais frequentados por pessoas especialmente vulneráveis ou de utilização intensiva.

JN/MS

UE JN

Portugal recebe quase 64 milhões de euros para acolhimento de refugiados

A Comissão Europeia desembolsou, esta quinta-feira (28), 3,5 mil milhões de euros para ajudar os Estados-membros da União Europeia (UE) no acolhimento de refugiados da Ucrânia, dos quais 63,7 milhões de euros foram destinados a Portugal.

Crédito: DR

"A Comissão pagou mais de 3,5 mil milhões de euros adiantados aos Estados-membros para os ajudar a gerir a chegada ao seu território de pessoas que fogem da guerra na Ucrânia", divulgou o executivo comunitário em comunicado. Realizados no âmbito do programa de Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU), que alarga as medidas de resposta à crise e as medidas destinadas a remediar as consequências da crise, os pagamentos atribuem 63,7 milhões de euros a Portugal.

Entre os Estados-membros que receberam mais verbas estão a Polónia (562 milhões), Itália (452 milhões), Roménia (450 milhões), Espanha (434 milhões) e Hungria (299 milhões).

Após o início da invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro, a Comissão Europeia mobilizou esforços para apoiar os civis em fuga da guerra e os Estados-membros da UE a acolhê-los. Em concreto, introduziu a possibilidade de mobilizar de forma flexível os recursos disponíveis da política de coesão no âmbito dos programas 2014-2020, a possibilidade de cofinanciamento a 100% e propôs aumentar em 3,5 mil milhões de euros o pré-financiamento ao abrigo da REACT-EU.

Esta contribuição de Bruxelas pretende aliviar os encargos adicionais para os orçamentos nacionais dos Estados-membros, uma vez que as despesas que podem ser cobertas são retroativamente elegíveis a partir da data da invasão da Ucrânia.

A comissária europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, sublinhou, citada no comunicado, que "a UE está solidária com a Ucrânia contra a invasão pela Rússia, bem como com os Estados-membros, no seu esforço de solidariedade para acolher as pessoas que fogem da guerra".

"Hoje vemos outro resultado concreto da nossa solidariedade com a mobilização dos fundos de coesão para onde estes são mais necessários", adiantou Elisa Ferreira.

O comissário europeu para o Emprego e Direitos Sociais, Nicolas Schmit, observou que, "com estes pagamentos adiantados, os Estados-membros podem oferecer alimentação, alojamento, cuidados de saúde, educação, ajuda no acesso ao emprego e mais aos necessitados".

A Rússia lançou em 24 de fevereiro uma ofensiva militar na Ucrânia que já matou mais de dois mil civis, segundo dados da ONU, que alerta para a probabilidade de o número real ser muito maior.

A ofensiva militar causou já a fuga de mais de 12 milhões de pessoas, mais de 5 milhões das quais para fora do país, de acordo com os mais recentes dados da ONU - a pior crise de refugiados na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

JN/MS

OE2022 JN

Aumento extraordinário das pensões "será pago em julho"

O Governo está a preparar a eliminação da entrega mensal das declarações de remunerações das empresas à Segurança Social, no âmbito da transição e simplificação digital do Plano de Recuperação e Resiliência. O aumento extraordinário das pensões "será pago em julho" e o apoio de 60 euros ao cabaz alimentar ainda esta semana.

Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, fez o anúncio numa audição conjunta no âmbito da apreciação, na generalidade, do Orçamento do Estado para 2022 (OE2022), nas comissões de Trabalho, Segurança Social e Inclusão e de Orçamento e Finanças.

Segundo disse, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) está prevista uma "revolução digital" na Segurança Social que irá eliminar "burocracia que não faz sentido".

Entre as medidas que o Governo está a preparar está "a substituição das várias prestações não contributivas por uma só", a eliminação de alguns pedidos para que sejam atribuídas algumas prestações "ou também a eliminação das declarações de remunerações mensais das empresas à Segurança Social para passarem a ser apenas uma declaração em vez das oito milhões que são apresentadas por ano", disse.

Com a medida, cerca de 400 mil empresas vão deixar de fazer oito milhões de declarações por ano, segundo dados do documento de suporte de apresentação da ministra aos deputados.

Na audição, a ministra referiu ainda que o apoio de 60 euros ao cabaz alimentar, dirigido às cerca de 760 mil famílias mais vulneráveis que em março eram abrangidas pela tarifa social de eletricidade "será pago na sexta-feira".

O apoio foi entretanto alargado a quem recebe prestações sociais mínimas e que não recebe a tarifa social de energia - cerca de 68 mil pessoas - e neste caso será pago em maio.

Já o aumento extraordinário das pensões "será pago em julho", indicou Ana Mendes Godinho.

Segundo a proposta de OE2022, os pensionistas que recebem até 1108 euros terão um aumento extraordinário até 10 euros, com retroativos a janeiro, uma medida que irá abranger 2,3 milhões de pensionistas, segundo a ministra.

A proposta de OE2022 foi entregue pelo Governo na Assembleia da República em 13 de abril, estando a votação final global prevista para 27 de maio.

JN/MS

EUA JN

Filho de Paul Auster morre dias após ser preso pela morte da filha bebé

Daniel Auster, filho do famoso escritor norte-americano Paul Auster, foi encontrado morto dias depois de ter sido preso pela morte da filha bebé, em Nova Iorque, Estados Unidos. De acordo com as autoridades, tudo aponta para que tenha sofrido uma overdose de drogas.

A tragédia ruiu sobre a família de Paul Auster. Poucos dias depois da detenção do filho do escritor, pela morte da filha Ruby, de 10 meses, na sequência de uma suposta overdose de fentanil, Daniel Auster foi encontrado morto. Segundo o "New York Post", alguns dados de relatórios da Polícia mostram que Auster, de 44 anos, "foi encontrado com uma acumulação de drogas e uma dose semelhante à que costumava tomar, o que significa que a sua morte pode ter sido acidental".

Detido há poucos dias, o filho de Paul Auster saiu sob fiança por homicídio involuntário na morte da filha Ruby. O acontecimento colocou Daniel Auster nas manchetes da imprensa internacional a 1 de novembro, depois de ter chamado a Polícia dizendo que não conseguia reanimar a bebé. Dias depois, a autópsia da filha foi tornada pública, confirmando a morte por overdose, embora não tenha sido tornado público em que circunstâncias é que a menina poderá ter ingerido a substância.

Daniel Auster teve uma vida marcada por excessos e problemas com a Justiça. Em 1996, testemunhou o assassinato de Andre "Angel" Melendez, traficante de droga de Nova Iorque. Embora não estando implicado no crime, declarou-se culpado de posse de três mil dólares (cerca de 2855 euros) que tinham sido roubados a Melendez e foi condenado a pena de prisão com liberdade condicional.

JN/MS

Pandemia JN

Crédito: DR

Infeções e mortes por covid-19 caem cerca de 20% no mundo

O número de casos de Covid-19 caiu globalmente 21% na última semana, para 4,5 milhões, e foram ainda registadas 15 mil mortes pela doença, uma queda de 20% no mesmo período.

De acordo com um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos positivos detetados entre 18 e 24 de abril representam o menor número semanal dos últimos quatro meses e significam que as infeções voltaram aos números anteriores à onda da variante ómicron do novo coronavírus, durante a qual chegaram a ser contabilizados mais de 20 milhões de casos por semana em janeiro.

Observou-se uma rápida tendência de queda desde fevereiro e o número semanal é o mais baixo desde o início de março de 2020, mês em que o SARS-CoV-2 foi declarado como pandemia pela OMS.

No entanto, a OMS pediu que essas estatísticas, refletidas no seu relatório epidemiológico semanal, sejam analisadas com cautela, especialmente aquelas relacionadas ao número de casos, já que muitos países reduziram drasticamente a testagem, dado o aumento de infeções leves e assintomáticas.

Um total de 99,7% dos casos analisados em laboratório nos últimos 30 dias estavam ligados à variante ómicron, dominante no mundo desde o final de 2021 e normalmente associada a formas mais leves de Covid-19, embora a OMS continue alerta para a possibilidade que o novo coronavírus evolua para mutações mais perigosas. "Recomendamos manter uma forte vigilância do vírus SARS-CoV-2 durante o restante da fase aguda da pandemia", disse a organização, com sede em Genebra, no relatório.

Geograficamente, a Europa foi a região que detetou mais casos na semana passada (2,2 milhões), embora estes tenham apresentado um decréscimo de 28% em relação aos sete dias anteriores, enquanto na Ásia Oriental e no Pacífico ocorreram 1,4 milhão de infeções, uma queda de 28% após semanas a ser a região mais afetada pela pandemia.

As Américas registaram 550 mil casos (aumento de 9%), a Ásia Meridional 161 mil (redução de 6%), a África 36 mil (subida de 32%) e o Médio Oriente 22 mil (queda de 30%).

O maior número de óbitos foi registado no continente europeu (6800, embora com queda de 23%), enquanto na América foram contabilizadas 4029 mortes, representando uma queda de 19%.

Desde o início da pandemia, há mais de dois anos, uma das mais graves do século passado, foram detetados 508 milhões de casos e 6,2 milhões de mortes no mundo.

A crise sanitária levou à administração de mais de 11 mil milhões de doses da vacina contra a Covid-19 e, até agora, cerca de 65% da população mundial já está protegida contra a doença.

JN/MS

MUNDO

Crédito: DR

Guerra JN

Rússia avisa que entrega de armas a Kiev ameaça a segurança na Europa

A Rússia avisou esta quinta-feira (28) que o fornecimento de armamento à Ucrânia ameaça a segurança na Europa, depois de o Governo britânico ter apelado para a entrega de mais armas pesadas e aviões a Kiev.

"Esta tendência para inundar a Ucrânia com armas, especialmente armas pesadas, é um ato que ameaça a segurança do continente e causa instabilidade", disse o porta-voz do Kremlin (Presidência russa), Dmitri Peskov, citado pela agência francesa AFP.

A chefe da diplomacia britânica, Liz Truss, afirmou, na quarta-feira (27), que o Reino Unido redobrou o apoio à Ucrânia e apelou aos países ocidentais para aumentarem a produção militar, nomeadamente de tanques e aviões, para ajudar Kiev.

Também a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, Maria Zakharova, acusou hoje os países da União Europeia (UE) de violarem as suas obrigações ao aumentarem o fornecimento de armas à Ucrânia.

Zakharova referiu a posição comum da UE, que "proíbe a exportação de armas, se tal criar riscos óbvios da sua utilização para a repressão interna no país beneficiário ou conduzir a uma violação dos direitos humanitários internacionais, contribuir para a emergência ou agravamento de conflitos armados".

"Estas não são obrigações que os países da UE tenham dado a alguém, esta é a sua própria posição", disse.

Zakharova argumentou também que o Tratado Internacional sobre o Comércio de Armas proíbe a "transferência de armas convencionais se se souber com certeza que serão utilizadas para cometer atos de genocídio, crimes contra a humanidade ou violações graves das Convenções de Genebra".

"Este é todo o conjunto de crimes que os neonazis ucranianos e as unidades das Forças Armadas da Ucrânia lideradas por eles cometem todos os dias ", acusou a porta-voz da diplomacia russa, citada pela agência oficial TASS.

JN/MS

EUA JN

EUA juntam-se a 55 países para proteger Internet livre e gratuita

Os Estados Unidos juntaram-se a mais de 55 países numa iniciativa para garantir uma Internet segura e gratuita, perante a ameaça do aumento de regimes autoritários, como na Rússia, onde o acesso a informações digitais é restrito.

Apelidada de "declaração para o futuro da Internet", esta iniciativa visa estender a "tremenda promessa" que esta rede oferece, disse a Casa Branca em comunicado, referindo-se à urgência de impedir o "aumento do autoritarismo digital" e de garantir o fortalecimento das democracias, numa economia global livre.

Uma fonte da Casa Branca lembrou que, desde a invasão da Ucrânia, em fevereiro, "a Rússia promoveu agressivamente a desinformação dentro e fora de fronteiras, censurou fontes de notícias da Internet, bloqueou ou desativou 'sites' legítimos e atacou fisicamente a infraestrutura da Internet na Ucrânia". Pelo menos 55 países aderiram já esta iniciativa, incluindo países como Austrália, Reino Unido, Canadá, França, Alemanha e Japão, além de outros como Argentina, Chipre, Quénia, Montenegro, Eslovénia e Ucrânia.

Embora não seja juridicamente vinculativa, a declaração estabelece "princípios fundamentais" e "compromete os governos a promover uma Internet aberta, livre, global, interoperável, confiável e segura para o mundo", de acordo com a Casa Branca.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, já reagiu a esta decisão do governo dos EUA, dizendo que "o futuro da Internet é também o futuro da democracia".

"Hoje, pela primeira vez, países com ideias semelhantes, em todo o mundo, estão a estabelecer uma visão compartilhada para o futuro da Internet, para garantir que os valores que defendemos offline também sejam protegidos online", disse Von der Leyen.

JN/MS

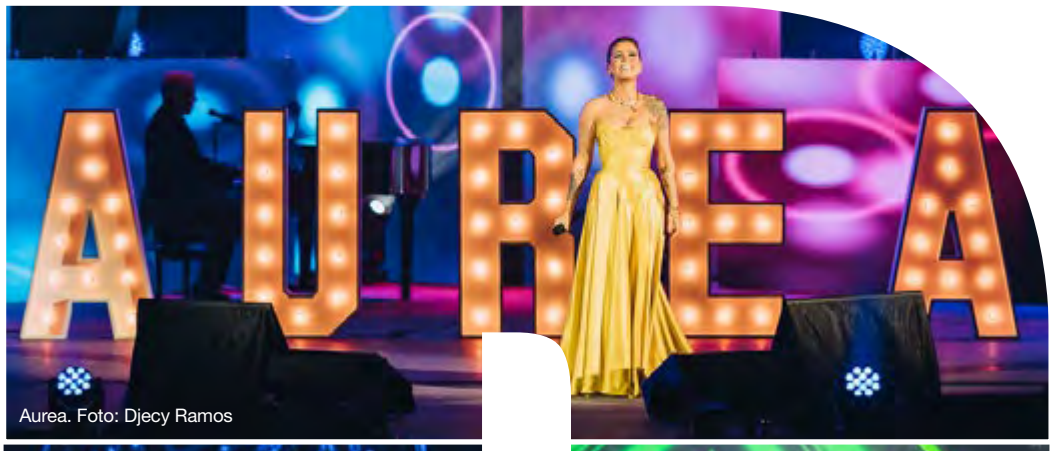
Os International Portuguese Music Awards (IPMA) regressaram em força na sua 10ª edição com um espetáculo que superou todos os anteriores. Desde a impressionante produção ao cartaz repleto de grandes estrelas da música portuguesa, entre elas Aurea, Delfins, Lúcia Moniz, Paulo Gonzo e Xutos & Pontapés, tivemos ainda a oportunidade de descobrir vibrantes novos talentos que estão a fazer história nas comunidades lusófonas por todo o globo. A cerimónia de prémios aconteceu na noite de 23 de abril em solo americano, no deslumbrante Providence Performing Arts Center, em Rhode Island - o estado com maior percentagem de população portuguesa nos Estados Unidos da América. Foram entregues troféus em 13 categorias e o painel de nomeados deste ano teve artistas vindos de nove países diferentes.

Os preparativos envolveram meses de planeamento e muitas horas de ensaio no dia anterior à premiação. Nos bastidores tivemos a oportunidade de conversar com Daniela Ruah, que apresentou esta edição ao lado de Ricardo Farias, e se mostrou entusiasmada por fazer parte desta festa da música portuguesa. "É uma sensação ótima poder estar na costa este, onde já não vinha há muitos anos. Eu vivo na costa oeste e, portanto, quando viajo para este lado é sempre para ir a Portugal. Estar aqui rodeada de artistas tem-me sabido tão bem. Ainda por cima, como falam todos inglês e português, há muitas brincadeiras e piadas culturais que nós conseguimos ter uns com os outros e há um sentido de humor muito particular. Temo-nos divertido imenso e os ensaios estão a correr lindamente. Poder ouvir os músicos a ensaiar pela primeira vez no palco é uma energia maravilhosa, tenho a certeza que vai correr super bem", partilhou a atriz e apresentadora. Ricardo Farias acrescentou que a data é especial, principalmente porque são "10 anos de IPMA, estamos num recinto próprio para uma celebração tão grande como esta e com um elenco que em qualquer parte do mundo onde há portugueses adorariam ver um espetáculo destes. Hoje estou a partilhar o palco com a Daniela Ruah, não podia ter melhor companhia, e é muito gratificante fazer parte desta festa, como eu gosto de chamar".

Deveras, o programa musical facilmente agradaria a qualquer português pelo mundo. Para este aniversário, os IPMA trouxeram ao palco grandes êxitos da música nacional. Os Delfins, que já não pisavam os palcos da América do Norte há mais de duas décadas, deixaram a audiência ao rubro com os clássicos Sou Como Um Rio e Nasce Selvagem. "Obviamente esta paragem mundial dos concertos e da música ao vivo afetou-nos muito profundamente, até porque a nossa vida é andar em viagem a tocar e fazer concertos. Por isso este regresso a uma cerimónia com esta dimensão, que é um upgrade em relação às edições anteriores dos IPMA, vai ser uma noite fabulosa", revela o vocalista Miguel Ângelo. Também os Xutos & Pontapés agitaram o público com a energia contagiante de À Minha Maneira, Não Sou o Único e Minha Casinha. Tim disse estar "entusiasmadíssimo", até porque "é muito bom encontrar uma série de amigos aqui enquanto venho tocar para as comunidades, é sempre muito bom". A conquistar o público com os temas Leve Beijo Triste e Dei-te Quase Tudo, Paulo Gonzo e Lúcia Moniz apresentaram-se em dueto. O cantor recorda: "Eu já sou repetente, já participei nos IPMA em 2016, mas tudo evoluiu muito mais. Há muito mais pessoas, uma envolvência maior, uma expectativa maior também, está tudo muito bem organizado. E vir aqui à comunidade portuguesa é muito especial, sempre fui muito bem recebido aqui portanto já é um trunfo a meu favor."

A entrada para o Providence Performing

Ricardo Farias & Daniela Ruah. Foto: Paulo Chaves



Aurea. Foto: Djecy Ramos

Duques. Foto: Djecy Ramos

i Tempo. Foto: Djecy Ramos

Jorge Ferreira. Foto: Djecy Ramos

Xutos e Pontapés. Foto: Paulo Chaves

Nick Sousa. Foto: @ipma_awards

Miguel Ângelo, Delfins. Foto: Djecy Ramos

Peter Serrado & Stella Jurgen. Foto: Djecy Ramos

Bethanie Maduro. Foto: Helder Souza

INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

PREMIADOS

Videoclipe do Ano
"Lisbon" - Peter Serrado, Realizado por Stella Jurgen (Canadá)

Melhor Performance Instrumental
"Up" - i Tempo (Canadá)

Melhor Performance de Música do Mundo
"Bo Mistêr" - Diva Barros (Cabo Verde)

Melhor Performance Tradicional
"Bailarina" - Bolha (Portugal)

Melhor Performance de Fado
"Bem Estar Interdito" - Cordeone (EUA)

Melhor Performance de Dança
"Sta Sabi (ft. Mito)" - Cee Jay Sena (EUA)

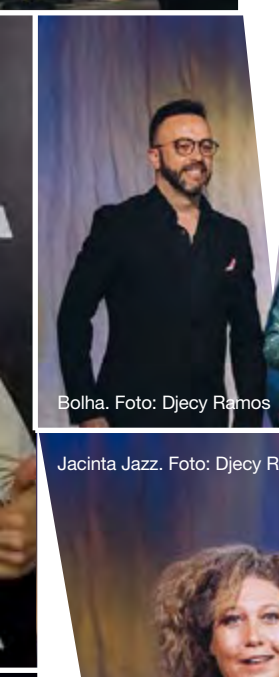
Arts Center encheu-se de brilho e glamour com a passadeira vermelha onde passaram os artistas nomeados para os prémios e convidados vindos de diferentes partes do mundo. Foi lá que conversamos com um dos idealizadores e organizadores deste projeto, Zach Xavier, que estava orgulhoso da gala deste ano. "Ver duas mil pessoas aqui esta noite é muito especial e estamos muito felizes pelo evento de hoje. De certo modo é surreal, não esperávamos conseguir atingir este nível. Penso que fez a diferença estar numa nova sala de espetáculos, ter novas ideias e expandir para o Canadá. Temos muito apoio do Canadá esta noite nos patrocínios, na audiência, no palco e nas nomeações. Foram todos estes fatores. Mas nunca pensámos chegar a este patamar". O presidente da Camões Entertainment, uma das parceiras dos IPMA, subiu ao palco para anunciar o prémio de Novo Talento e falou sobre a importância de apostar no apoio à iniciativa: "Estou muito entusiasmado com esta noite, principalmente pela representação do Canadá e a evolução dos IPMA, por esta parceria que é um passo muito importante e também pelos 10 anos da vida de uma organização que tem sido sustentável e com a nossa participação vai ser sempre mais sustentável".

O espetáculo encheu a plateia do Providence Performing Arts Center. A noite abriu em tom animado com o ato humorístico dos The Portuguese Kids, que cativaram a audiência desde o primeiro segundo, a performance de fado com Ângelo Freire e uma mensagem de vídeo de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República portuguesa. Os artistas luso-canadianos trouxeram vários prémios para casa. Um dos vencedores foi Peter Serrado e Stella Jurgen, que receberam o prémio de Melhor Videoclipe com o trabalho Lisbon. Peter Serrado revelou sentir-se "muito feliz por estar nos IPMA mais uma vez. Não estava à espera deste resultado. O vídeo teve muito trabalho envolvido então é bom sentir que valeu a pena. Foram muitos meses a fazer este vídeo, a Stella é incrível e o que ela faz não há muitos que fazem. Este não é só o meu prémio, também é dela". A artista e apresentadora do programa de televisão Stella's Studio partilhou do mesmo sentimento: "Estou encantada por estar aqui, é uma honra para mim receber este prémio. Este vídeo foi inspirado na canção Lisbon e, porque não pudemos ir a Lisboa para gravar, fizemos esta animação, fiquei contentíssima com o resultado". Nick Souza levou para casa o galardão de Melhor Música Rap/Hip Hop com o single Light Show. "Estou muito feliz, muito grato pela oportunidade, pelo reconhecimento, por essa plataforma que ajuda a elevar as carreiras de artistas lusófonos do mundo inteiro. O Novo Talento premiado em 2022 foi a jovem luso-americana Giuliana Amaral, com o tema de rock Midnight Rider, que apresentou em palco: "É uma sensação que nunca tive na minha vida. Estou sem palavras, é uma honra mesmo só de estar aqui esta noite como nomeada, e agora receber o prémio deixa-me muito muito contente". A artista vai agora ter a oportunidade de gravar com a MDC Media Music, sendo que este reconhecimento lhe valeu uma recompensa de $2000 e todas as despesas pagas da viagem a Toronto, Canadá. O presidente da gravadora mostrou-se satisfeito com a vitória da cantora e baixista de Boston: "Ela é uma artista promissora e estamos ansiosos por trabalhar com ela nos estúdios da MDC Music em Toronto", afirma Manuel DaCosta.

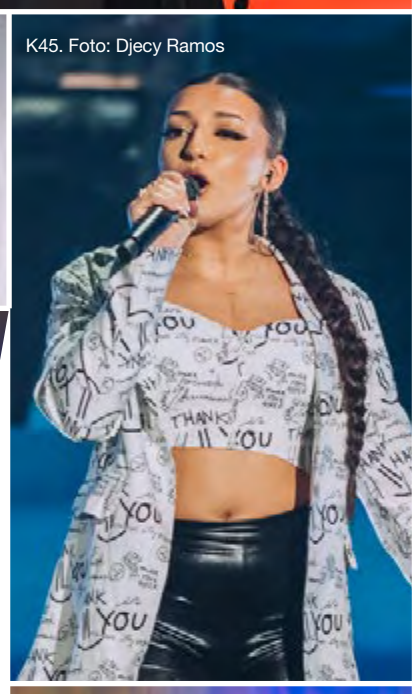
Vários rostos conhecidos juntaram-se ainda ao prestigiado evento para anunciar os prémios ao longo da noite, entre eles o repórter John Dias e a coreógrafa Manuela Oliveira. Os IPMA finalizam os seus 10 anos de aniversário com a promessa de continuar a surpreender com o que de melhor se faz na música portuguesa.

Telma Pinguelo /MS

Paulo Gonzo. Foto: Djecy Ramos



Bolha. Foto: Djecy Ramos


K45. Foto: Djecy Ramos

Jacinta Jazz. Foto: Djecy Ramos

Diva Barros. Foto: Djecy Ramos

Giuliana Lucia Amaral. Foto: Djecy Ramos

Ruby Anderson. Foto: Djecy Ramos

Inês de Vasconcellos. Foto: Djecy Ramos

Cee Jay Sena. Foto: Djecy Ramos

Melhor Performance de Rap/Hip-Hop
"Light Show" - Nick Souza (Canadá)

Melhor Performance de Rock
"Terra Água Fogo e Ar" - Duques (Portugal)

Melhor Performance Pop
"Amor Ao Longe (ft. Salvador Sobral e MARO)" - Marito Marques (Canadá)

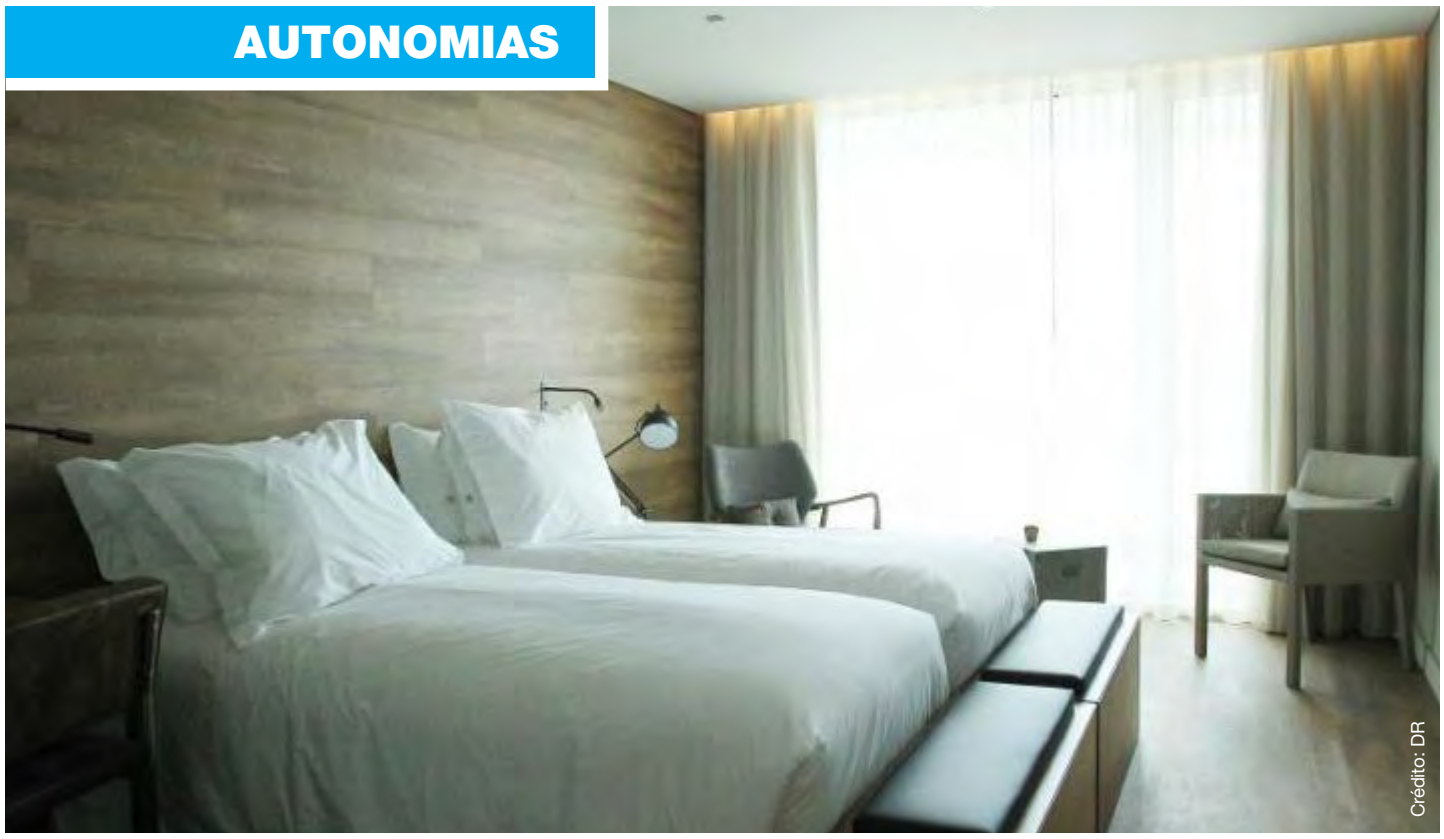
Melhor Performance de Música Popular
"Saudades de Portugal" - BandFaith (EUA)

Música do Ano
"Estou Bem" - Inês de Vasconcellos (Portugal), escrita por Capicua e Ricardo Cruz

Novo Talento
Giuliana Lucia Amaral

Prémio Escolha do Público, apresentado pela LiUNA
"A Formiga No Carreiro (ft. Paulo de Carvalho) - Jacinta e Antonio Bastos (Portugal)

AUTONOMIAS


Crédito: DR

Dormidas turísticas nos Açores em março aproximam-se de valores de 2019

O número de dormidas em alojamentos turísticos nos Açores aproximou-se, em março, de valores de 2019, pré-pandemia de Covid-19, com 160 mil dormidas, segundo dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

"O Indicador de Turismo prevê que terão sido registadas em toda a região cerca de 160 mil dormidas em alojamentos turísticos em março", lê-se numa publicação do SREA, divulgada na sua página na Internet.

O número estimado para março de 2022 aproxima-se do registado em março de 2019 (161.026 dormidas), de acordo com o relatório de atividade turística do SREA relativo a esse mês.

Em comparação com os valores de março de 2019, houve uma redução de 0,6% no número de dormidas em 2022.

Em março de 2020, mês em que foi declarada a pandemia de covid-19 pela Organização Mundial de Saúde, os Açores registaram apenas 67.394 dormidas em alojamentos turísticos, de acordo com o SREA. Em comparação com esse mês, a estimativas do Indicador de Turismo para 2022 apontam para um crescimento de 137,4%.

Já em comparação com março de 2021 (51.817 dormidas), o número de dormidas é mais do que o triplo (208,8%).

A publicação destaca o número de passageiros desembarcados nos Açores, no mesmo mês, provenientes de voos territoriais (do continente português ou da Madeira) e internacionais. Os passageiros provenientes de voos internacionais aumentaram 1.618% (cerca de 17 vezes mais), passando de 355 em março de 2021 para 6.098 em março deste ano.

Quanto ao número de passageiros desembarcados provenientes de voos territoriais (53.025 em março de 2022) triplicou, face ao período homólogo (195%).

Segundo o SREA, o Indicador de Turismo "tem por objetivo a estimação antecipada do andamento económico do setor do turismo", por isso, "o número total de dormidas em alojamentos turísticos nos Açores é estimado e divulgado cerca de três semanas antes da publicação do destaque das Estatísticas do Turismo".

AO/MS

Açores vencem prémio de "European Best Destinations"

Pelo terceiro ano consecutivo a "European Best Destinations" elegeu os Açores como destino seguro para férias em 2022.

A eleição foi baseada em critérios como o "número de casos de Covid-19 por 100 mil habitantes, as medidas sanitárias e as recomendações locais impostas pelas autoridades para receber turistas nos hotéis, lojas e restaurantes", refere nota de imprensa.

A distinção feita pelo site "European Best Destinations", faz do arquipélago um dos poucos destinos que manteve, "em período pandémico, possibilidade de uma experiência segura e em permanente contacto com a natureza e sustentável".

AO/MS

Crédito: DR

Portos dos Açores terminou 2021 com "melhor resultado líquido dos últimos 11 anos"

A Portos dos Açores terminou 2021 com resultados operacionais acima de um milhão de euros e "o melhor resultado líquido dos últimos 11 anos", de menos 302 mil euros, revelou a empresa.

Em comunicado, a empresa responsável pela gestão de 14 portos e sete marinas nos Açores refere que "atingiu em 2021 um valor superior ao registado em 2020, ascendendo aos 20,8 milhões de euros".

A empresa encerrou o ano "com resultados operacionais acima de um milhão de euros, o que lhe permitiu apresentar o melhor resultado líquido do exercício desde o processo de fusão das três antigas administrações portuárias, ocorrido em 2011, situando-se tal resultado na ordem dos, apenas, menos 302 mil euros".

Os resultados fazem parte do Relatório e Contas 2021 da empresa, "apresentados ao acionista Região Autónoma dos Açores e aprovados em Assembleia Geral da sociedade".

Relativamente ao investimento em infraestruturas portuárias, a empresa destaca "as obras em curso quanto ao reperfilamento do cais -10 metros do Porto de Ponta Delgada, a construção da rampa 'ro-ro' e trabalhos complementares no Porto das Pipas [Angra do Heroísmo]", bem como "a construção de ponte-cais no Porto das Lajes das Flores, incluída na recuperação dos estragos provocados pelo furacão 'Lorenzo', em 2019.

A estes investimentos somam-se "a intervenção de emergência para a operacionalização do Porto das Lajes das Flores [também relacionada com o furacão 'Lorenzo'] e a construção do novo terminal de passageiros do Porto de São Roque do Pico", indica a empresa.

Quanto às operações portuárias (serviços a navios e serviços à descarga/carga), "o cerne da atividade da empresa registou, nas diferentes infraestruturas sob sua jurisdição, taxas de crescimento positivas relativamente ao ano anterior". Tal verificou-se "quer quanto ao número de escalas e estadias de navios, quer quanto ao total de mercadorias movimentadas, aferidas por tonelagem, pelo número de contentores cheios ou quanto aos contentores cheios em unidades TEU [Twenty-foot Equivalent Unit, isto é, unidades equivalentes a contentores de vinte pés]", lê-se na nota.

Já o trânsito de navios de cruzeiro nos portos do arquipélago – que em anos normais, anteriores à covid-19, "representava já um pouco mais de 4% das receitas da empresa (quase 900 mil euros) voltou, em 2021, "a registar um número de escalas muito interessante".

Ao todo foram 97 escalas, "que marcaram a retoma na atividade ao nível de reposicionamento dos navios, embora com ausência de um efetivo de passageiros em trânsito assinalável, longe do tradicional [21.296 em 2021, contra 164.074 passageiros em 2018, a melhor cifra de sempre]".

Em 2021 houve, também, um "crescimento no volume de negócios na atividade náutica de recreio, o maior aumento verificado relativamente às restantes atividades de negócio da Portos dos Açores, S.A. A subida foi da ordem "dos 23,06%, comparado com 2020, entre serviços a embarcações em água e serviços a embarcações a seco", indica a empresa.

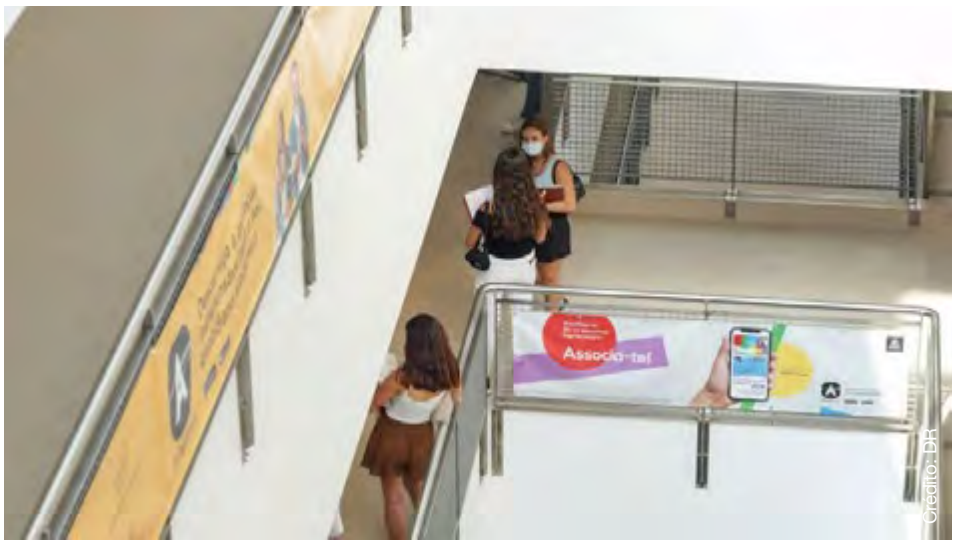
Para o futuro, a empresa "aponta para uma política de contenção de gastos, a criação de novas áreas de negócio, a revisão de tarifários, o financiamento de atividades deficitárias, o saneamento da dívida bancária e a procura de crescente financiamento para investimentos em infraestruturas e equipamentos diversos".

Para a Portos dos Açores, está em causa "uma evolução francamente positiva na generalidade das áreas" em que exerce atividade.

Em 2021, "a administração portuária viu ser eleito, no mês de junho, um novo Conselho de Administração e, em novembro, aprovou a sua nova estrutura organizativa interna", é acrescentado.

AO/MS

UMa integra projeto europeu para a digitalização do setor da construção



Crédito: DR

A Universidade da Madeira (UMa) é um dos parceiros no ID4EX - Immersive Design for Excellence, um projeto europeu financiado pelo programa Erasmus+ KA-220-HED - Cooperation Partnerships in Higher Education com a duração aproximada de dois anos, que tem como objetivo fomentar a digitalização do setor da construção.

Este projeto ID4Ex está em linha com as prioridades estratégicas de crescimento Europe 2030 no que concerne ao emprego e educação, assim como com o plano de ação Opening up Education melhorando a educação e o desenvolvimento de competências através de novas tecnologias. O projeto envolve parceiros da Polónia, Itália, Portugal, Turquia e Irlanda, incluindo: quatro universidades, duas associações profissionais, uma escola profissional e uma empresa. A coordenação está a cargo da Warsaw University of Technology, com a colaboração da Universidade da Madeira, do Centoform SRL, da AEEBC LTD, da Özyeğin Üniversity, da Polish Association of Building Managers, da More SRL e da University of Ferrara. Pela UMa integram o projeto o Prof. Doutor José Santos e a Prof.ª Doutora Patrícia Escórcio, ambos do Departamento de Engenharia Civil e Geologia, da Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia.

O setor da construção enfrenta grandes desafios, nomeadamente a atual emergência sanitária que obriga a repensar os locais e os espaços, quer da cadeia de abastecimento quer da cadeia de valor, desde a formação à vida profissional, desde o projeto à obra, sem esquecer a utilização e a manutenção. A digitalização do setor representa uma oportunidade para enfrentar os referidos desafios com maior eficácia e eficiência, mas para isso há que melhorar a excelência e a especialização das competências digitais dos profissionais do setor. Neste sentido, uma abordagem de design imersivo para a inovação do projeto pode levar a produtos e serviços inclusivos, possibilitando envolver todas as partes interessadas no processo.

O projeto pretende apoiar a atualização de aptidões e competências através de uma abordagem inclusiva à intervenção no património edificado, fazendo uso de novas tecnologias e a combinação de Key Enabling Technologies (KETs), Realidade Virtual (RV), Immersive Interactive Experience (IIE) e modelação 3D avançada. Este projeto envolve, entre outros: i) uma pesquisa comparativa sobre aplicações de tecnologias de RV para a reabilitação e valorização do património construído, ii) módulos de formação para especialistas em design imersivo na construção, iii) kit de ferramentas de formação digital para especialistas em design imersivo na construção, sendo dirigido principalmente a estudantes e universidades, mas também a arquitetos, engenheiros, especialistas em construção e entidades formadoras.

JM/MS

Santana ganha nova ilha ecológica

Crédito: DR

Susana Prada, secretária regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, destacou, esta quarta-feira (27), a importância das ilhas ecológicas na promoção da qualidade de vida nas cidades e na salvaguarda ambiental.

A governante inaugurou, durante a manhã, mais um destes equipamentos em Santana, um investimento repartido: a empresa Águas e Resíduos da Madeira (ARM) cedeu a ilha a autarquia efetuou os trabalhos de construção civil.

"Santana é uma das duas Reservas da Unesco da Região, pelo que deve ter cuidados com sustentabilidade e qualidade vida. A Câmara Municipal tem tido esse cuidado e pediu a colaboração do Governo, através da ARM, para a criação de mais uma ilha ecológica no centro da cidade", explicou.

A ARM já tinha implementado 13 ilhas ecológicas nos municípios aderentes, nomeadamente quatro em Câmara de Lobos, dois em Machico, três no Porto Santo, dois na Ribeira Brava e em Santana, num investimento global de cerca de 600 mil euros cofinanciados ao abrigo do POSEUR. Santana inaugurou esta quarta-feira (27) o seu terceiro equipamento.

A Ilha Ecológica é uma solução subterrânea para a deposição de resíduos em centros urbanos, composta por contentores para deposição e recolha de embalagens de plástico e metal, papel ou cartão, vidro e resíduos indiferenciados.

JM/MS

CMF lança concurso de 150 mil euros para alterar ciclovia e criar via para veículos prioritários

O presidente da Câmara Municipal do Funchal foi confrontado pela oposição sobre a redução da ciclovia na Estrada Monumental, relativamente aos gastos da obra e eventuais problemas com os apoios da união Europeia.

Pedro Calado respondeu que a redução daquela via era solicitada pela população, porque a obra "estrangulava" o trânsito de uma zona muito movimentada.

Para que a autarquia não coloque em causa fundos comunitários, "tivemos de deixar terminar o processo da ciclovia, em frente do Fórum Madeira. A obra está terminada, com uma alteração que fizemos ao projeto. Agora, vamos iniciar um novo processo, já está neste momento em concurso, há volta de 150 mil euros, para a retirada do separador central e passarmos essa faixa da ciclovia para uma faixa prioritária de veículos de emergência, segurança pública, autocarros de serviço público e turismo".

O autarca afiançou que não há qualquer prejuízo de fundos comunitários.

JM/MS

Governo Regional tem em curso investimentos de 70 m€ para resolver problemas de água

O Governo da Madeira tem em curso investimentos na ordem dos 70 milhões de euros para resolver os problemas de abastecimento de água na região, disse a secretária Regional do Ambiente.

"Temos 70 milhões de euros de investimento em curso e temos mais 70 milhões de euros no Plano de Recuperação e Resiliência [PRR]" afetos a intervenções nesta área, afirmou Susana Prada, durante uma visita que efetuou às obras de reconstrução de um troço da Levada do Norte que foi danificado por uma derrocada em março.

Relativamente a estas obras de reconstrução, a governante explicou que "uma grande derrocada destruiu o talude sobranceiro ao lanço sul do Canal do Norte", o qual abastece 60% da população do concelho da Ribeira Brava, na zona oeste da Madeira, e cerca de 9.000 regantes entre este município e o de Câmara de Lobos.

A intervenção, que teve um custo de 10 mil euros, foi fundamental para permitir o abastecimento a casas e regadio", salientou.

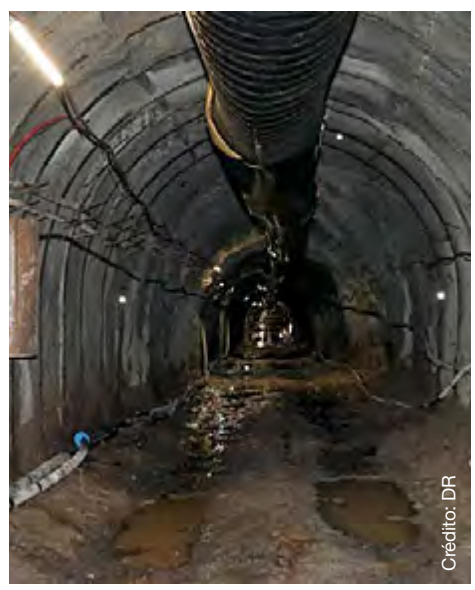
Susana Prada considerou ainda que este canal é "estratégico", motivo pelo qual o Governo Regional decidiu reforçá-lo, estando prevista uma intervenção de 20 milhões de euros, numa das suas áreas, nomeadamente, o túnel do Pedregal.

A responsável governamental com as pastas do Ambiente e Alterações Climáticas indicou ainda que este túnel "capta a água no seu interior [cerca de 10 litros por segundo], o que vai reforçar os caudais do canal e vai armazenar 40 mil metros cúbicos do inverno para o verão".

Além disso, acrescentou, também "vai transportar em segurança água de um troço degradado do canal do Norte que perde cerca de 50 litros por segundo".

"O túnel estará concluído no verão de 2023", afirmou.

JM/MS


Crédito: DR

ÁFRICA

Angola com receita bruta de petróleo superior a US$ 10 milhões de dólares no primeiro trimestre

A receita bruta com a exportação angolana de 98,3 milhões de barris de petróleo atingiu, no primeiro trimestre deste ano, 10,14 milhões de dólares norte-americanos, com um incremento de 29,84%, face ao quarto trimestre de 2021.

Deste valor bruto da receita, Angola fica com os valores revertidos em impostos fiscais pagos ao Estado por via das exportações das operadoras, e dos barris de petróleo que o país tem direito, em mais de 280 mil barris/dia.

Do volume de petróleo exportado, 26,22% é pela concessionaria, a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e 15,54% da petrolífera nacional, a Sonangol.

As restantes quantidades foram exportadas pelas companhias internacionais, a TotalEnergies (12,74%), a Esso (9,56%), a ENI (9,82%), a BP (6,35%), a SSI (6,73%), a Equinor (5,84) e a Chevron (5,80%).

Comercializado ao preço médio ponderado de 103,083 dólares norte-americanos, as exportações caíram 0,21% face ao período homólogo e 0,40% em relação ao quarto trimestre de 2021, de acordo com dados divulgados nesta terça-feira (26) pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (Mirempet).

O valor mais alto da receita bruta foi registado no mês de março, com 4,15 milhões de dólares norte-americanos, período em que foram exportados 34, 44 milhões de barris de petróleo bruto.

Preço das ramas em alta

Durante o período em referência, os preços das ramas angolanas e do Brent (petróleo do mar do Norte, referência para as exportações de Angola) tiveram uma tendência de alta, de acordo com o documento apresentando pelo chefe do Departamento do Estudo, Planeamento e Estatística do Mirempet, Yuri Pinto. Assim, a média das ramas angolanas foi de US$ 103,083 dólares, com um aumento de 67,14% face ao período homólogo, que foi de 30,36%.

O preço médio do Brent Datado foi de 102,233 dólares norte americanos, no primeiro trimestre.

As ramas Dália (10,437%), Mostarda (10,441%), Girassol (9,01%), Clov (7,99%) e Cabinda (7,60%), foram as mais comercializadas. O preço médio de exportação mais alto foi de 112,243 dólares norte-americanos/barril, registado na rama Cabinda Sul, enquanto que a mais baixa foi de 96,590 dólares norte-americanos/barril na rama Nemba.

Quanto aos destinos, a China mantém na liderança com 63,83%, seguida da Índia com 9,86% e a França com 5,11%.

O petróleo angolano chegou também aos Estados Unidos da América, Canadá, Itália, Portugal, Reino Unido, Tailândia, África do Sul, entre outros.

Foram principais fatores que influenciaram os preços as tempestades de frio nos Estados Unidos da América, que causaram paralisações na produção em alguns campos e diminuição dos stocks, receios de interrupção da oferta em consequência das tensões entre a Rússia e a Ucrânia e os ataques dos rebeldes as instalações de armazenamento de petróleo bruto na Arábia Saudita.

A21/MS

Preços dos alimentos em Moçambique continuam a subir

Famílias de Maputo já levam menos compras para casa e começam a mudar de hábitos alimentares, como deixar a comida do jantar para o pequeno-almoço do dia seguinte, sem pão, devido à subida dos preços no país.

"Eu comprava sete a oito quilos de açúcar, mas hoje só comprei cinco, costumava comprar cinco dúzias de ovos, mas hoje só comprei quatro", disse à Lusa uma mulher que aceitou identificar-se apenas por Rainha, arrumando no carro sacos de plásticos de compras que fez no mercado grossista do Zimpeto, em Maputo.

Em março, Rainha comprou o favo de 24 ovos a 250 meticais (3,65 euros), mas hoje teve de pagar 275 meticais (quatro euros) pela mesma quantidade.

"Estes aumentos desprogramam tudo, quando é para fazer ´rancho` [compras do mês]", afirmou a mulher, funcionária pública, casada e mãe de dois filhos.

A moçambicana não tem dúvidas de que se a escalada de preços continuar, "vai destruir famílias", porque "haverá desentendimentos nas casas".

Mussá Eusébio Bié aguarda no carro, enquanto a mulher faz compras no Zimpeto, mas assume que há dias em que o pequeno-almoço é com comida que ficou do jantar do dia anterior, porque não há dinheiro suficiente para pão. "A vida está muito cara, as compras que fazíamos antes já não fazemos agora, todos sentem isso, usamos a comida do jantar para o mata-bicho", relata Bié, enquanto entrega mais notas de meticais à mulher, para o reforço do orçamento familiar. Lourenço Macuácuá, que vende batata e cebola importadas da África do Sul, observou que o movimento de clientes reduziu-se nas últimas semanas e o negócio vai mal.

"Um saco de batata [de 10 quilos] tinha de estar a 400 meticais (5,8 euros), mas vendemos a 360 meticais (5,25 euro) e 390 meticais (seis euros), porque os clientes não conseguem pagar mais, porque estão sem dinheiro", declarou Lourenço Macuácuá.

"Em muitas ´machambas` [campos agrícolas] na África do Sul, não estão a trabalhar, não há gente", notou.

Com as inundações recentes no sudeste da África do Sul, maior economia do continente, os proprietários dos campos agrícolas chegam a pedir aos compradores, por conta destes, para "arranjarem" trabalhadores para a colheita, o que agrava os custos, acrescentou. A subida de preços de produtos básicos sente-se também nos supermercados de Maputo.

"Devolvi muita coisa na caixa de pagamento, porque o dinheiro já não chegava. O meu plano de compras foi desfeito", disse à Lusa Sonita Ismael, quando saía de um supermercado de Maputo.

A maioria dos aumentos, prosseguiu, é de valores muito baixos por cada produto, mas tudo somado resulta em menor quantidade que se leva para casa.

"Quando os aumentos nos salários deste ano chegarem, já estarão engolidos pelos novos preços, a situação está difícil e teremos mais aumentos nos combustíveis, nos próximos dias", afirmou a funcionária de uma universidade pública, em Maputo.

Carlos Enosse, dono de uma empresa de construção, narrou que está a pagar mais pela mesma quantidade de produtos que a sua família consome, admitindo que a situação está mais sufocante para as classes mais pobres.

"Não estou numa situação pior, porque tenho uma pequena empresa, mas as contas aumentaram para todos e pode ficar pior", disse, enquanto mete na bagageira do automóvel as compras que acabava de fazer.

No início de abril, o Banco de Moçambique antecipou uma "aceleração da inflação anual nos próximos meses", para 6,61%, depois de 6,19% em fevereiro, devido ao aumento dos preços dos combustíveis e dos alimentos em todo o mundo, decorrente da "escalada do conflito geopolítico na Europa", numa alusão à guerra na Ucrânia, "e à ocorrência de desastres naturais na região centro e norte" de Moçambique, que provocaram prejuízos no primeiro trimestre.

A21/MS

Resgatadas 18 crianças "escravizadas" numa plantação de cajueiros na Guiné-Bissau

Dezoito crianças que estavam a ser sujeitas a exploração laboral numa plantação de cajueiros em Prábis, arredores de Bissau, foram resgatadas e duas pessoas foram detidas, disseram fontes da Associação dos Amigos da Criança e da Polícia Judiciária.

"Foram resgatadas 18 crianças, entre os 8 e os 13 anos, que estavam a ser sujeitas a trabalho numa plantação de caju na zona de Prábis", afirmou Laudolino Medina, secretário-executivo da Associação dos Amigos da Criança (AMIC).

Laudolino Medina explicou que o caso foi identificado por um dos colaboradores da AMIC e foi denunciado à Polícia Judiciária.

"As crianças estão no centro de acolhimento da AMIC" e são quase todas guineenses, com exceção de duas, provenientes da Gâmbia e uma da Guiné-Conacri. Segundo Laudolino Medina, as crianças talibés, estudante do Corão, foram contratadas por um intermediário através do mestre corânico, que recebia o pagamento pelo trabalho dos menores, que chegavam a apanhar mais de 12 baldes de caju por dia.

Muitas famílias na Guiné-Bissau entregam os seus filhos a falsos mestres corânicos, que os obrigam a mendigar nas ruas e os exploram.

"Estavam em condições deploráveis, mal vestidos, descalços e não estavam bem alimentados", sublinhou Laudolino Medina.

A PJ confirmou à Lusa que foram detidas duas pessoas, nomeadamente o proprietário da plantação e o mestre corânico.

Desde o início do ano, a AMIC já resgatou das ruas mais de 30 crianças, mas a falta de recursos financeiros e apoios está a atrasar uma operação para resgatar mais 77 já identificadas a mendigar nas ruas do Senegal.

"Neste momento, ninguém apoia esta iniciativa e é preciso a mobilização de recursos e a resposta está a ser mais lenta", afirmou.

A21/MS

Deputados avisam a ministros do STF que Daniel Silveira não vai ficar na CCJ

Objetivo é evitar que clima de animosidade criado pelo Planalto com o STF contamine a Câmara.

Parlamentares avisaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o deputado deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) não vai permanecer como membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Na noite de quarta-feira (27), Silveira foi indicado pelo seu partido a integrar cinco comissões. Além da CCJ, será titular nos grupos de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, Esporte e Cultura e suplente na de Educação.

As indicações ocorrem cinco dias depois de o STF condená-lo a cumprir 8 anos e 9 meses de prisão por estimular atos antidemocráticos e ataques a ministros do Supremo e a instituições.

Os deputados avaliaram que a indicação de Silveira para outras comissões não é problemática. A questão é a CCJ. Principal colegiado da Casa, ela é responsável por avaliar se os projetos de lei estão de acordo com a Constituição e por debater matérias jurídicas – relacionadas, por exemplo.

Por isso, a nomeação de um condenado para uma vaga nesse grupo foi considerada uma afronta direta ao Supremo.

G1/MS

BRASIL

Brasil foi responsável por 40% de perda de florestas nativas no mundo em 2021, diz relatório

Monitoramento do Global Forest Watch mostra que país foi líder na perda de florestas tropicais no último ano. Dados foram publicados nesta quinta-feira (28).

Em 2021, mais de 40% da perda de floresta nativas ocorreu no Brasil, segundo dados do Global Forest Watch, plataforma de monitoramento de florestas desenvolvida pela Universidade de Maryland. Os dados foram publicados nesta quinta-feira (28).

O país perdeu cerca de 1,5 milhão de hectares nas chamadas de florestas tropicais primárias. A maior perda foi na região Norte. As florestas primárias, ou virgens, são aquelas que se encontram em seu estado original — não afetadas, ou afetadas o mínimo possível, pela ação humana. Por serem mais antigas, elas têm mais diversidade de espécies, armazenam mais carbono e são consideradas essenciais no combate à mudança climática.

Esse mapeamento é feito há duas décadas a partir de análises de imagens de satélite. Os dados apontam que o Brasil vem destruindo áreas gigantes de floresta, com taxa acima de 1 milhão de hectares, desde 2016.

"A taxa de perda de florestas primárias no Brasil tem sido persistentemente alta nos últimos anos. A perda relacionada a incêndios flutuou dependendo do nível de incêndios florestais fora de controle, mais recentemente com um pico em 2020 na Amazônia e no Pantanal", diz o relatório.

O relatório também alerta que a Floresta Amazônica está perdendo a resistência. A vegetação está mais seca e demora mais para se recuperar, e mais da metade da floresta corre o risco de virar savana em questão de décadas, com reflexos na biodiversidade e no clima.

"A perda de floresta primária no Brasil é especialmente preocupante, dada a nova evidência de que a Floresta Amazônica está perdendo resistência e pode estar mais perto de um ponto de inflexão do que se pensava anteriormente, onde as interações entre desmatamento, mudanças climáticas e incêndios levam à transformação irreversível de grandes áreas da Amazônia para uma savana", completa o estudo.

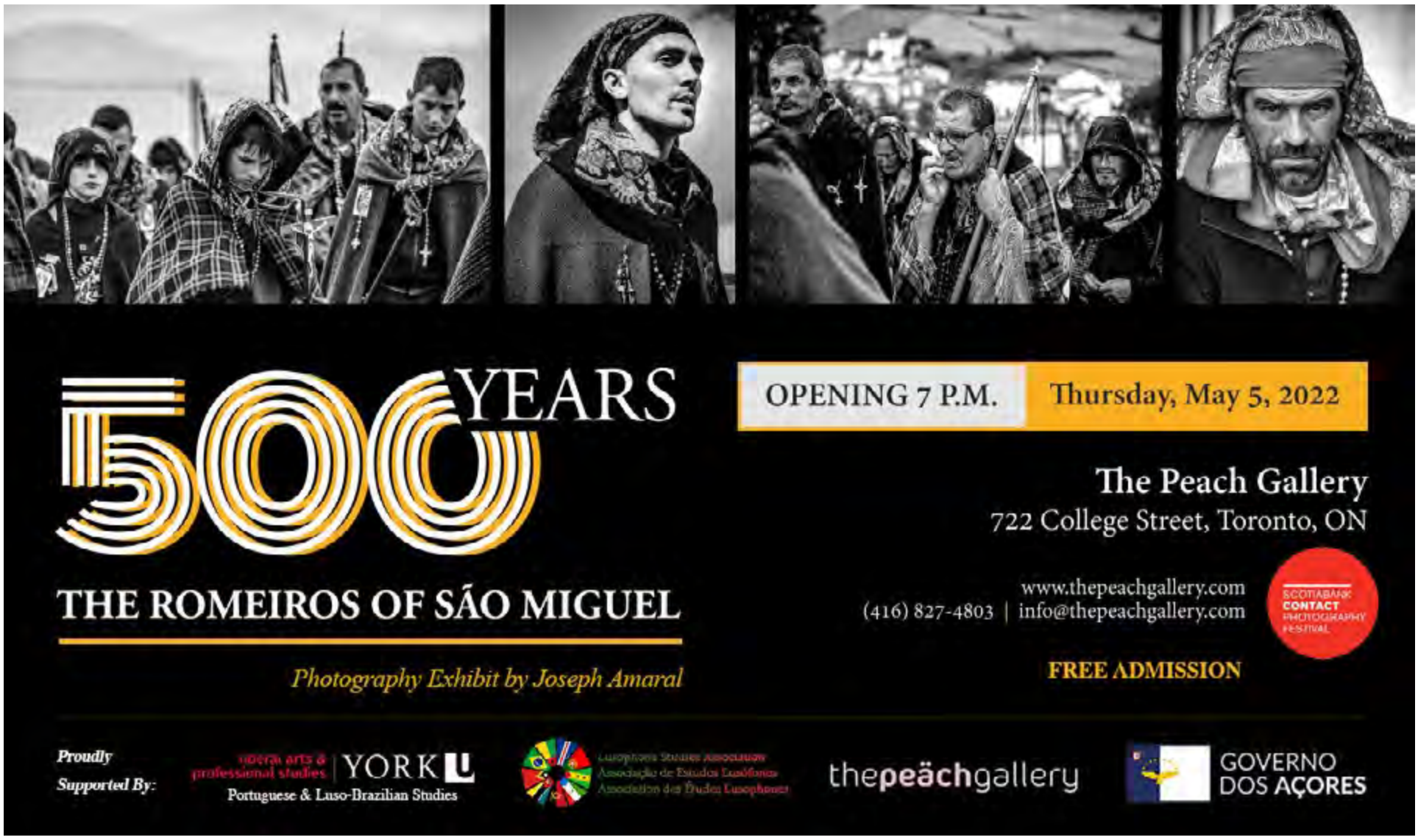
Esse processo não acontece só no Brasil. Em todo o mundo, foram 3,75 milhões de hectares que foram perdidos por conta da ação do homem. Em segundo lugar na lista dos maiores desmatadores está a República Democrática do Congo. Em seguida estão Bolívia, Indonésia e Peru.

Desmatamento em 2022

Janeiro e fevereiro de 2022 acumularam recordes de desmatamento no Brasil. Segundo especialistas, os números são alarmantes porque é justamente nesta época do ano que a Amazônia costuma sofrer um pouco menos com a ação de tratores e de motosserras.

Normalmente, o período entre dezembro, janeiro, fevereiro e março acumula taxas menores de desmate já que estão dentro da estação chuvosa da maioria dos estados do bioma. No entanto, as taxas atuais se comparam aos registros da estação seca em anos onde houve maior ação contra os crimes ambientais.

G1/MS



HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

FROM OUR KITCHEN TO YOUR TABLE,

THE PERFECT PAIRING.

DINING ROOM IS OPEN

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Em Braga é que não!

Inês Barbosa
Opinião

O F.C. Porto poderia ter-se sagrado campeão na noite desta segunda-feira (25) mas as contas, que até pareciam relativamente fáceis, saíram furadas… E de que maneira. Parece que o destino (ou, quem sabe, o VAR) não viu em Braga o palco ideal para os festejos e a festa acabou mesmo por ser adiada. Um jogo recheado de polémica… e que pode até ter relançado a corrida ao título!

Algum dia tinha que ser: e foi nesta 31.ª jornada. Os dragões foram ao Estádio Municipal de Braga perder por 1-0 e quebrar um corrente de 58 jogos sem perder - a última vez que tal aconteceu foi em setembro de 2020, na sexta jornada da última edição do campeonato, onde perdeu 3-2 em Paços de Ferreira.

A festa ficou - até ver - adiada para a próxima jornada, onde os azuis e brancos recebem o Vizela, mas ainda assim a equipa de Sérgio Conceição precisa que o Sporting não vença o Gil Vicente. Na capital minhota, o jogo ficou marcado, logo nos minutos iniciais, por duas ocasiões em que os dragões reclamaram grande penalidade: a primeira depois de Matheus ter derrubado Evanilson ao fazer uma "mancha" e a segunda - que foi apenas um minuto depois - com uma suposta mão na bola de Al Musrati. O árbitro da partida nada assinalou e a partida seguiu, com o Braga a ficar perto de marcar já perto do intervalo: Ricardo Horta enviou uma bola ao ferro e Rodrigo Gomes obrigou Diogo Costa a mostrar serviço. Não aconteceu na primeira, mas aconteceu na segunda:Abel Ruiz cruzou para o segundo poste e Ricardo Horta enviou a bola para o fundo das redes portistas. É caso para dizer que o F.C. Porto ficou a ver Braga por um canudo...

O Sporting, por seu lado, não encontrou grandes dificuldades no Bessa, vencendo o Boavista por 3-0 e encurtando a distância para o líder - está agora a seis pontos.

O primeiro golo leonino chegou aos 37': depois de um mau corte de Porozo, Pedro Gonçalves entregou de calcanhar para Sarabia. O espanhol deixou a bola passar para Matheus Nunes e este, de primeira, rematou para golo. Aos 58' Edwards tenta fazer um cruzamento para a grande área, mas a bola embateu em Abascal e foi direita ao poste contrário e acabando mesmo por entrar. Estava feito o 2-0. A partir daqui os axadrezados deram-se por vencidos e ainda viram os leões chegar ao terceiro, na conversão de uma grande penalidade, por Bruno Tabata.

O Vizela conseguiu três preciosos pontos que lhe permitem continuar a sonhar com a permanência: na receção ao Arouca, os vizelenses venceram por 2-1, com um bis de Schettine. Pelos forasteiros marcou Alan Ruiz - um belo golo de livre, aos 49'. Depois do "abanão" da jornada passada, o Portimonense conseguiu orientar-se e reencontrar o caminho para as vitórias. O golo solitário de Welinton Júnior, aos 14', valeu o triunfo dos algarvios sobre o aflito Moreirense.

Esta jornada ficou marcada também por um sempre interessante e bem disputado dérbi insular: ainda que a partida tenha acabado empatada (2-2) foi claro o domínio do Santa Clara, que acabou por ceder o empate quando estava a vencer por 2-0 (bis de Tagwa aos 5' e 33'). Ali Alipour (64') e Cláudio Winck (85') foram os autores dos golos qur restabeleceram a igualdade.

Depois de se ter visto em desvantagem aos 52', quando Antunes cobrou com êxito uma grande penalidade, o Gil Vicente conseguiu chegar à igualdade num remate certeiro de Fran Navarro, aos 73'. Os gilistas já vão no quinto encontro consecutivo sem vencer, mas ainda assim mantêm o 5.º lugar, com 48 pontos.

Houve mais expulsões que golos no Estoril - Belenenses SAD: Rosier, aos 27', e André Franco, aos 45+1', da marca dos 11 metros, colocaram os locais em vantagem, mas já na segunda parte um golo de Safira, aos 66', e outro de Sandro, aos 90+6', restabeleceram a igualdade. Para além da expulsão de Rosier, aos 90+1', por acumulação de amarelos, seguiram-se mais quatro na sequência do festejo, em jeito de provocação, do golo de Sandro junto aos adeptos estorilistas (Diogo Calila, Abel Camará, Romário Baró e André Franco). Também o Tondela - Vitória SC terminou empatado, mas a uma bola. Os beirões inauguraram o marcador num fantástico golo de Rafael Barbosa mas apenas quatro minutos depois Rafa Soares empatou a partida após finalizar uma transição rápida. O Tondela terminou assim a ronda no penúltimo lugar, em igualdade pontual com o Moreirense. Já o Benfica voltou a escorregar e desta vez não foi além de um empate sem golos frente ao Famalicão, na Luz.

Não houve falta de remates por parte da equipa de Nelson Veríssimo - mas isso nem sempre é sinónimo de perigo! Por outro lado, a turma de Rui Pedro Silva poucas vezes "cheirou" a baliza de Vlachodimos, mas conseguiu aguentar-se até ao final sem sofrer - mais vale um (ponto) que nenhum, certo? E os famalicenses bem precisam deles se se quiserem manter na competição!

Paulo Bernardo, Darwin, Gonçalo Ramos, Diogo Gonçalves, Gil Dias bem tentaram a sua sorte, mas não conseguiram bater Luiz Júnior. Faltou, como em tantas outras ocasiões, criatividade e sobretudo pontaria aos encarnados. Nota, no entanto, para um belíssimo pontapé de bicicleta de Paulo Bernardo, que foi travado também de forma espectacular pelo guardião famalicense. As àguias ainda ficaram a pedir penálti aos 82', por mão na bola de Alex Nascimento - no entanto o VAR considerou que tal não foi intencional e mandou seguir a partida... que na realidade não foi mais longe do que o que já tinha ido.

Dufferin & Eglinton

Casa completamente renovada, com detalhes de qualidade e bem cuidada. Composta por um espetacular piso principal em conceito aberto, uma cozinha gourmet com bancadas de quartzo, armários feitos à medida e eletrodomésticos em aço inoxidável. O segundo andar possui 3 quartos e 2 casas-de-banho. Tem ainda um In-Law Suite, com entrada separada, dois quartos e lavandaria.

Keele & Eglinton
OPEN HOUSE SAB & DOM 2 - 4

Com grande potencial! Casa separada com entrada privada. Num lote com bom tamanho 25'X116'. Esta casa em tijolo, com dois andares e muita luz natural, é composta por 3 quartos no segundo andar. Um grande armário no quarto principal, com espaços de estar e jantar bastante grandes e piso de madeira. Cozinha espaçosa. Basement acabado com In-Law Suite e uma casa-de-banho de 3 peças. Garagem separada para um carro.

Oakwood & Vaughan
PREÇO REDUZIDO

Atenção a todos os construtores, renovadores, investidores e compradores. Estão disponíveis dois bungalows num enorme lote de 62 X 96 pés, com entrada privada e imenso potencial! Uma oportunidade para renovar ou construir de raíz a sua casa de sonho. Localizada na agradável comunidade Oakwood Village. A poucos passos da estação LRT da Eglinton. Bairro com muito potencial.

Blackcreek & Lawrence

Casa desapegada, bem conservada, com três quartos e 4 casas-de-banho. Basement acabado. O segundo andar é composto pelo quarto principal com teto abobado & casa-de-banho de cinco peças. O andar principal dispõe de conceito aberto, com uma cozinha grande, bancada de granito e uma zona ótima para convívio com saída direta para um deck grande. Próximo das principais autoestradas, áreas comerciais e transportes públicos.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se pretende comprar ou vender, contacte-me

LIGA BWIN

Guerreiros avessos a festas vergam dragão de mira desafinada

Braga acabou com a invencibilidade azul e branca, que durou 58 jogos. Golo de Ricardo Horta decide partida equilibrada e com arbitragem polémica de Hugo Miguel.

Creditos: DR

O campeonato mantém-se vivo e o Braga mostrou que o F. C. Porto, por muito perto que possa estar do título, não é uma equipa invencível e ainda tem caminho para fazer se quiser sagrar-se campeão.

Cinquenta e oito jogos depois, os dragões caíram no Minho, perante um adversário nada interessado em estender-lhes a passadeira. Depois de já ter ganho ao Sporting, em Alvalade, e ao Benfica, em casa, a equipa de Carlos Carvalhal fez questão de também derrotar os portistas, num jogo intenso, equilibrado e polémico. Os azuis e brancos queixaram-se de três penáltis por assinalar na primeira parte, mas Hugo Miguel e o VAR não estavam para aí virados.

Desde o princípio que o Braga pareceu uma equipa mais fresca e bem organizada. Carvalhal montou, desta vez, um 3x5x2 que fechou o corredor central ao F. C. Porto, explorando a velocidade de Ricardo Horta e Abel Ruiz para criar perigo no ataque. Foi, assim, de resto, que os arsenalistas chegaram ao golo, mas já lá vamos.

A primeira parte teve mais bola do F. C. Porto, mas também muita dificuldade da equipa de Sérgio Conceição para furar a muralha contrária. Evanilson podia ter marcado logo aos três minutos, num lance em que foi abalroado pelo guarda-redes Matheus. No canto que se seguiu, Al Musrati cortou a bola com a mão, Hugo Miguel levou o apito à boca, mas depois decidiu deixar jogar.

O Braga recompôs-se do mau início e passou a repartir o jogo. Até ao intervalo, teve as melhores chances, primeiro num tiro à trave de Ricardo Horta e depois num lance em que Abel Ruiz, com muito espaço, não teve arte para bater o felino Diogo Costa. Antes do descanso, mais polémica na área bracarense, com Taremi a ser tocado por Yan Couto e a cair. O árbitro fez o gesto de que o iraniano se atirou para o chão.

Conceição trocou Evanilson por João Mário, ao intervalo, para permitir o adiantamento de Pepê e o brasileiro esteve logo perto do golo, num disparo travado de forma brilhante por Matheus. E foi de forma algo inesperada, num contra-ataque, que o Braga marcou. Abel Ruiz fugiu a Pepe e serviu Ricardo Horta, que só teve de encostar para as redes, perante uma defesa portista mais lenta do que o habitual.

O jogo abriu, Conceição lançou o que tinha para a frente e houve ocasiões para o F. C. Porto chegar ao empate, mas Taremi, Galeno e Otávio, este já nos descontos, não estavam em dia de acerto. Na outra área, Vitinha ainda desperdiçou o 2-0 no último lance, quando o jogo já estava no bolso do Braga.

Mais: A estratégia de reforço do meio-campo, adotada por Carvalhal, resultou. Ruiz e Ricardo Horta deixaram a defesa portista em desasossego. Matheus e Diogo Costa brilharam nas balizas.

Menos: Evanilson, Taremi e Fábio Vieira foram bem vigiados pelos defesas arsenalistas. Galeno e Otávio tiveram bolas bem redondas para empatar o jogo, mas os remates saíram por cima.

Árbitro: Nos três lances de dúvida na área minhota, as decisões foram todas no mesmo sentido e o F. C. Porto tem razões de queixa.

JN/MS

Leões mantêm o sonho e aproveitam deslizes fatais

Creditos: DR

Sporting capitalizou tropeção do F. C. Porto e passou a estar a seis pontos da liderança da Liga.

Ao vencer (3-0) o Boavista, o Sporting manteve vivo o ténue sonho da revalidação título, mas, sobretudo, deu um passo decisivo para garantir o segundo lugar do campeonato e com isso cravar as garras nos milhões do apuramento direto para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Os leões capitalizaram os deslizes de F. C. Porto (perdeu em Braga) e Benfica (empatou com o Famalicão) nesta jornada, e nesta partida geriam com tranquilidade os acontecimentos, aproveitando três deslizes fatais dos boavisteiros.

Os dois conjuntos até entraram com algumas cautelas no desafio, precipitando um futebol preso na intermediária e inimigo de evidentes situações de golo. Foram precisos mais de 20 minutos para que surgisse emoção junto às balizas, cabendo a iniciativa ao Boavista, que, num contra-ataque, viu um remate de De Santis ser bloqueado no momento certo. Os leões não se atemorizaram com o mostrar das garras da pantera e, de imediato, assumiram-se como um conjunto mais corpulento nas movimentações ofensivas. Ainda antes da meia hora, Pedro Gonçalves, num remate astuto, deixou um primeiro aviso a Bracali e aos 37 minutos os lisboetas acabaram mesmo por chegar à vantagem. Aproveitando um corte defeituoso do central boavisteiro Porozo, Pedro Gonçalves capitalizou o lance numa assistência para Matheus Nunes fixar o 1-0. As panteras perderam então alguma da agilidade para explorar os contra-golpes, e ainda antes do descanso sofreram novo calafrio num tiro de Sarabia.

No reatamento, os nortenhos ainda reagiram, e rondando o resgatar da igualdade num par de remates de De Santis e Makouta, mas tal como na primeira parte foram vítimas de uma infelicidade, quando aos 58 minutos Abascal desviou para a própria baliza um cruzamento de Edwards. Com o 2-0 o Sporting geriu o ritmo do jogo e, perante a incapacidade de resposta das panteras, ameaçou o terceiro golo num cabeceamento de Palhinha à barra. Nos instantes finais Tabata fixou o 3-0, ao concretizar uma grande penalidade, sofrida pelo próprio avançado leonino.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Águia muito cinzenta fecha sonho da Champions direta

Encarnados previsíveis e sem chama só acordaram na segunda parte. Mesmo aí, não revelaram qualidade e discernimento para serem felizes

Um Benfica cinzento, muito à semelhança do dia, não foi além de um empate sem golos com o Famalicão. E fechou, praticamente, o sonho de ainda chegar ao segundo lugar da Liga, que dá acesso direto aos milhões da Champions. A matemática ainda não exclui o objetivo, mas a equação quase não passa de uma enorme miragem.

Diante de um Famalicão recuado e a preencher os espaços interiores, as águias sentiram as dificuldades antigas de jogar em ataque posicional - melhores resultados da época e, principalmente na Europa, surgiram depois de aceitar o domínio do rival -, acentuadas pelas ausências de Everton e Rafa. A equipa revelou poucas ideias, muita previsibilidade, falta de virtuosismo e lentidão.

Melhorou com a primeira onda de substituições, não tanto pela entrada dos jogadores, mas por ter transferido Darwin para a esquerda, já que o uruguaio provocou ruturas no corredor e foi acompanhado por Gil Dias no flanco oposto. No entanto, não houve chama, qualidade e arte para ferir Luiz Júnior, o guardião famalicense, sempre sereno e competente.

O Benfica assumiu a iniciativa e centrou a discussão no meio campo ofensivo. No entanto, sentiu dificuldades em desequilibrar a bem organizada e solidária barreira do Famalicão.

Com Diogo Gonçalves e Gil Dias nas alas, a conquista de terreno teria de funcionar mais em função do esforço coletivo do que do virtuosismo e da ligação de jogo entre setores, realidade muito confusa. Com muita previsibilidade e face à resistência adversária, os encarnados só criaram uma oportunidade na sequência de um lance de bola parada. Aí, Luiz Júnior parou o remate de Diogo Gonçalves.

O Famalicão voltou ao balneário com a missão cumprida e aparentemente sem grande desgaste físico. A toada manteve-se sem alterações visíveis na segunda parte, para satisfação dos visitantes.

Nélson Veríssimo lançou Yaremchuk e fez descair Darwin para o flanco esquerdo. As águias melhoraram pela mudança de posição do uruguaio e pela subida de rendimento de Gil Dias. Os famalicenses sentiram dificuldades, mas Luiz Júnior e alguma inabilidade no momento do remate deixaram tudo imutável.

Mais: Sempre bem colocado, Luiz Júnior venceu os duelos nas melhores oportunidades das águias. Weigl e Gil Dias destacaram-se nos encarnados e a substituição do extremo pareceu desajustada

Menos: Gonçalo Ramos, sem agilidade e reação para dar o toque letal, revelou pouca convicção e alma. Yaremchuk entrou na segunda parte, mas pareceu sempre sem discernimento e distante do jogo

Árbitro: Esperou pelo VAR para decidir o lance em que um defesa do Famalicão tocou a bola com a mão já em queda, dentro da área. Uma ação de interpretação sempre duvidosa.

JN/MS

LIGA PORTUGAL

AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 30 de abril

Marítimo M - SL Benfica
12h00m

FC Porto - FC Vizela
14h00m

Domingo, 1 de maio

Sporting CP - Gil Vicente FC
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA RESULTADOS DA 31ª. JORNADA

Vizela	2-1	Arouca
Portimonense	1-0	Moreirense
Benfica	0-0	Famalicão
Santa Clara	2-2	Marítimo
Gil Vicente	1-1	P. Ferreira
Estoril	2-2	B-SAD
Tondela	1-1	Vitória SC
Braga	1-0	F.C. Porto
Boavista	0-3	Sporting

I LIGA PROGRAMA DA 32ª. JORNADA

Sexta-feira 29/04

Famalicão 15h15 Estoril - SPORT TV

Sábado 30/04

Arouca 10h00 Portimonense - SPORT TV

Marítimo 12h00 Benfica - SPORT TV

F.C. Porto 14h00 Vizela - SPORT TV

B-SAD 16h00 Braga - SPORT TV

Domingo 01/05

Vitória SC 10h30 Santa Clara - SPORT TV

Moreirense 13h00 Boavista - SPORT TV

Sporting 15h30 Gil Vicente - SPORT TV

Segunda-feira 02/05

P. Ferreira 15h15 Tondela - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	82	31	26	4	1	79	20	59
Sporting	76	31	24	4	3	62	20	42
Benfica	68	31	21	5	5	75	29	46
Braga	59	31	17	8	6	48	28	20
Gil Vicente	48	31	12	12	7	43	33	10
Vitória SC	43	31	12	7	12	43	39	4
Marítimo	37	31	9	10	12	38	41	-3
P. Ferreira	37	31	9	10	12	28	39	-11
Santa Clara	36	31	8	12	11	35	49	-14
Estoril	36	31	8	12	11	34	38	-4
Portimonense	35	31	9	8	14	28	41	-13
Boavista	33	31	6	15	10	34	48	-14
Vizela	32	31	7	11	13	33	49	-16
Famalicão	30	31	6	12	13	36	46	-10
Arouca	27	31	6	9	16	29	53	-24
Moreirense	26	31	6	8	17	28	47	-19
Tondela	26	31	7	5	19	38	61	-23
B-SAD	25	31	5	10	16	21	51	-30

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Casa Pia	62	31	19	5	7	43	19	24
Rio Ave	61	31	18	7	6	47	31	16
Chaves	60	31	17	9	5	50	29	21
Feirense	52	31	15	7	9	43	33	10
Benfica B	51	31	15	6	10	55	39	16
Nacional	48	31	13	9	9	49	38	11
Penafiel	45	31	12	9	10	33	35	-2
Leixões	45	31	12	9	10	39	34	5
Vilafranquense	41	31	10	11	10	37	39	-2
Farense	40	31	10	10	11	39	39	0
Mafra	40	31	10	10	11	35	38	-3
Porto B	38	31	9	11	11	40	44	-4
E. Amadora	36	31	9	9	13	40	50	-10
Ac. Viseu	33	31	9	6	16	27	45	-18
Trofense	31	31	7	10	14	27	37	-10
Sp. Covilhã	30	31	6	12	13	27	42	-15
Varzim	29	31	6	11	14	22	37	-15
Académica	16	31	3	7	21	34	58	-24

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 31ª. JORNADA

Casa Pia	3-0	E. Amadora
Chaves	3-2	Académica
Penafiel	2-0	Feirense
Mafra	1-1	Rio Ave
Porto B	0-1	Vilafranquense
Nacional	3-2	Farense
Benfica B	1-2	Ac. Viseu
Sp. Covilhã	1-1	Leixões
Trofense	1-0	Varzim

PROGRAMA DA 32ª. JORNADA

Sexta-feira 29/04

Ac. Viseu 13h00 Porto B - SPORT TV+

Sábado 30/04

Farense 06h00 Chaves - SPORT TV

Académica 06h00 Mafra - STREAMING

E. Amadora 09h00 Penafiel - SPORT TV

Leixões 10h30 Nacional - STREAMING

Varzim 14h15 Sp. Covilhã - CANAL 11

Domingo 01/05/04

Vilafranquense 06h00 Benfica B - SPORT TV

Feirense 07h45 Trofense - SPORT TV

Rio Ave 09h00 Casa Pia - SPORT TV+

Gil Vicente soma quinto jogo seguido sem vencer na Liga

O Gil Vicente, que continua a defender uma posição europeia, somou o quinto jogo seguido sem vencer na Liga, ao empatar (1-1) na receção ao Paços de Ferreira, em jogo da 31.ª jornada.

Antunes adiantou os pacenses, aos 52 minutos, de grande penalidade, mas o espanhol Fran Navarro, aos 73, repôs a igualdade para os gilistas, que continuam em quinto lugar, com 48 pontos.

O Paços de Ferreira, que não conquistava qualquer ponto fora de casa para o campeonato desde 31 de janeiro, é oitavo colocado, com 37 pontos, os mesmos do Marítimo, sétimo.

JN/MS

Belenenses SAD conquista um ponto no Estoril em jogo que termina com várias expulsões

O Belenenses SAD conquistou um ponto no reduto do Estoril Praia, onde chegou ao empate a dois no final dos descontos, em encontro da 31.ª jornada da Liga. Final do encontro ficou marcado por confusão

Rosier, aos 27 minutos, e André Franco, aos 45+1, de penálti, deram dois tentos de vantagem aos locais, mas, na segunda parte, Safira, aos 66, e o internacional brasileiro Sandro, aos 90+6, restabeleceram a igualdade.

Na classificação, o Estoril Praia, que só venceu dois dos últimos 17 jogos, passou a contar 36 pontos, seguindo no 10.º lugar, enquanto o Belenenses SAD continua na 18.ª e última posição, com 25 pontos.

JN/MS

Tondela e Vitória de Guimarães empatam no João Cardoso

O Tondela recebeu e empatou a um golo com o Vitória de Guimarães, num resultado curto para as necessidades das duas equipas, em encontro da 31.ª jornada da Liga.

A formação da casa, que falhou a saída dos lugares de descida, marcou primeiro, aos 63 minutos, por Rafael Barbosa, e os forasteiros empataram aos 67, por Rafa Soares, não conseguindo ficar a depender de si próprios para chegar ao quinto posto.

Na classificação, o Tondela manteve-se no 17.º posto, com 26 pontos, os mesmos do Moreirense (16.º) e mais um do que o Belenenses SAD (18.º), enquanto o Vitória segue em sexto, com 43 pontos, mantendo os cinco de atraso para o Gil Vicente.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ITÁLIA

Chiellini quer despedir-se da seleção italiana em junho

O defesa central Giorgio Chiellini manifestou a intenção de despedir-se da seleção italiana, no jogo com a Argentina, que opõe o campeão europeu e sul-americano, marcado para 1 de junho, em Londres.

"Se estiver em forma vou despedir-me da seleção nacional em Wembley, onde atingi o topo na 'squadra azzurra' e, talvez, em toda a minha carreira", revelou Chiellini na segunda-feira (25), em referência à conquista do título no Euro2020, frente à anfitriã Inglaterra, no desempate por grandes penalidades.

Chiellini, que conta 116 internacionalizações, ficou impossibilitado de disputar o Mundial2022 - no qual planeava despedir-se da seleção -, uma vez que a Itália foi eliminada nos "play-offs" de qualificação pela Macedónia do Norte, que, posteriormente, foi afastada por Portugal da fase final, no Catar.

O jogador da Juventus, de 37 anos, deixou mesmo em aberto a possibilidade de "pendurar as botas" no fim da época 2021/22, em declarações proferidas após o jogo com o Sassuolo, que a equipa de Turim venceu por 2-1, da 34.ª jornada do campeonato italiano.

JN/MS

ESPANHA

FC Barcelona volta a perder em Camp Nou

O FC Barcelona voltou a ser batido em Camp Nou por 1-0, agora perante o Rayo Vallecano, e manteve-se igualado ao Sevilha no segundo lugar da Liga espanhola.

Depois do desaire com o Cadiz, a formação catalã, que pelo meio foi vencer ao campo da Real Sociedad (1-0), voltou a desiludir em casa, com Álvaro García a dar o triunfo à formação forasteira, com um tento alcançado logo aos sete minutos.

No Rayo Vallecano, que segue num tranquilo 11.º lugar, já sem o fantasma da despromoção, Kevin Rodrigues e Bebé, agora internacional cabo-verdiano, foram suplentes e acabaram por não ser lançados na partida.

Contando com o desaire com o Eintracht Frankfurt para a Liga Europa (3-2), esta foi a terceira derrota seguida do FC Barcelona em Camp Nou, algo que não acontecia desde 1998.

O FC Barcelona continua na segunda posição, com 63 pontos, a 15 do líder Real Madrid, que está perto de fazer a 'festa', e mantendo a companhia do Sevilha.

Mesmo assim, numa época que tem sido bem conturbada, o apuramento para a Liga dos Campeões para já não parece estar em risco, com o Bétis, quinto posicionado e recém-vencedor da Taça do Rei de Espanha, a ter uma desvantagem de seis pontos.

JN/MS

FRANÇA

Paris Saint-Germain assegura 10.º título de campeão

O Paris Saint-Germain assegurou a conquista do 10.º título de campeão francês, ao empatar 1-1 na receção ao Lens, em jogo da 34.ª jornada da liga gaulesa.

Com o internacional português Nuno Mendes de início, os parisienses marcaram por intermédio do argentino Lionel Messi, aos 68 minutos, mas Corentin Jean, aos 88, empatou para os visitantes.

Esta igualdade permite à formação comandada por Mauricio Pochettino carimbar matematicamente a conquista do troféu, a quatro jornadas do final da Ligue 1, uma vez que passa a somar 78 pontos, mais 13 do que o segundo classificado, o Marselha.

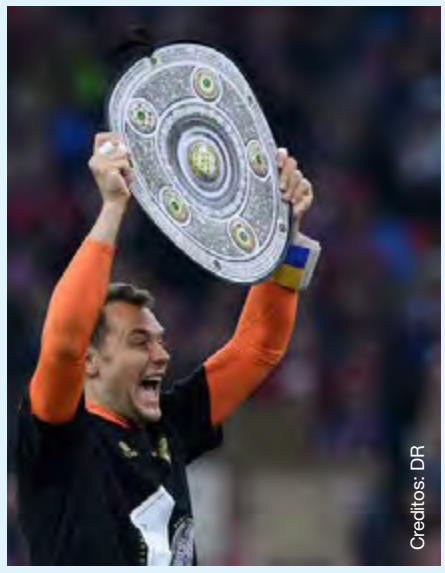
O PSG, que arrecadou o oitavo título nos últimos 10 anos, sucede ao Lille como campeão francês e iguala o Saint-Étienne como recordista de troféus, ambos com 10, sendo que os 'verts' não vencem a competição desde 1981.

JN/MS

Creditos: DR

ALEMANHA

Bayern Munique sagra-se campeão pela 10.ª vez consecutiva


Creditos: DR

O Bayern Munique sagrou-se campeão alemão de futebol pela 10.ª vez consecutiva e arrecadou o 32.º título do historial, depois de vencer o Borussia Dortmund por 3-1, no clássico da 31.ª jornada.

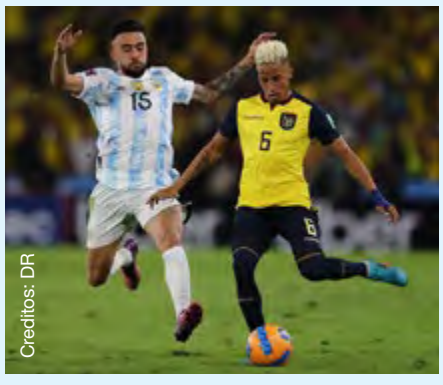
Serge Gnabry (15 minutos), Robert Lewandowski (34) e Jamal Musiala (83) marcaram os golos da formação bávara, que, a três rondas do final da Bundesliga, passou a somar 75 pontos, mais 12 do que o segundo classificado, precisamente o Dortmund, que ainda reduziu por Emre Can (52), de grande penalidade.

Na história da competição, que se disputa desde 1902/03, o Bayern tem agora mais 23 saladeiras do que o Nuremberga, segundo do ranking, com nove.

JN/MS

MUNDIAL

Equador pode falhar Mundial 2022 por usar jogador colombiano


Creditos: DR

Byron Castillo é quem está no centro da polémica que já está nas mãos dos advogados da CONMEBOL, da FIFA e do TAS.

Chama-se Byron Castillo e é internacional pelo Equador, mas terá nacionalidade colombiana? É isto que está na génese da polémica que pode mudar a classificação da fase de apuramento da América do Sul para o Mundial 2022, com o Equador a correr o risco de deixar fugir aquilo que conquistou no campo devido à utilização irregular de um jogador.

De acordo com a imprensa da Colômbia, cuja respetiva seleção é a mais interessada no afastamento do Equador, a certidão de nascimento mostra que Byron Castillo nasceu em Tumaco, uma localidade de Nariño, que se situa na zona fronteiriça entre Equador e Colômbia, mas que faz parte do território colombiano.

As notícias adiantam que a Federação de Futebol do Equador não terá quaisquer provas da naturalização do jogador, o que, a confirmar-se, deve ter consequências desportivas graves.

Se se confirmar a utilização irregular de Castillo, o Equador, que acabou a fase de qualificação no terceiro lugar, corre o risco de perder todos os pontos que conquistou nos oito jogos em que o jogador foi utilizado e assim cair para o último lugar.

Neste cenário, o Peru apura-se diretamente para o próximo Campeonato do Mundo, enquanto a Colômbia disputará o 'play-off' com uma seleção asiática. O assunto está nas mãos dos advogados da CONMEBOL, da FIFA e do TAS.

JN/MS

Creditos: DR

YOUTH LEAGUE

Benfica quebra maldição e garante título europeu

Depois de ter perdido três finais, Benfica dá recital de bom futebol frente ao Salzburgo e ergue Youth League. Encarnados com talento para dar e vender.

Os mais céticos vão dizer que foi coincidência. Os mais crentes, por outro lado, vão defender que nada acontece por acaso. Seja como for e divergências à parte, o Benfica soltou-se no dia que Portugal celebrou a liberdade das correntes que prendiam o desejo de conquista de um título europeu. Em Nyon, Suíça, e numa exibição que ficará para sempre escrita na história, as jovens águias abriram as asas rumo ao mais belo voo que a formação encarnada já assistiu, ao golearem o Salzburgo (0-6), na final da Liga dos Campeões jovem.

Este é um dos casos para dizer: só visto, porque contado ninguém iria acreditar. Depois das derrotas nas outras três finais (2013/14, 2016/17 e 2019/20) que já tinham disputado, as águias chegavam a este jogo com a experiência de quem já sabia muito bem o que era pisar este palco e, ao mesmo tempo, com a consciência do que tinha de ser melhorado. E talvez por isso a lição estivesse tão bem estudada. Sem que desse tempo para aquecer, Martim Neto abriu o marcador, aos dois minutos, e quando o relógio bateu o primeiro quarto de hora Henrique Araújo encarregou-se de dilatar a vantagem.

Mas estes meninos sub-19 do Benfica, que jogam como gente grande, ainda estão a "deitar corpo", e nestas idades a fome (de bola!) é tanta, que em tardes perfeitas e com tamanha qualidade à solta é preciso ter cuidado. Ora se há coisa que o Salzburgo não fez foi ter atenção ao que de mal tinha feito e acabou a ser atropelado em alta velocidade. Tal como na primeira metade, as águias entraram a matar, e com três golos em 24 minutos - N"Dour (53), Henrique Araújo (57) e Luís Semedo (69) - tornaram aquilo que parecia sonho, na mais bela das realidades.

Se fosse um quadro, esta exibição bem que se poderia chamar de "coça de bola", e quem melhor que Henrique Araújo para dar a pincelada final: Hugo Félix conquistou o penálti (bem ele tinha dito ao irmão, João Félix, para não se preocupar que a vingança da final perdida em 2016/17 ia ser feita) e o avançado Araújo rematou para o hat-trick.

Tal como o F. C. Porto já tinha feito em 2018/19, agora também o Benfica se pode orgulhar de ter conquistado a mais importante prova europeia de clubes para jovens, com o extra de ter sido a maior vitória de sempre em finais. Se dúvidas existissem elas estão totalmente dissipadas: o futuro do futebol português está mais que bem entregue.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Um hino ao futebol e Man. City mais perto da final

Creditos: DR

"Cityzens" batem Real Madrid (4-3) na primeira mão das meias-finais e um empate no Santiago Bernabéu chega para voltarem a disputar a final.

O Manchester City ficou, esta terça-feira (26), mais perto de marcar presença na final da Liga dos Campeões pela segunda época consecutiva. A jogar em casa, a equipa de Pep Guardiola derrotou o Real Madrid, por 4-3, e tem uma vantagem mínima para defender na próxima semana, em Madrid.

Num jogo de loucos, os "cityzens" já venciam por 2-0 aos 11 minutos (golos de De Bruyne e Gabriel Jesus), mas o coletivo fortíssimo do campeão inglês teve resposta à altura das individualidades dos "merengues", com destaque para Benzema, que voltou a sobressair.

O avançado francês reduziu ainda na primeira parte, antes de Foden repor o avanço de dois golos para o City.

Em jogo de parada e resposta, foi Vinícius Júnior a brilhar a seguir, ao finalizar com sucesso depois de galgar meio campo até à baliza de Ederson.

O melhor golo da noite, contudo, teve a assinatura de Bernardo Silva, com um remate indefensável para Courtois.

O 4-2 era prometedor para as aspirações do Manchester City, que desperdiçou várias oportunidades, só que uma bola no braço de Laporte permitiu a Benzema bisar e consumar o resultado final, através de uma grande penalidade.

A segunda mão está marcada para o Santiago Bernabéu, onde o Real Madrid está obrigado a ganhar para garantir a presença na final de Paris. Ao City, o empate chega.

JN/MS

Creditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira terá novidades sobre continuidade na KTM dentro de semanas

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) considerou que o quinto lugar obtido no Grande Prémio de Portugal de MotoGP, em Portimão, foi "suado e merecido", acreditando ter novidades em breve sobre a continuidade na marca austríaca.

"Não fico animado quando termino em 11.º nas qualificações, mas temos de estar contentes, porque foi um resultado suado e merecido. Apesar de ter havido as duas quedas à frente, o resultado iria ser bom na mesma. Faltou um bocadinho de aderência, principalmente no último setor, onde não tinha velocidade na reta", começou por dizer Miguel Oliveira aos jornalistas presentes no Autódromo Internacional do Algarve (AIA), em Portimão.

A continuidade na KTM foi outro dos temas abordados, uma vez que o piloto natural de Almada está no último ano de contrato.

"São sempre precisas duas pessoas para haver casamento. Da nossa parte, sentimos que temos o valor reconhecido na KTM. Dentro de semanas podemos ter mais novidades acerca disso", comentou.

Após concluídas cincos provas no Campeonato Mundial de Motociclismo, o pensamento passa por corrida a corrida, segundo Oliveira, que é, agora, oitavo colocado, com 39 pontos, a 30 dos líderes Fabio Quartararo (Yamaha), vencedor em Portimão, e Alex Rins (Suzuki).

"Conforme o campeonato está, não podemos criar expectativas sobre nada. É chegar ao fim de semana, perceber às sextas-feiras onde nos podemos colocar e criar o resultado a partir disso. É bastante difícil chegarmos e, de repente, termos uma ideia clara de como vai ser o futuro", terminou.

O atual campeão do mundo, Fábio Quartararo, que partiu da quinta posição da grelha do AIA, chegou ao comando da prova à terceira das 25 voltas, terminando com o tempo de 41.39,611 minutos batendo o compatriota Johann Zarco (Ducati) por 5,409 segundos e o espanhol Aleix Espargaró (Aprilia), que foi terceiro, a 0,659.

JN/MS

Promotor do Mundial confirma intenção de manter GP de Portugal em 2023

A Dorna, empresa promotora do Campeonato do Mundo de velocidade em motociclismo, confirmou, no domingo (24), a intenção de manter o Grande Prémio de Portugal no calendário em 2023.

Em declarações escritas à agência Lusa, o diretor executivo da Dorna, o espanhol Carmelo Ezpeleta, confirmou que o calendário de 2023 "está a ser preparado e deve sair em setembro", mas a intenção da Dorna "é que Portimão esteja".

"Quero sublinhar que estamos muito contentes com este GP e Portugal é sempre um mercado interessante para o Campeonato do Mundo de MotoGP, com adeptos fiéis ao nosso desporto", disse Carmelo Ezpeleta.

O mesmo responsável disse ainda estar a "trabalhar para, a partir de agora, crescer e consolidar este GP no calendário".

"Tivemos quatro GP em 18 meses. E dois deles foram à porta fechada, um com limitação de público em 2021 e este, de 2022, foi o mais ou menos normal, mas ainda sofremos com sequelas da pandemia", explicou o organizador espanhol.

Carmelo Ezpeleta aproveitou ainda para agradecer "o esforço feito pelo circuito para apoiar o Mundial nuns momentos muito complicados para todos".

"O objetivo é começar, desde já, a construir a base do futuro. Para além disso, os pilotos gostam muito do traçado, que nos oferece boas corridas. Por fim, a zona do Algarve é muito acolhedora", destacou o patrão da Dorna.

Uma das novidades do Mundial deste ano é a ausência do italiano Valentino Rossi, que terminou a carreira nas duas rodas no final de 2021.

No entanto, Carmelo Ezpeleta realça que "há outros pilotos muito bons na atual grelha de partida, que oferecem boas batalhas".

"O campeonato está muito competitivo e está a oferecer-nos muito espetáculo. A saída de Valentino Rossi não afetou essa espetacularidade", sublinhou.

Carmelo Ezpeleta lembra que "Rossi ajudou muito a expandir" este desporto, mas "a vida continua com outras caras e outras histórias", que serão "igualmente recordadas".

JN/MS

Creditos: DR

FÓRMULA 1

Verstappen vence GP Emilia Romagna e aproxima-se do topo do Mundial

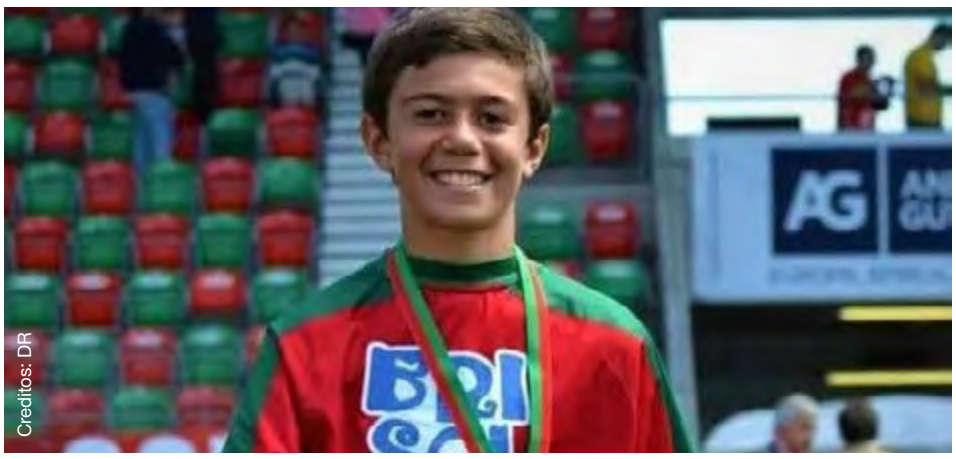
Creditos: DR

O neerlandês Max Verstappen (Red Bull), campeão do mundo, venceu o Grande Prémio de Emilia Romagna, quarta prova do Mundial de Fórmula 1, aproximando-se do líder do campeonato, o monegasco Charles Leclerc (Ferrari).

Verstappen, que já tinha vencido a corrida sprint no sábado (23), gastou menos 16,527 segundos a completar as 63 voltas ao circuito de Ímola do que o mexicano Sergio Perez (Red Bull) e 34,834 do que o britânico Lando Norris (McLaren).

Com este triunfo, Verstappen passa a somar 59 pontos, a 27 de Leclerc, que foi sexto no domingo (24), com Perez a ser terceiro, com 54.

JN/MS


Creditos: DR

MADEIRA

Marítimo parabeniza Henrique Araújo após hat-trick

O jovem madeirense está nas "bocas do mundo" depois de ter averbado três tentos na final da Youth League pelo Benfica. Henrique Araújo passou pelo clube insular antes de se mudar para Lisboa. O colega de equipa no Benfica, e também antigo jogador do Marítimo, Ricardo Nóbrega, também foi mencionado.

"O Club Sport Marítimo endereça os parabéns a Henrique Araújo e a Ricardo Nóbrega, atletas da nossa formação que contribuíram, ontem, para a conquista da Youth League ao serviço do SL Benfica. O brilho de ambos os madeirenses tem ADN verde-rubro.

Autor de um hat-trick na final da Youth League, Henrique Araújo apadrinhou a 8º edição do Torneio Marítimo Centenário, evento disputado há duas semanas. Na formação do Marítimo, uma das grandes promessas do futebol português disputou 180 jogos. A 29 de Outubro de 2011, o avançado estreou-se como atleta federado do Leão insular, num jogo que deverá ter lugar especial nas recordações do jovem madeirense. Frente ao Caniçal, Henrique Araújo desde logo exibiu raros dotes de goleador, ao apontar três golos. A propensão para o golo do jovem nascido no Funchal continuou a fazer muitas vítimas. No torneio "Trapalhanças", a 9 de Junho de 2012, Henrique Araújo marcou 15 golos em 4 jogos. O inegável talento do jovem formado no Maior das Ilhas não passou despercebido a outros clubes. Na época 2018/2019, o jovem foi transferido para o Sport Lisboa e Benfica. Já nesta temporada, Henrique Araújo estreou-se pela principal equipa do clube lisboeta e já registou o seu nome na lista de goleadores que actuam na I Liga.

Parabéns, Henrique. Parabéns, Ricardo", podemos ler no site do clube

os a começar aqui a conquistar o mundo."

RTP/MS

AD Machico dá «luz verde» ao Futvólei

Futvólei é a mais recente modalidade da Associação Desportiva de Machico, numa aposta da direção do clube capacitando o mesmo para uma modalidade recente em Portugal.

"A AD Machico abraça assim uma modalidade que tem muito em comum com as duas principais modalidades do clube, futebol e voleibol, dispondo de mais uma oferta de prática desportiva à população de Machico bem como de toda a Região e levando a prática desportiva a um espaço privilegiado de Machico que é a sua praia de areia amarela.

A modalidade será dinamizada pelo Professor Rui Antunes, praticante já alguns anos de Futvólei, que fará dupla com Gabriel Gonçalves, representando assim a Associação Desportiva de Machico no Campeonato Regional de Futvólei, com o objetivo, de em conjunto com outros clubes regionais, fazer crescer a modalidade na região", podemos ler na nota do clube tricolor.

RTP/MS

Creditos: DR

VIIª Corrida da Liberdade contou com mais 150 participantes

Apesar da chuva, a VIIª Corrida da Liberdade contou mais de 150 atletas, que fizeram a prova que ligou Santa Cruz a Machico.

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, a Câmara Municipal de Machico, em parceria com o Município de Santa Cruz e a Associação de atletismo da Madeira – AARAM, promoveu a VIIª Corrida da Liberdade. Foram mais de 150 atletas que, debaixo de chuva constante, fizeram a prova que ligou Santa Cruz a Machico.

Na entrega de prémios estiveram as entidades promotoras da prova: o presidente da Câmara Municipal de Machico, Ricardo Franco; o presidente do município de Santa Cruz, Filipe Sousa e Policarpo Gouveia, presidente da Associação de Atletismo da Madeira.

RTP/MS

Creditos: DR

Nova confusão em jogo de juvenis na Madeira leva árbitro a pedir ajuda à PSP

É mais um caso negro no futebol jovem regional, registado domingo (24), no Cristiano Ronaldo Campus, na Choupana, num jogo que envolveu os juvenis de Nacional e 1.º de Maio, que terminou com várias expulsões e muita confusão dentro e fora do recinto.

O árbitro da partida da 4.ª jornada da Série C da Taça da Madeira, Flávio Silva, teve de suportar o mau comportamento do público, principalmente por parte de um grupo afeto ao 1.º de Maio, que não pararam de criticar em forma de ofensa a equipa de arbitragem e a equipa adversária, o que levou o árbitro da partida a realizar algumas tentativas junto da PSP e dos delegados do jogo para que os mesmos adotassem outra postura mais de acordo com o cariz formativo da partida.

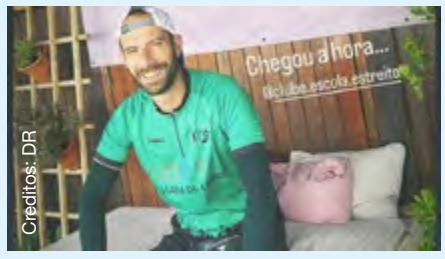
As agressões verbais foram de tal ordem que levaram o árbitro a falar com os agentes da PSP para que estes colocassem cobro às injúrias. Assim, durante quase todo o resto do encontro, um polícia esteve junto desse grupo de pais para tentar serenar os ânimos, mas mesmo assim o jogo terminou com quezílias entre os conjuntos.

O JM sabe que o árbitro fez um relatório detalhado dos acontecimentos e vai fazer chegar uma queixa aos conselhos de Arbitragem e de Disciplina da AF Madeira. Também a PSP tomou conta da ocorrência.

Recorde-se que o JM tem feito eco dos últimos acontecimentos que ensombram o futebol regional, principalmente no futebol jovem. Situação que o próprio treinador Ivo Vieira, com vasta experiência de I Liga, já comentou em forma de alerta, em entrevista concedida ao JM, lamentando a "vergonha" que ele próprio tem presenciado em diversos campos.

JM/MS

Atleta madeirense Sérgio Catarino alcançou pódio em Proença-a-Nova



Creditos: DR

Decorreu no passado sábado, dia 23 de abril, a prova Horizontes Backyard Ultra em Proença-a-Nova, onde Sérgio Catarino, atleta do Clube Escola do Estreito - Madeira se classificou em 5º lugar da geral e 2º em M40, tendo percorrido um total 194,74km e 4200 de desnível positivo (29 voltas a um circuito fixo de trail).

Este foi um resultado que permitiu ao atleta superar o anterior recorde português de 21 voltas e que abre portas à final do campeonato nacional e seleção nacional para evento Mundial a acontecer em outubro deste ano.

Criado por Lazarus Lake, o organizador das famosas e lendárias Maratonas Barkley no Parque Natural Frozen Head do Tennessee, o princípio desta corrida é muito simples: "O objetivo é completar uma volta (Loop) de 6.706 km no tempo máximo de 1 hora. A cada hora há uma largada/partida e todos têm que completar o "Loop" em menos de uma hora. Se alguém terminar antes, pode descansar enquanto espera o início do novo "Loop"", explica uma nota enviada à redação, que aponta que a missão é fazer o máximo de voltas/horas.

O vencedor é a última pessoa a completar o "Loop" a tempo, tendo sido António Martins, atleta do Feirense Trail, consagrado vencedor com 34 voltas ao circuito (228km)

JM/MS

Creditos: DR

AÇORES

Trail Run Real Priolo com 500 atletas inscritos

Segunda edição da prova, agendada para o próximo sábado, dia 30, conta com meio milhar de inscrições.

A segunda edição do Trail Run Real Priolo, agendado para o próximo sábado, dia 30 de abril, conta com cerca de 500 atletas inscritos para a prova organizada pela Câmara Municipal do Nordeste.

O número foi avançado pela organização em conferência de imprensa no parque da Ribeira dos Caldeirões. Na ocasião, o autarca do Nordeste, António Soares, destacou que a crescente adesão ao Trail Run Real Priolo vem demonstrar que o Nordeste tem condições de excelência para a prática desportiva em trilhos, em linha com o objetivo do município de promover o concelho pela oferta natural que dispõe.

O autarca sublinhou ainda a importância que este evento desportivo tem na economia local, sobretudo no setor da restauração e do alojamento, por via dos cerca de 500 atletas inscritos, que vai dar movimento ao concelho no fim de semana em que se realiza a prova.

O Trail Run Real Priolo vai percorrer vários trilhos localizados no concelho do Nordeste e que vão proporcionar exigências físicas variadas.

A prova contempla três percursos com distâncias diferentes: longo (com uma distância total de 38 quilómetros), curto (com 15 quilómetros) e uma caminhada (10 quilómetros).

Organizado pela Câmara Municipal do Nordeste, o Trail Run Real Priolo conta com os apoios do Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste, Associação de Atletismo de São Miguel e Juventude Ilha Verde.

Na ocasião, os responsáveis pelo evento adiantaram que a terceira edição da prova, em 2023, já tem data marcada: 29 de abril.

AO/MS

Presidente do Ideal dá a cara após a descida de divisão

Creditos: DR

Jorge Correia assumiu-se como o único culpado pela descida do Sporting Ideal e garantiu estar de saída do clube.

Foi com muita emoção que o presidente do Sporting Ideal, Jorge Correia, revelou estar de saída do clube da Ribeira Grande. Sem conseguir esconder as lágrimas, Jorge Correia agradeceu à equipa técnica, jogadores e a todos os que com ele partilharam os momentos vividos nos anos em que esteve na presidência.

A derrota com o Operário em casa, por 2-1, confirmou a descida do emblema ribeira-grandense ao Campeonato de Futebol dos Açores.

"Infelizmente não conseguimos a manutenção, mas isso é uma situação que eu tenho que assumir. O único culpado fui eu. Como presidente desta grande instituição, não consegui os objetivos", admitiu.

Com as eleições marcadas para hoje (29), Jorge Correia garantiu estar de saída. O dirigente apelou à união dos sócios para a nova fase que o clube vai atravessar.

"Só peço às pessoas da Ribeira Grande e aos sócios do Ideal que se unam. Como sabem vai haver eleições agora e era bom que o clube não caísse no esquecimento. (...) Com a minha saída pode ser que venha ar fresco, novas mentalidades e pessoas que consigam reerguer o clube".

O presidente do Sporting Ideal mostrou-se "desiludido" com algumas pessoas do emblema da costa norte da ilha de São Miguel e revelou sentir-se "cansado": "esgotei todas as minhas forças", desabafou.

O Sporting Ideal desce depois de sete épocas consecutivas no Campeonato de Portugal, quatro delas com Jorge Correia como presidente, cargo que assumiu em abril de 2018.

AO/MS

Messi veste camisola... dos Açores

Lionel Messi acaba de lançar a 'linha verde' com peças de roupa produzidas de forma ecológica. Numa das camisolas apresentadas pelo avançado argentino é possível ver a imagem da Ilha de Vila Franca do Campo, em São Miguel, nos Açores.

«Esta camisola com capuz apresenta a bela ilha de Vila Franca do Campo, uma das paisagens mais emblemáticas da ilha açoriana de São Miguel. A piscina natural da ilha abriga milhares de espécies ameaçadas de extinção, um lembrete simbólico de que poucas coisas na Terra existem em quantidades infinitas», lê-se na descrição do artigo.

A coleção apela à responsabilidade coletiva de preservar a natureza, oferecendo produtos fabricados de acordo com normas amigas do ambiente.

AB/MS

Creditos: DR

Luís Miguel Rego vence o XXXIII Além-Mar – Rali Ilha Azul

Luís Miguel Rego e Jorge Henriques, em Skoda Fabia R5, foram os grandes vencedores do XXXIII Além-Mar – Rali Ilha Azul, completando as nove classificativas da prova realizada na ilha do Faial, com o tempo de 51 minutos, 55 segundos e 3 décimas.

A equipa do Team Além-Mar foi a mais rápida em sete classificativas, e esteve, durante grande parte da prova, numa luta acesa pelo primeiro lugar, com os irmãos Rodrigues (Rúben e Estêvão Rodrigues), em Citroen C3 R5, atuais campeões açorianos de ralis.

Os irmãos Rodrigues, do Team Auto Açoreana Racing, venceram duas das nove classificativas do rali, organizado pelo CAF – Clube Automóvel do Faial, mas acabaram por perder tempo na reta final da prova, terminando a 28 segundos dos vencedores.

Em terceiro lugar no XXXIII Além-Mar Rali Ilha Azul, ficou a equipa Bruno Amaral e Sancho Eiró, em Ford Fiesta R5, a 2 minutos e 32 segundos dos vencedores.

Os irmãos Câmara (Pedro e João Câmara), do Team Play Racing, em Citroen C3 R5, tiveram alguns percalços durante o rali, perdendo tempo em várias classificativas, acabando por ser desclassificados por excesso de penalização.

Duas rodas motrizes

Entre as viaturas com apenas duas rodas motrizes (2RM), o mais rápido foi Bruno Tavares, que faz dupla com André Seabra, em Citroen C2 R2 Max, que completou a prova com o tempo de 1 hora, 1 minuto, 29 segundos e 2 décimas.

Em segundos, na classe 2RM, ficou a equipa continental Helder Miranda/Rui Teixeira, em Seat Ibiza, a apenas 13,2 segundos de Bruno Tavares.

Em terceiro lugar, nas contas das viaturas de duas rodas motrizes, ficou a equipa faialense Filipe Marques e Edgar Silva, em Citroen Saxo.

Dos 24 pilotos que partiram para o início do rali, apenas 17 terminaram. Cinco equipas desistiram devido a avarias mecânicas, uma devido a despiste, mas sem danos físicos e outra equipa foi desclassificada, por excesso de penalização.

JA9/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ANDEBOL

Empate no dérbi mantém Sporting na liderança do nacional

Sporting e Benfica empataram (32-32) em jogo da 24.ª jornada do campeonato nacional de andebol, numa partida empolgante, muito disputada, e que permite aos leões manterem a vantagem na liderança da prova.

A seis jornadas do fim, o Benfica tem uma missão mais difícil para chegar ao título e os 'leões' dependem apenas de si, recebendo ainda o F. C. Porto no Pavilhão João Rocha, no que poderá ser o jogo do título.

Sporting e Benfica não se "largaram" durante a primeira parte. Leões e águias estiveram quase sempre lado a lado no marcador e o equilíbrio foi a nota dominante nos primeiros 30 minutos de dérbi.

Aos 20 minutos, o Benfica conseguiu pela primeira vez uma vantagem superior a um golo e chegou mesmo aos três de diferença, com Grigoras em destaque na finalização. Contudo, o Sporting respondeu com dois golos de Ruesga, depois de falhanços do Benfica na linha de seis metros, e a equipa orientada por Ricardo Costa empatou o jogo e chegou mesmo ao intervalo em vantagem, com Francisco Tavares a levar a bola de costa a costa e a colocar o resultados em 16-15 antes das duas equipas recolherem aos balneários.

Coladas no marcador, as duas formações entraram na segunda parte a disputar cada palmo e no marcador o máximo que uma equipa conseguiu, no caso o Benfica, foi alcançar os dois golos de diferença.

Assim, as duas equipas entraram para os cinco minutos finais separadas por apenas um golo, com 29-30 favorável aos 'encarnados'. Com dois minutos para jogar, Francisco Tavares voltou a colocar os 'leões' na frente, mas o Benfica voltou à liderança com um livre de sete metros e Kiko Costa, com três segundos para jogar, fechou o resultado em 32-32.

JN/MS

ATLETISMO

Marchadora olímpica Inês Henriques denuncia "assédio sexual durante o treino"

A marchadora olímpica Inês Henriques denunciou esta segunda-feira (25) uma situação de "assédio sexual durante o treino" em Rio Maior, admitindo ter ficado "apreensiva e com medo" da situação.

"Piropos às vezes acontecem, não gosto! Porque estou a fazer o meu trabalho e gosto de ser respeitada, mas infelizmente tornou-se uma coisa banal. Uma situação destas é de deixar-nos apreensivas e com medo! E se nos tira a nossa tranquilidade tem que ser denunciada", escreveu, no Facebook.

Inês Henriques, de 41 anos, campeã da Europa em Berlim2018 e do mundo em Londres2017, nos 50 quilómetros marcha, acusou um indivíduo de "raça negra e com mais de um metro e noventa" de lhe ter "exibido o pénis", durante uma conversa de circunstância na qual fazia o aquecimento para o treino na estrada da Caniceira, na qual treina "há mais de 30 anos".

"Por norma, sou simpática com todas as pessoas e dei os bons dias. Ele olhou, parou e perguntou-me se era atleta. Respondi que sim e estávamos a ter uma conversa circunstancial, senti que se estava a aproximar muito de mim e afastei-me e continuei a preparar-me para o meu treino. Abri o carro, para tirar as sapatilhas e, quando olho para ele, isto tudo em menos de dois ou três minutos, o indivíduo já estava a exibir o pénis", revelou.

A atleta do Clube de Natação de Rio Maior, que aguardava pelo treinador Jorge Miguel, disse ter "reagido com palavras agressivas", pois "não admitia tal falta de respeito" e posteriormente apresentou queixa na GNR assumindo que só poderá identificar o prevaricador, "que não avançou e foi-se embora", caso o veja novamente.

"Como foi grave, é um crime e como mulher não me devo calar! Nenhuma mulher deve-se calar perante uma situação de assédio sexual, seja qual forma for! Estou a divulgar a situação para alertar e (as mulheres) terem cuidado", concluiu.

Inês Henriques foi 20.ª em Atenas2004, 15.ª em Londres2012 e 12.ª no Rio2016.

JN/MS

Creditos: DR

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

MLS

Pereira scores winner in 75th minute as NYCFC beats TFC

Creditos: DR

Gabriel Pereira's goals were pivotal for New York City FC in a 5-4 win against Toronto on Sunday (24).

Pereira scored the game-winning goal in the 75th minute to put NYCFC (3-3-1) ahead.

Four other players scored goals for NYCFC, including Santiago Rodriguez, who scored once, and Keaton Parks, who scored once.

Jesus Jimenez scored two goals, Michael Bradley added another one while Deandre Christopher Kerr netted one more for Toronto (3-3-2).

NYCFC outshot Toronto 19-6, with 12 shots on goal to six for Toronto.

Sean Johnson saved two of the six shots he faced for NYCFC. Alex Bono saved seven of the 12 shots he faced for Toronto.

New York City played a man down for the last few minutes after Alfredo Morales was shown his second yellow card in the 89th.

NYCFC hosts the San Jose Earthquakes on Sunday (1), while Toronto will host Cincinnati on Saturday (30).

"That's what it's all about."

Mitch Marner, who's played on the same line as Matthews the last three seasons, described what it's been like to watch his teammate's success.

"A lot of fun," he said. "Especially since the start of the season, not how we really wanted to start, just in general playing-wise and chemistry-wise.

"And then kind of from that point on taking over."

Toronto won the first three meetings of the season by a combined 22-15 scoreline, including a wild 10-7 victory in the last meeting Feb. 26 in Detroit, but there wasn't much happening at either end early.

After his chances went begging in the first, Matthews had another great opportunity four minutes into the second before Campbell denied Joe Veleno from the slot on a Detroit power play.

"There's a couple times we had some breakdowns," Keefe said of his goaltender. "Not a lot of them, but when we did, he was solid."

Campbell, who worked through some mid-season struggles following an all-star worthy start to the schedule, then made another good stop on Lucas Raymond to set the stage for Matthews.

"We know the abilities that he has," Keefe said of his team's talisman. "But he works extremely hard at his game, he works extremely hard off the ice. He takes his craft very seriously.

"And I just loved how our fans took care of him tonight. The fans were outstanding in recognition of his accomplishments."

CBC/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

NHL

Matthews scores 59th, 60th goals of season as Maple Leafs blank Red Wings

Toronto clinches No. 2 seed in Atlantic Division, home-ice advantage in 1st round.

Auston Matthews looked a little sheepish after scoring his 50th goal into an empty net last month.

How the Maple Leafs sniper bagged No. 60 was a lot more like it.

Matthews scored twice — including the milestone effort on one of his patented snapshots — to become just the third player in the NHL's salary cap era to register 60 goals in a season as Toronto defeated Detroit 3-0 on Tuesday (26) night.

After being thwarted by Red Wings netminder Alex Nedeljkovic on a couple good looks in the first period, Matthews scored his 59th from in tight with just over four minutes left in the second to set the stage for his 60th in the third.

The 24-year-old kept a puck in at the offensive blue line on a power play and moved into the slot as the seas parted before ripping a puck past Nedeljkovic's glove to send the crowd at Scotiabank Arena into a frenzy.

"It was pretty special," Matthews said. "Just the reception from my teammates, the crowd, I mean, everything.

"It just kind of sends chills down your bones."

Fans broke into deafening chants of "M-V-P! M-V-P!" for a superstar they believe more than deserving of his first Hart Trophy.

"There's a lot of players have been great years," said Leafs captain John Tavares, who had the home side's other goal. "I'm being biased, but to me, it's not close.

"Just the way he goes about it, the way he does it, the consistency, some of the things he's done … you continue to shake your head."

Matthews, who had gone five games without scoring, joined Steven Stamkos in 2011-12 and Alex Ovechkin in 2007-08 as the only players to reach 60 goals since the mid-1990s.

He's also rewritten a chunk of the Leafs' record book this season as the first player to score 50 since 1993-94, the first to ever score 55, and now the first to hit 60.

"Pretty unreal," Tavares added. "A tremendous amount of love from the fans and a great way to do it. Beautiful goal, pretty textbook Auston Matthews snapper.

"We're extremely proud of him."

Matthews has also had an absurd stretch of 51 goals in 50 games.

"It's unique, it's rare," Leafs head coach Sheldon Keefe said. "I'm just really happy for him. He works extremely hard."

Jack Campbell made 20 saves to register his fifth shutout of 2021-22 — and first since Jan. 1 — for Toronto (53-21-7), which clinched home ice advantage in the opening round of the playoffs and also set a franchise record with its 30th home victory of the season. William Nylander added two assists.

'Working towards something bigger'

The Leafs are locked into the No. 2 seed in the Atlantic Division and will open the post-season next week at Scotiabank Arena.

"We're working towards something bigger," Matthews said. "Definitely a moment for us to enjoy and be happy about.

"But the job's not done, the work's not finished."

Nedeljkovic stopped 33 shots for Detroit (31-40-10), including a those big early saves on Matthews before the reigning Maurice (Rocket) Richard Trophhy winner finally broke through.

"Ned played great," Wings forward Sam Gagner said. "If you're scoring 60, you're finding ways to get it done no matter who you're matched up against.

"He's a really special player."

Matthews, who suited up for his third straight game after missing three in a row with an undisclosed injury, solved Nedeljkovic with 4:12 left in the second on a backhand.

And after Tavares doubled the Leafs' lead at 4:03 of the third with his 27th, Matthews made history by burying No. 60 at 5:49 on a play that was close at the blue line.

"I was nervous about it being offside," Matthews said.

Toronto's players and coaches had the same worry until seeing the replay.

"We were maybe a little concerned," Keefe said with a grin. "Once we got a good look at it to see that it definitely was not offside, the guys were real happy."

Some fans threw hats on the ice in honour of the accomplishment, while teammates gave him an ovation on the bench.

"It means a lot," Matthews said. "Just how tight-knit we are and this locker room, it's like a family in there and a brotherhood.

"That's what it's all about."

Mitch Marner, who's played on the same line as Matthews the last three seasons, described what it's been like to watch his teammate's success.

"A lot of fun," he said. "Especially since the start of the season, not how we really wanted to start, just in general playing-wise and chemistry-wise.

"And then kind of from that point on taking over."

Toronto won the first three meetings of the season by a combined 22-15 scoreline, including a wild 10-7 victory in the last meeting Feb. 26 in Detroit, but there wasn't much happening at either end early.

After his chances went begging in the first, Matthews had another great opportunity four minutes into the second before Campbell denied Joe Veleno from the slot on a Detroit power play.

"There's a couple times we had some breakdowns," Keefe said of his goaltender. "Not a lot of them, but when we did, he was solid."

Campbell, who worked through some mid-season struggles following an all-star worthy start to the schedule, then made another good stop on Lucas Raymond to set the stage for Matthews.

"We know the abilities that he has," Keefe said of his team's talisman. "But he works extremely hard at his game, he works extremely hard off the ice. He takes his craft very seriously.

"And I just loved how our fans took care of him tonight. The fans were outstanding in recognition of his accomplishments."

SN/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

NHL PLAYOFFS
The Toronto Maple Leaf's: Here We Go!

Adam Care
Opinion

The Toronto Maple Leaf's final regular-season game of the 21'-22 NHL season is tonight (29) against the Boston Bruins. The game itself represents little more than a glorified practice to the Leaf's, who will, no matter the outcome, be playing Monday (2) night at home in Game 1 of the Stanley Cup Playoffs. When this article was written, there was a chance that the Boston Bruins would be Toronto's first-round opponent, again could you imagine, no team has owned a team more than Boston owning Toronto in recent times. But most likely the opponent will be the current Stanley Cup Champions, Tampa Bay. In case my fellow readers are unaware, Tampa Bay has won the last two Stanley Cups and are looking to three-peat for the first time since the New York Islanders pulled off the feat in the early 1980s. I've seen many people argue the playoff format is not fair for teams like Toronto. The truth is those fans could not be more wrong. If the standings were reverted to how they were once before, Toronto would be the 3rd overall seed, and playing the Bruins who would be the 6th overall seed. The main difference is Leaf's wouldn't play Florida until the third round instead of the second, but that really doesn't matter. The reality is Toronto squandered their gift last year when they were able to play the Montreal Canadians in the first round and then blew a 3-1 series lead, the Canadians went on and came within three wins of bringing the Stanley Cup north of the border for the first time since 93'. Also, it's meant to be a battle to win a championship. Bring on the champs in the first round; better now than the third round.

Is it possible to predict who will win the cup this year, and do the Leaf's have a realistic shot? Honestly, you might as well just put all 8 Eastern conference teams' names in a hat, close your eyes and randomly pick. That's a 1 in 8 chance of picking a team that will make it to the finals. I can't myself can't remember a time when all eight playoff teams from the Leaf's conference have had over 100 pts. This just doesn't happen! Pick you poison all these teams are formidable.

Florida	57W - 17L - 6OTL	120 PTS
Carolina	53W - 20L - 8OTL	114 PTS
Toronto	53W - 21L - 7OTL	113 PTS
Tampa Bay	50W - 22L - 8OTL	108 PTS
New York	51W - 24L - 6OTL	108 PTS
Boston	50W - 24L - 5 OTL	105 PTS
Pittsburgh	45W - 25L - 11OTL	101 PTS
Washington	44W - 24L - 12OTL	100 PTS

There is no possible way to argue that one's favorite team will win. Gary Bettman is the winner for overseeing the NHL when the league is about to gear up for one of its most exciting playoffs in years. As for the Leaf's, Sportsbooks have them tied with Carolina for the 4th best odds at 11-1 to win it all. Colorado, who doesn't even come from the eastern juggernaut conference, has the best odds at 4.5 to 1. The Calgary Flames are the only other Canadian team ahead of the Leaf's at 8.5 to 1. Nashville rounds out the 16 teams who stand a chance, and their longshot odds are 41 to 1. If someone just wants a Canadian team to win, they will have only three options this season, Calgary and Toronto as mentioned, and Edmonton who will be facing off against Los Angeles in their round one series.

The Leaf's have played exceptionally well since they acquired Mark Giordano at the trade deadline. Just a few weeks ago, this writer claimed it was a nothing move. But I will admit when I am wrong, Giordano has played well, and the Leaf's have been one of the top teams since that day. This team is led by one of the most formidable offenses maybe ever assembled in the salary cap era. Auston Matthews has 60 goals and is over the 100-pts plateau; Mitch Marner might squeak into 100 points if he has a multi-point game tonight. But why bother attempting this meaningless feat and risk injury.

If the Leaf's do lose in the first round this year, there is no shame. Tampa has a much better defense and a much better goalie at their disposal, and far more deep playoff experience. Perhaps it will be a series of attrition, injuries hampered Toronto last year, and they could again this year. The time has come for this team to make some real noise in the playoffs, its now or never! In their season series with Tampa, Toronto won two games and Tampa won two games. Both teams winning one close game and blowing each other out in the other. I really can't say who wins but look for this one to go seven games.

Go Leaf's, Go!

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Homebuilders, Niagara College offer training for drywallers and roofers

The Niagara Homebuilders Association, in partnership with Niagara College, is offering 80 participants in the Niagara Region the opportunity to get the skills they need for careers as roofers and drywall installers.

The Ontario government investing over $1.2 million in the training through the Skills Development Fund.

Participants will receive their technical training at the School of Trades at Niagara College where they can pursue either roofing or drywall installation based on their interests, indicates a release, adding for eight weeks participants will take courses on health and safety, tools and techniques, and other skills specific to their trade, which both pay $27 an hour on average.

Each participant will receive a hard hat, steel-toed safety boots, safety glasses and professional-grade tools they need to perform their training. Following the training they will transition to a six-week paid job placement with a local employer in the community. Employers are eligible for up to $5,000 per participant to offset wages paid.

"All across our province, we continue to see a shortage of workers in the skilled trades, for many life-long careers that pay six figures with defined benefits and pensions," said Monte McNaughton, minister of labour, training and skills development, in a statement. "These unfilled jobs cost our economy billions in lost productivity and mean families are waiting longer for the goods and services they need."

DCN/MS

Creditos: DR

Registration opens for 2022 Virtual Skills Ontario Competition

Creditos: DR

Registration is now open for the 2022 Virtual Skills Ontario Competition to be held on May 3.

The event will run from 9 a.m. to 3:30 p.m. (EST) and give attendees the opportunity to explore skilled trades and technologies through networking, conferences and more.

Organized by Skills Ontario, the program will include contests running remotely, a virtual career showcase featuring Skills Ontario partners, a scavenger hunt with prizes to be won and conferences for young women and Indigenous youth, indicates a release. Last year, the organization saw over 12,000 attendees log in on event day.

"Inspiring the next generation of skilled trade and technology leaders is crucial to our success as a province," said Ian Howcroft, CEO of Skills Ontario, in a statement. "Skilled trades and technologies play an imperative role in our lives and continuing to support these fields and the professionals working within them benefits us all. We are pleased to host our annual Competition and continue to provide opportunities for career exploration through every medium we can."

DCN/MS

Ontario funding project to help apprentices upgrade skills

The Ontario government is spending over $11.6 million on two projects to help apprentices and journeypersons upgrade skills in plumbing, steam-fitting, welding, sprinkler fitting and refrigeration.

"Across Ontario, businesses continue to see a shortage of skilled workers needed to build our province," said Monte McNaughton, minister of labour, training and skills development "These projects will help 1,500 hard-working men and women take the next step in their careers so they can earn more take-home pay, provide for their families, and build stronger communities for us all."

Funded projects

Ontario Pipe Trades Council (OPTC) will receive $10.5 million to deliver state-of-the-art training for over 1,000 registered apprentices and journeypersons. Funding will help participants attend virtual and in-class training and support the purchase spider cranes and other specialized equipment. Training is open to members of the United Association within Ontario.

"The United Association has been an apprenticeship leader since the inception of trade designations in Ontario and across the country," said Mike Gordon, director of Canadian training, United Association Canada.

"Within Ontario alone, our UA Local Training centers support upwards of 6,500 Apprentices throughout their journey toward successful completion while simultaneously upskilling an additional 16,000 journeypersons with the best training available in the piping industry.

"We embrace this responsibility considering it ensures opportunity to our membership and employers alike while also playing a key role in Ontario's economy and our collective preparedness to meet tomorrow's workforce demands. We commend the provincial government's efforts to provide substantial resources to advance this mandate."

The Joint Training and Apprenticeship Committee (JTAC) Local 46 Training Centre will receive $1.1 million in funding to deliver six-to-eight-week sessions per level of in-class training for 488 apprentices in the plumber, steamfitter, and welder trades. Eligible apprentices will receive income support while attending full-time schooling and can apply for financial incentives including a basic living allowance, commuting allowance and dependent care.

For more information or to apply to the OPTC's project, contact office@optc.org or 905-665-3500. Registered apprentices interested in applying to the JTAC training program can contact Vince Kacaba, Director of Training, at (416) 759-9351.

In the fourth quarter of 2021, there were over 304,000 jobs going unfilled in Ontario, including over 20,600 in the construction sector.

Data suggests the need to replace retiring workers is elevated in the skilled trades. In 2016, nearly 1 in 3 journeypersons were aged 55 years or older.

OCN/MS

Creditos: DR

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva
Agenda da Terra 2022
Segundo Quadrimestre

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Na continuação da divulgação de datas importantes para a vida do nosso planeta, iniciada em janeiro deste ano aqui no Milénio Stadium, ficam aqui mais algumas dessas datas a ter em atenção no quadrimestre que se inicia no próximo mês de maio.

16 de maio – Primeiro Eclipse Lunar Total de 2022
Será visível em todo o continente americano, em grande parte da África atlântica, Oceano Atlântico, Antártida e no centro-leste do Oceano Pacífico.

18 de maio - Dia Internacional do Fascínio das Plantas
A data instituída em 2012 pela European Plant Science Organisation, pretende celebrar e despertar para a importância das plantas, que na sua fantástica existência ("da mais pequena semente, nasce a maior árvore"), abrigam e alimentam a maior parte dos seres vivos do nosso mundo.

20 de maio - Dia Europeu do Mar
A Comissão Europeia, o Concelho Europeu e o Parlamento Europeu criaram esta data em 2008 no intuito de promover junto da sociedade a importância dos mares, oceanos, suas costas e portos, relevando a sua importância quer natural e ambiental, como de fonte de recursos como a pesca, turismo, economia, investigação científica, etc.

20 de maio - Dia Mundial das Abelhas
Dia assinalado pelas Nações Unidas, pela evidente e vital importância deste incansável e fantástico inseto, na profusão da vida das plantas enquanto maior polinizador do planeta e por consequência fundamental para a biodiversidade e saúde da Terra.

21 de maio de 2022 – Dia Mundial da Migração dos Peixes
Data criada em 2014 pela World Fish Migration Foudation, pretende alertar para as muitas espécies piscícolas ameaçadas. É fundamental proteger os peixes migratórios durante as suas deslocações, sejam de água doce ou salgada, para permitir que se reproduzam e continuem a contribuir para a saúde do planeta.

22 de maio - Dia Internacional da Biodiversidade
Dia proclamado pelas Nações Unidas em 1992 aquando da adoção do texto definitivo da Convenção da Diversidade Biológica. A Terra depende da diversidade de todas as espécies vivas para continuar viva.

24 de maio – Dia Europeu dos Parques Naturais
Pela necessidade da preservação dos espaços naturais.

5 de junho - Dia Mundial do Ambiente
Destacam-se neste dia as ações positivas de proteção e preservação do ambiente de forma a mobilizar a sociedade e os governos para a necessidade dessas ações.

8 de junho – Dia Mundial dos Oceanos
Criado pelas Nações Unidas em 2008. Óbvia celebração, afinal o planeta tem mais mar do que terra.

17 de junho - Dia do Combate à Seca e Desertificação
Instituído em 1994 e celebrado pela primeira vez em 1995.

21 de junho às 09h14m (GMT) – Solstício de Verão
A posição aparente do Sol atinge o seu ponto mais a norte (Trópico de Câncer), sendo o dia com mais tempo de luz solar no hemisfério norte, marcando no calendário o início do verão neste hemisfério.

3 de julho - Dia Internacional Sem Sacos de Plástico
A ideia é alertar para a excessiva e nociva utilização e produção de sacos de plástico.
Aceite o desafio e pelo menos neste dia tente viver sem eles.

16 de julho - Dia Mundial da Cobra
Sendo o animal menos amado, pretende-se com esta data desfazer mitos e temores, recuperando a sua importância no gigantesco e complexo puzzle que é a vida na Terra.

28 de julho – Dia Mundial da Conservação da Natureza

31 de julho – Dia Mundial do Vigilante da Natureza
Relembremos que existem vigilantes no mundo que arriscam as sua próprias vidas para proteger animais e plantas.

12 de agosto – Dia Mundial do Elefante
Pela preservação dos elefantes, relembremos que a cada 15 minutos morre um elefante em África, baleado ou envenenado, pela ganância do marfim, pela sua carne ou simplesmente pela diversão estúpida que é a sua caça.

29 de agosto – Dia Internacional Contra Testes Nucleares
A óbvia necessidade de parar com os testes e desenvolvimento destas armas de destruição da vida na Terra.

Em finais de agosto ou princípio de setembro publicaremos o terceiro quadrimestre.
Lembremos todos estes dias, e outros que por falta de espaço não menciono.
Todos os dias, afinal, são dias bons para relembrar o respeito e a admiração pelo milagre da vida na Terra.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Outra vez arroz?

Créditos: DR

O arroz, cereal originário do sudoeste asiático, é bastante utilizado na alimentação de pessoas dos quatro cantos do mundo. Com uma produção anual que ronda os 700 milhões de toneladas, este é assim um dos cereais mais cultivados e consumidos em todo o mundo. E não é por acaso: para além de ser um alimento relativamente acessível em termos de custo, o arroz, por ser rico em hidratos de carbono, aumenta a nossa energia, melhora o funcionamento intestinal e a nossa imunidade.

Para além disso é bastante versátil, podendo ser consumido das mais variadas formas, diminui o risco de problemas de coração por conter um composto chamado lignana, é capaz de controlar o colesterol "mau" (LDL), por conta das fibras - que também o tornam de digestão fácil -, e ainda reduz os níveis de açúcar no sangue devido à presença de magnésio e também das fibras,

Tudo razões ótimas para contarmos com ele no nosso prato… Mas também não precisa de ser dia sim, dia sim senhor! Há que variar… até porque se queremos controlar ou perder peso não podemos abusar do seu consumo!

Se estão à procura de alternativas para conseguirem uma alimentação mais saudável e diversificada continuem a ler! Ideias não faltam!

QUINOA

Existem vários tipos de quinoa e adivinhem? Todos eles são saudáveis, por isso dependerá apenas do vosso gosto. Há muitos e bons benefícios associados ao seu consumo:

- É uma fonte de fibra e proteína, possuindo todos os aminoácidos essenciais - importa referir que o arroz não possui estes aminoácidos e/ou vitaminas e minerais em quantidades diárias recomendadas, daí a importância de o consumir sempre acompanhado de leguminosas, vegetais, carne e/ou peixe.
- Boa fonte de ferro (importante para quem sofre de anemia), fósforo, cálcio e magnésio
- Rica em proteína, importante para a regeneração dos tecidos, ajudando na formação e na manutenção dos músculos, além de atuar na reparação de pequenas lesões nas fibras musculares
- Bastante versátil, podendo ser utilizada como cereal de pequeno-almoço, como acompanhamento de refeição principal ou ainda para fazer pão ou panquecas (quando em farinha)
- Isenta de glúten, podendo por isso ser consumida por quem sofre de doença celíaca
- Pode ser consumida por quem quer perder peso, diabéticos, vegetarianos, idosos e atletas

BULGUR

Também apelidado de triguilho, o bulgur é um grão integral, de aspeto irregular - a sua aparência resulta do facto dos pedaços de trigo duro serem parcialmente cozidos e posteriormente partidos. Muito utilizado na cozinha oriental, é uma excelente alternativa ao arroz e à massa.

- Ótima fonte de ferro, fibra, minerais, proteína e vitaminas do complexo B
- De fácil preparação e resulta tanto em pratos quentes como em saladas frias
- Ajuda a melhorar o funcionamento do intestino
- Baixa quantidade de gordura
- Possui boas quantidades de magnésio, o que promove o fortalecimento dos ossos
- Por conter ácido fólico na sua composição, o bulgur é também uma ótima opção para grávidas.

MILLET

O millet, ou milho painço, faz parte da alimentação humana há mais tempo do que o próprio arroz! Composto maioritariamente por hidratos de carbono, composto, maioritariamente, por hidratos de carbono, 100 gramas deste cereal fornecem cerca de 378 kcal, 4,2 gramas de lípidos, 11 gramas de proteína e 8,5 gramas de fibra.

- É ainda rico em fibra, ferro e vitaminas do complexo B
- De fácil digestão e isento de glúten
- Pode servir como acompanhamento ou pequeno-almoço
- Bastante recomendado em casos de cancro de mama, já que contém uma quantidade generosa de ligninas, que exercem uma importante função no controlo da produção e impacto das hormonas femininas, em particular na fase da menopausa ou na pré-menstruação.

Inês Barbosa/MS

A vitória também está em pequenas conquistas

Adriana Marques
Opinião

Organização e disciplina são essenciais para quem deseja conquistar algo. Mas, antes desses dois fatores, tem algo muito importante que realmente impulsiona e mantém o foco no objetivo. Trata-se do "querer". Quando dizemos : "eu gostaria" ou "eu desejo" alguma coisa, é bem diferente quando se diz " eu quero!". Parece que gostar ou desejar não nos dão a certeza de que seremos capazes de abdicar das nossas comodidades e/ou preguiça em prol do "sonho".

Já o verbo "querer" quando dito em primeira pessoa, de nós para nós mesmos - "eu quero!" traduz um prenúncio de luta. Envolve aí o conhecimento de que você vai ter que enfrentar, a preguiça, comodismo e hábitos arraigados. Significa que haverá momentos do seu dia dedicados a alguma coisa que não seja assistir séries na Netflix ou deixar sua cama quentinha para suar a camisa em nome da saúde e bem-estar. Talvez, em nome de um "sonho", você terá que ter enfrentamentos profundos com os seus traumas, medos e sensações que o(a) tirarão da zona de conforto. Será preciso muita paciência e controle da ansiedade pois querer algo exige uma caminhada que, muitas vezes, pode ser longa. Se ficarmos com o pensamento fixo na linha de chegada, corremos o risco de perder o aprendizado do trajeto. É necessário apreciar o caminho, cada etapa, obstáculo, dor, alegrias, pequenas conquistas, lindas paisagens, enfim, caminhar pelo caminho integralmente. Só assim chegaremos à reta final e só assim a conquista será duradoura.

O "querer" com consciência de tudo isso, é de fato, o combustível para mantermos a disciplina e a organização. Sem isso, nós podemos até começar alguma coisa com a energia lá em cima mas, com o tempo, e geralmente de forma rápida, a empolgação acaba. É exatamente isso: a empolgação é um boost temporário e ilusório.

Vamos aos exemplos. Dias atrás, resolvi fazer uma dieta. Por conta da quarentena, muitas pessoas ganharam uns bons quilinhos e eu não escapei desse efeito. Isso começou a me incomodar não apenas esteticamente. O meu dia-a-dia estava cada vez mais difícil. Para caminhar, para levantar, dores nas costas e imunidade baixa. Por isso, resolvi perder peso. Eu, que já fiz diversos tipos de dieta, principalmente de emergência, aquelas em que a gente perde muitos quilos em pouco tempo (não aconselhável para ninguém), hoje me vi diante da possibilidade de fazer essa "caminhada" de uma forma mais leve, porém consistente, me percebendo, me organizando, sentindo as dificuldades, com muito mais autoconsciência e menos ansiedade. Estou emagrecendo bem aos pouquinhos mas, sentindo um outro approach para esse objetivo, um mindset diferente.

Desta vez, eu adicionei ao meu objetivo a compreensão realística daquilo que vou enfrentar do que devo abdicar e de coisas que não tenho o costume de fazer e farei. Desta vez entendendo que tudo isso faz parte do processo e garante a vitória.

Portanto, antes de sair por aí na empolgação da realização de um sonho, é bom saber que há obstáculos a serem transpostos, etapas a serem vencidas durante todo o processo. E, mais do que o foco no objetivo final, vale a pena olhar e perceber a importância do trajeto.

Qual é o objetivo que vale a pena a sua caminhada?

FYI

-Kika

GATO EGÍPCIO

Acredito que já tenham tido oportunidade de perceber que o gato é um dos ícones mais marcantes da cultura do Antigo Egito. A imagem que acompanha este texto talvez vos ajude a relembrar. Não faltam artefactos com temas relacionados a esses felinos, desde joias a estátuas. Aliás, foi graças à adoração aos gatos que os antigos egípcios criaram o primeiro cemitério de animais, pelo menos são esses os primeiros dados registados. Com quase 2 mil anos, esse cemitério abriga na sua grande parte gatos adornados com contas e coleiras de ferro.

Mas por que razão o gato egípcio era assim tão valorizado? Por que, conforme disse o antigo historiador grego Heródoto, os egípcios rapavam as sobrancelhas como sinal de luto e respeito ao lamentar a perda de um gato da família?

História milenar

Há historiadores e arqueólogos que acreditam que os seres humanos começaram a envolver-se com esses animais no Antigo Egito a partir de 4.000 a.C., visto que as primeiras pinturas e hieróglifos a respeito datam dessa época.

É muito provável que os primeiros gatos que se relacionaram com os egípcios fossem de uma das duas espécies selvagens que existiam na região naquele tempo: o gato-selvagem-africano e o gato-da-selva.

Um facto interessante sobre a relação dos antigos egípcios com os gatos é que, embora conhecessem mais de uma espécie, eles possuíam apenas uma única palavra para o felino, mil ou miit, que significa literalmente ele ou ela que mia.

Mas ao contrário do que boa parte das pessoas pode pensar, o gato egípcio começou a fazer parte da cultura daquele povo mais por razões práticas do que religiosas: o desenvolvimento da agricultura e, por consequência, o armazenamento de grãos atraiu roedores que, por sua vez, chamaram atenção dos gatos selvagens. Logo, nada mais natural do que os humanos desenvolverem afeição e procurarem proteger essas criaturas que os ajudavam a manter os celeiros e campos livres de ratos e outros bichos parecidos.

Existem evidências arqueológicas que apontam que os felinos tinham vários papéis naquela época. Por exemplo, há representações antigas dos gatos a proteger as famílias dos seus donos contra cobras venenosas e roedores, sendo mimados ou retratados como ajudantes para caçadores de pássaros.

Alguns animais até foram enterrados com oferendas, o que sugere que alguém estava a planear a vida após a morte do animal.

Culto religioso

Com o passar do tempo, o gato egípcio começou a ter um impacto significativo na religião, apesar da sua adição ao panteão de deuses ser relativamente tardia, de entre 2.000 a.C. e 1.000 a.C.

A representação mais antiga de um ser semelhante a um felino na religião egípcia é do peludo Mafdet — uma divindade parecida com o gato (às vezes identificada com um guepardo, ou chita) e associada à execução e justiça.

Para os estudiosos do Antigo Egito, as pessoas daquele tempo começaram a atribuir características divinas aos gatos de forma gradual.

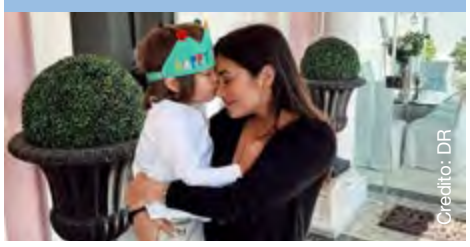
A forma quase sobrenatural, a sua discrição e a capacidade de ver bem durante a noite tornaram esses felinos altamente admirados, sendo que essas características podem ter contribuído para a ideia de que havia algo de sagrado neles. Além disso, a mania dos gatos de tirar uma sesta ao sol levou as primeiras associações entre o animal e Rá, o deus solar. Posterior a Mafdet surgiu Sekhmet, ou Sacmis, uma divindade com reputação de ser feroz, mas uma grande protetora dos animais e frequentemente ligada às leoas. Já Bastet, outra divindade venerada pelos antigos egípcios, é provavelmente a deusa com cabeça de gato mais famosa.

Associada ao lar, à feminilidade e à fertilidade, Bastet surge no panteão dos deuses como um ser mais moderado e racional que os seus antecessores felinos.

Contudo, a relação do gato com a sociedade do Antigo Egito nem sempre foi algo bom. Existem algumas pesquisas que sugerem um lado obscuro nesta história: o surgimento de uma indústria paralela para a criação de milhões de gatos que, posteriormente, seriam mortos e mumificados para que pessoas pudessem ser enterradas com eles.

Kika

TEUS

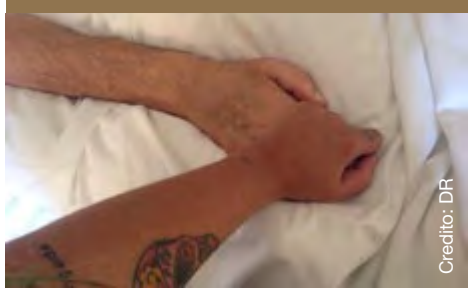

Credito: DR

No último domingo (24), Mia Rose usou as redes sociais para assinalar o quarto aniversário do filho, Mateus. A artista partilhou fotografias em que surge com o menino ao colo, num momento de carinho.

"Há quatro anos tu mudaste a minha vida. Deste-lhe um verdadeiro propósito. Significado. Apenas o pensamento de ti faz-me sorrir e educar-te tem sido a aventura mais maravilhosa. O dia em que nasceste foi o melhor dia da minha vida e a partir daí tudo tem sido uma bênção. Tenho muito orgulho por ser a tua mãe. Meu Teus", escreveu.

De lembrar que Mateus é fruto do casamento que Mia Rose teve com o cantor Miguel Cristovinho. O pai do menino também fez menção ao aniversário do filho nas redes sociais, partilhando uma fotografia em que surgem juntos e escrevendo: "Primeiros quatro de uma vida inteira".

DEDICATÓRIA


Credito: DR

Carolina Deslandes usou as redes sociais esta terça-feira (26) para assinalar uma data particularmente especial, ao recordar o avô, que morreu há sete anos.

"Há 7 anos, neste dia, dizia adeus ao meu avô. A repetir para mim 'não me viste ser mãe', a repetir para mim 'ainda não cantámos em palco juntos', a repetir para mim 'ainda não cheguei a ser feliz e a deixar-te orgulhoso', a repetir para mim 'porque é que o para sempre no amor é tão bonito e na saudade é tão letal?. Tenho muitas saudades tuas, careca. Jesus. Eu digo que só queria 5 minutos, mas é uma grande mentira. Eu queria não ter de te perder", escreveu a cantora, numa publicação feita na sua conta no Instagram.

BARBIE

Credito: DR

Vem aí um filme sobre a boneca Barbie e Margo Robbie foi a escolhida para o protagonizar. A Warner Bros. Pictures divulgou a primeira imagem da atriz de 31 anos caracterizada como a popular boneca da Mattel, dentro de um carro cor-de-rosa, um Chevrolet Corvette. Margot está com um visual inspirado nos anos 1960, com um vestido às riscas azuis e brancas e uma fita no cabelo com polka dot nos mesmos tons. O cabelo bem penteado salta à vista, invocando a imagem de marca da conhecida boneca. Foi ainda anunciado que o filme tem estreia prevista para julho de 2023.

JULGAMENTO

Johnny Depp encerrou o seu depoimento no tribunal da Virgínia, EUA, esta segunda-feira (25) no processo de difamação que colocou contra a ex-mulher, Amber Heard. Neste testemunho, o ator de 58 anos assumiu-se como vítima de violência doméstica e afirmou que o casamento o deixou "destruído". Declarações feitas dias depois de ter relatado os abusos e agressões que terá sofrido às mãos de Amber Heard, de 36. Neste dia, Depp regressou ao banco das testemunhas e explicou o motivo para ter concordado encontrar-se com Amber Heard depois de esta ter conseguido uma ordem de restrição contra ele em 2016, alegando violência doméstica. O ator conta que aceitou estar com a ex-mulher no hotel de São Francisco por acreditar que esta iria retirar as acusações que tinha feito contra ele.

Numa gravação áudio feita durante o encontro, ouve-se Depp a propor que os dois escrevessem uma carta em conjunto na qual diriam que se tinham amado, mas decidido seguir caminhos separados, acusando os meios de comunicação de terem exagerado no caso de ambos. Uma proposta recusada por Amber, que o desafia a falar em público sobre o que teria acontecido: "Diz ao mundo Johnny. Diz a todos que eu, Johnny Depp, um homem, sou vítima de violência doméstica". Um comentário da atriz que tem a seguinte resposta do ator: "Sim, sou". Num outro áudio gravado neste encontro, Depp ameaça cortar-se com uma faca. O ator justificou em tribunal o que estariaa sentir no momento em que fez tal intimidação: "Esse era o lugar onde eu estava, psicologica e emocionamente. No fim estava destruído... pensei: a única coisa que falta é ela levar o meu sangue, é tudo o que me resta".

Credito: DR

ESTRIAS

Ashley Graham aumentou a família no dia 7 de abril com o nascimento dos gémeos Malachi e Roman, frutos do casamento com Justin Ervin. Cerca de três meses depois, a modelo plus size de 34 anos recorreu às redes sociais para mostrar o corpo no pós-parto. A posar frente ao espelho da casa de banho em topless, Ashley mostra as suas formas, revelando, sem pudores, algumas marcas que ficaram da gravidez, tais como as estrias. "Olá barriga nova. Passámos por muito juntas. Obrigada", escreveu na legenda, como forma de celebrar as conquistas alcançadas graças ao próprio corpo. Na secção de comentários, fãs e seguidores aplaudem a modelo por não temer esconder um lado que muitos consideram pouco glamoroso, mas que é bem real e comum na vida de muitas mulheres. De lembrar que, além dos gémeos, Ashley Graham é ainda mãe de Isaac, de 2 anos.

Credito: DR

Credito: DR

TRUQUE

Kendall Jenner gosta de colorir fora das linhas, pelo menos no que diz respeito a maquilhagem Algumas fotografias recentes levantam o véu sobre o truque de beleza a que a modelo recorre para fazer com que os lábios pareçam maiores. Nas imagens, que foram registadas durante o primeiro fim de semana de Coachella, tudo indica que Jenner apostou em fazer um delineado com um lápis castanho e um gloss condizente além do contorno natural, criando a ilusão ótica de uma boca mais carnuda.

As fotos dos paparazzi também parecem revelar os lábios naturais da estrela que, na verdade, são muito mais finos do que parecem nas publicações do Instagram. De recordar que a jovem sempre afirmou que nunca se submeteu a nenhum procedimento cosmético, embora circulem muitos rumores que dizem o contrário.

FAMÍLIA MUÑOZ

Lídia Muñoz recorreu às redes sociais para fazer uma homenagem pública à avó, Eunice Muñoz, que morreu aos 93 anos no dia 15 de abril. Num texto comovente, fala da relação especial que as duas sempre partilharam e expressa a dor e saudade que sente neste momento de partida e separação. "No dia 15 de abril não perdi a minha avó. Perdi a minha mãe, melhor amiga, avó, confidente, companheira, alma gémea, o meu abrigo e uma das maiores partes de mim. A Eunice Muñoz é de um país mas esta Eunice que eu perdi é só minha.

Durante 31 anos foi a mão que eu agarrei em todas as alturas da minha vida. Formámos uma família e quando conheci o Tiago a avó tomou-o como parte dela e disse-lhe "parece que nos conhecemos desde sempre" e aí passámos a 3, e há 6 meses veio o maior sonho dela – o Amadeo, e somos 4. Somos 4 avó, não somos? Nenhuma de nós conseguiu alguma vez explicar o amor que tínhamos uma pela outra. Separavam-nos 62 anos, mas isso nunca nos impediu de darmos as mãos e irmos para onde quiséssemos, se fizesse uma festa de anos até às tantas no finalmente ela ia com o mesmo entusiasmo com que ficava em casa a ver um filme e a comer as porcarias que tanto gostava. Não nos impediu de nos fazermos felizes. Fomos tão felizes juntas, não fomos avó?

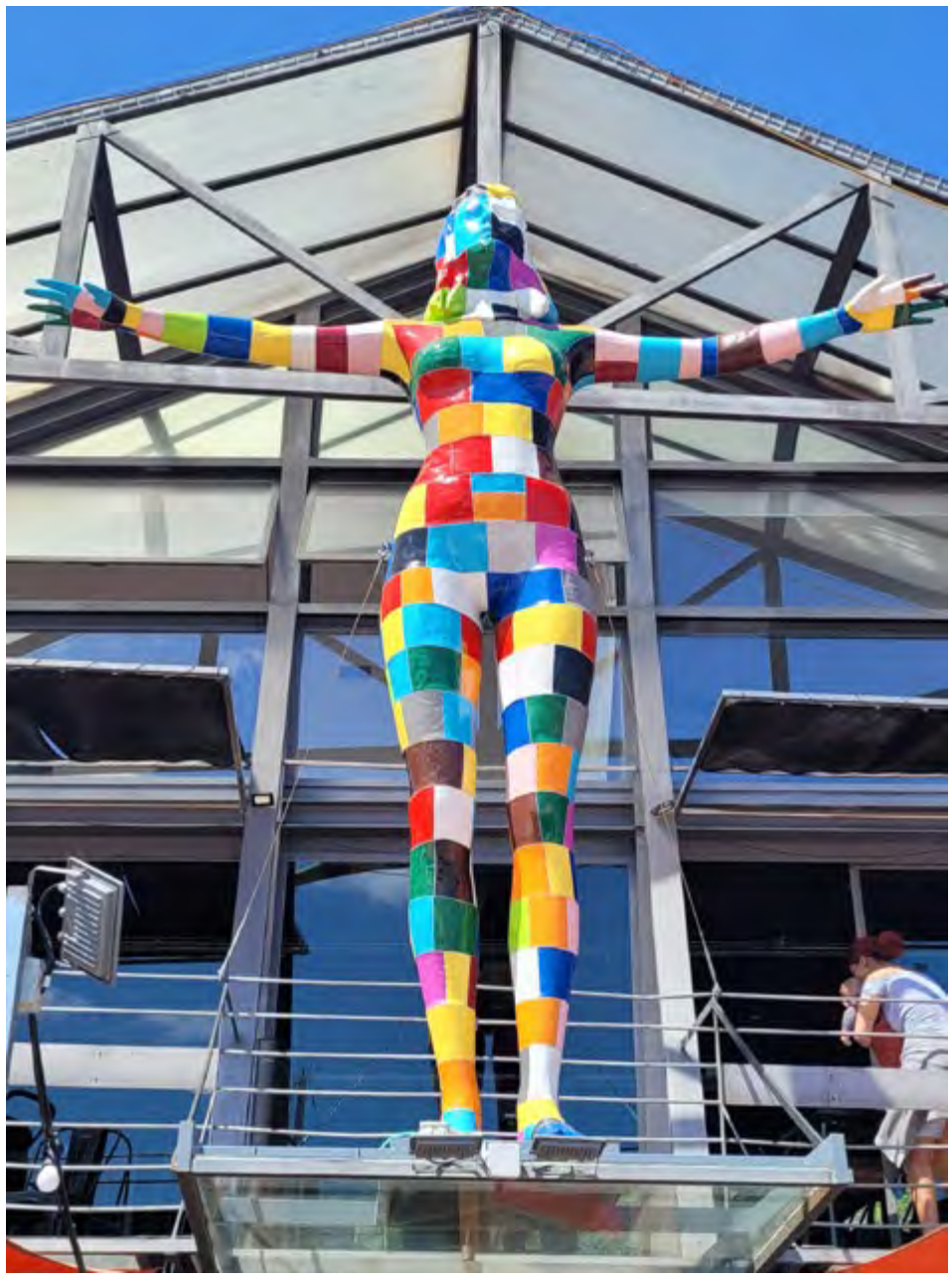
Fomos umas privilegiadas de termos tido um amor assim na nossa vida. Todos os dias dizíamos que nos amávamos e mesmo assim acho que não foi suficiente. As noites são tão difíceis. A dor é insuportável avó, não podias ter esperado mais um bocadinho? Eu ainda preciso tanto de ti. Espero que te tenhas encontrado aí com toda a gente que amaste, como tanto querias. O vendaval destes dias foi a festa que aí se fez, não foi? E um dia espero voltar a ver-te mas agora ainda não posso ir ter contigo. Tenho de cuidar do nosso Amadeo, avó. Prometo que lhe vou falar sempre de ti e dizer-lhe o quanto o sonhaste. Prometo que vou tentar ser a melhor mãe pra ele como tu foste pra mim. Vou-lhe dizer que os últimos 5 meses da tua vida foram mais felizes por causa dele e vou continuar a dizer-lhe que ele e tu serão sempre os dois amores da minha vida.

Minha avó... foi uma honra ser tua. Foi uma honra ter ficado com o melhor de ti e ser eu a dar-te os beijos de boa noite e os beijos de bom dia. obrigada por teres sido tudo. Obrigada meu amor. Amo-te minha princesa, amo-te para sempre. Obrigada a todos vocês pelo amor que tenho recebido. E um obrigada muito especial à equipa do Santa Cruz que foi incansável até ao final."

Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

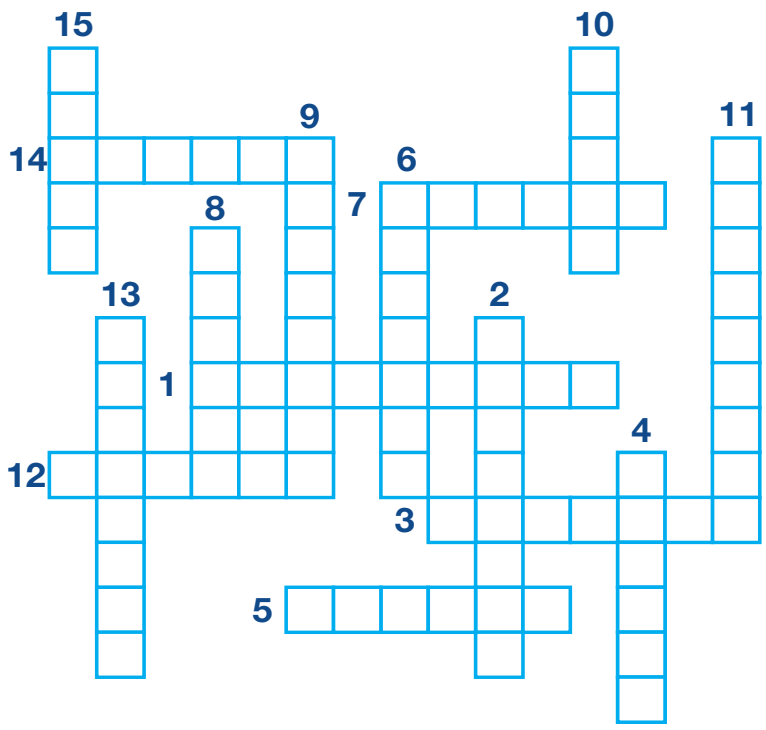
Breathe In. Breathe Out. Créditos: Inês Carpinteiro



Senhora Cristo Rei. Créditos: Manuel DaCosta

Oakville Lakeshore. Créditos: Stella Jurgen

Palavras cruzadas



1. Trocar palavras, ideias (com alguém), sobre qualquer assunto
2. Representar por meio de caracteres ou escrita
3. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
4. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
5. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
6. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
7. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
8. Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
9. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
10. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
11. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
12. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
13. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
14. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
15. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição.

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

Q	T	P	G	F	A	M	Í	L	I	A	U	D	N	N
O	E	A	P	L	M	W	T	P	B	X	N	A	F	X
N	S	S	U	G	C	U	V	H	O	S	I	C	W	D
O	T	S	H	V	A	F	X	G	E	U	Ã	O	I	J
F	E	A	K	A	I	O	P	E	D	Y	O	R	M	P
Ó	D	D	V	A	D	E	M	N	Y	H	J	R	P	D
S	V	O	M	H	E	T	X	É	X	L	S	E	O	L
U	K	V	F	K	N	N	M	T	N	X	E	N	R	A
L	K	D	O	U	T	E	C	I	V	Z	Z	T	T	R
P	O	H	R	W	I	S	C	C	F	T	Í	E	A	T
S	T	B	U	Z	D	E	S	A	N	K	A	K	N	S
K	P	T	T	Y	A	R	Y	Q	D	U	R	R	T	E
P	C	Q	U	J	D	P	I	T	T	G	A	R	E	C
I	S	B	F	J	E	M	K	R	M	B	B	W	X	N
G	R	R	S	J	Z	X	K	G	K	G	L	C	L	A

FAMÍLIA
UNIÃO
TESTE
ANCESTRAL
CORRENTE
GENÉTICA
RAÍZES
PRESENTE
FUTURO
IDENTIDADE
IMPORTANTE
PASSADO
LUSÓFONO

Sudoku

		1	6		9	5	3	
4				3				
3		7				1		6
1				7				4
	8						1	
9				6				5
2		4				8		9
				1				
	3	9	4		7	6		3

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Arroz de pato

Crédito: DR

Ingredientes

- **0.5 pato cortado em pedaços**
- **1 cebola grande**
- **1 folha de louro**
- **2 dentes de alho**
- **1 cenoura**
- **1 chouriço de carne**
- **200 grs presunto**
- **0.5 cálice Vinho do Porto**
- **pimenta**

Para o arroz

- **2 chávenas de arroz carolino**
- **1 cebola**
- **4 chávenas caldo do pato**
- **200 grs de queijo ralado**
- **Sal**

Modo de preparação:

Numa panela colocar meio pato em pedaços e acrescentar o chouriço e presunto. Juntar também a cenoura, cebola, alho e louro, e por fim meio cálice de Vinho do Porto. Regar com água, temperar com pimenta e levar ao lume durante 45 minutos.

Quando estiver bem cozinhado, retirar o pato do lume e desfiar. Reservar também o chouriço, o presunto, parte do caldo e a gordura que sobrou da cozedura. Para o arroz, picar uma cebola e levar a refogar na gordura retirada do caldo do pato. Juntar o arroz e fritar ligeiramente.

Regar com o caldo da cozedura do pato, temperar com sal e deixar cozinhar durante 10 minutos. Cortar o chouriço em rodelas e o presunto em pequenos quadrados Por fim, dispor tudo numa assadeira.

Fazer uma cama de arroz, colocar por cima o pato voltar a tapar com arroz e cobrir com o queijo ralado, terminar com o chouriço e o presunto e levar ao forno durante 10 minutos.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Quando o Sol transita pela Casa II é um bom período para cuidar de assuntos ou recursos financeiros. Poderá eventualmente ter de ser esforçar para os assegurar e usar de alguma cautela para não investir imprudentemente. Nesta fase poderá sentir que é através dos seus recursos que melhor se vai exprimir e definir.

TOURO 21/04 A 20/05

Procure sair, divertir-se e, sobretudo, conviver mais. O atual trânsito de Vénus não é propício ao isolamento, antes promete compensar o convívio, o intercâmbio de ideias, e a partilha de projetos e ideais. É possível que neste momento venha a descobrir que determinada amizade é já amor ou que certo amor é... só amizade!

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante este trânsito é possível que venha a beneficiar do apoio de uma pessoa mais velha e experiente ao nível do trabalho. A profissão e os negócios são agora a área com mais destaque, embora uma relação amorosa também possa estar na ordem do dia, sobretudo se, de algum modo, estiver ligada à sua esfera profissional

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Com Marte a transitar na Casa IX vai ter de ter cuidado com todos os assuntos relacionados com a lei e justiça. Vai ter tendência de querer que os outros concordem consigo, isso poderá não acontecer pois cada um tem a sua própria opinião. Não queira identificar os outros consigo. Poderá vir a realizar uma viagem que já estaria planeada há uns tempos.

LEÃO 22/07 A 22/08

O período que agora atravessa é propício ao autoconhecimento, pelo que terá boas possibilidades de perceber quem realmente é e o que quer. É muito provável que sinta um certo esgotamento físico e intelectual, pelo que deverá procurar abrandar o seu ritmo diário. Descanse mais e valorize os momentos de lazer.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Este é o momento ideal para tratar de assuntos afetivos pois consegue expressar os seus sentimentos com grande facilidade. É também um período em que a relação com sócios se pode tornar muito positiva. Conseguem facilmente chegar a um entendimento sobre qualquer situação, o que beneficia grandemente o trabalho comum.

BALANÇA 23/09 A 22/10

É um bom momento para refletir mais profundamente acerca dos aspetos psíquicos da sua vida. Vai sentir-se mais atento/a para as áreas que estão habitualmente ocultas. Poderá ter tendência para pensamentos contraditórios tanto para o lado belo da vida como para pensamentos lúgubres. Sobreponha as realidades positivas às divagações negativas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Esta é uma fase de expansão e afirmação da sua identidade. O otimismo e a confiança vão transparecer nas suas ações, provocando a admiração dos que o rodeiam. O seu lado romântico e apaixonado estará em alta. Se tem filhos procure usar toda a sua diplomacia para evitar que surjam conflitos.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Durante este trânsito é o seu mundo do trabalho que lhe vai requerer maior atenção. Poderá tornar-se mais perfecionista, mais metódico/a e ter maior necessidade de aprender novos métodos para rentabilizar o seu trabalho. É ainda uma boa altura para cuidar da sua saúde e regularizar alguns desequilíbrios.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Esse seu desejo de comunicar com os outros pode não ser sempre marcado pela positiva. Dependendo dos seus interlocutores, pode até haver alguma polémica e desentendimento uma vez que a sua tendência será para impor as suas ideias. Aproveite este momento de maior energia para se dedicar a tarefas que exijam maior esforço intelectual e mental.

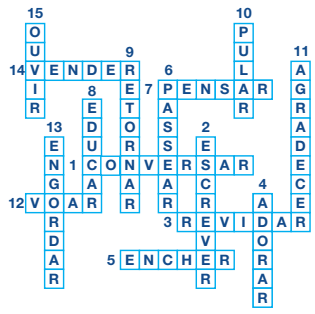
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Esta fase predispõe a uma introversão sobre algo que intimamente o/a preocupa ou que seja uma recordação muito pessoal. Tudo quanto respeita à sua intimidade, ao recôndito da sua mente, tende a vir à superfície durante este trânsito, tornando-se mais fácil manifestar as emoções e sentimentos que agora surgem.

PEIXES 20/02 A 20/03

Neste período sente-se particularmente ativo e com grande energia. É, pois, uma boa oportunidade para se dedicar a um grande projeto ou trabalhar mais afincadamente, em especial se isso não estiver dependente de outras pessoas. Poderá ter necessidade de fazer exercício físico para canalizar esse excesso de energia.

Soluções



8	2	1	6	4	9	5	3	7
4	6	5	7	3	1	2	9	8
3	9	7	8	2	5	1	4	6
1	5	3	2	7	8	9	6	4
7	8	6	5	9	4	3	1	2
9	4	2	1	6	3	7	9	5
2	1	4	3	5	6	8	7	9
6	7	8	9	1	2	4	5	3
5	3	9	4	8	7	6	2	1

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Agenda comunitária

Casa dos Açores de Toronto

1136 College St., Toronto, 7 de maio

Em comemoração do Dia da Mãe, a Casa dos Açores irá realizar um jantar tipo buffet, a partir das 6:30 pm. **Reservas: 416-5960 ou 289-814-2604**

First Portuguese Canadian Cultural Centre

60 Caledonia Rd, Toronto, 5 de junho

Festival de Verão está de volta! Orgulhosos de anunciar o retorno do nosso incrível Festival de Verão. Porco no espeto, sardinhas, caldo verde, música, castelo insuflável, pinturas faciais, balões... e muito mais.

Informações: 416-531-9971

Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto

A Associação Migrante Barcelos C.C vem com toda a satisfação informar que a Secção de Recreação, Entretenimento e Lazer criou um Grupo Motard que se denomina Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto, sem fins lucrativos e que tem por fim fomentar o espírito da fraternidade e solidariedade entre os homens, agrupar e defender os motards, bem como colaborar com outras entidades congéneres ou outras que se dediquem ao motociclismo, com duração indeterminada. As inscrições para quem quiser pertencer ao Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto podem ser feitas todas as sextas-feiras a partir das 7 p.m na sede.

Para mais informação favor contactar 6479491390.

First Portuguese C.C.C. Daycare Centre

60 Caledonia Rd, Toronto

Open for kids ages 2-4

- Loving & caring staff
- Great learning class
- Preparation for kindergarten
- Safe environment
- Bilingual learning
- Safe learning materials

All Covid protocols and procedures are observed. Cleaning and disinfecting divisão silábica está certa? are followed. Info: **fpccc@portuguese.com or 416-531-9971**

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Padaria Caldense - Procura padeiro, chefe pasteleiro e empregado(a) de balcão. **Contactar: 416-760-9993.**

Procura-se ajudante de churrasqueira - balcão e cozinha, localizado no 707 College st. em Toronto. **Contactar 416-531-1120**

26th Edition - Scotiabank CONTACT Photography Festival

Featuring over 140 exhibitions and outdoor installations by Canadian and International artists

For more information visit scotiabankcontactphoto.com/

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

GMC

SPRING INTO ACTION

2022 SIERRA 1500 LIMITED
CREW CAB

0.99% FINANCING

FOR UP TO **72** MONTHS

RESERVE YOURS TODAY

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SIERRA FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Canada on select vehicles purchased and delivered April 1, 2022, to May 2, 2022. 0.99% purchase financing (0.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months on eligible 2022 Sierra 1500 Limited Crew Cab models. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. $0 down payment required. Example: $60,192 financed at 0.99% nominal rate (0.99% APR) equals $822 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $1,747, for a total obligation of $61,393. Freight ($1,950) and air conditioning charge ($100, if applicable). License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes, and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. Factory order may be required. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154 Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!

Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in
bath bungalow on 204' x
gorgeous views of lake erie.
eat curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

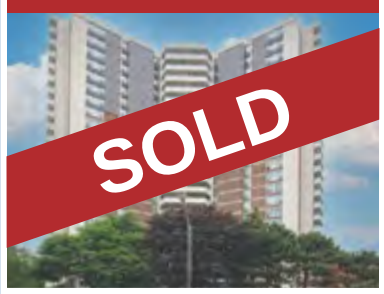
Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth



Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.

Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

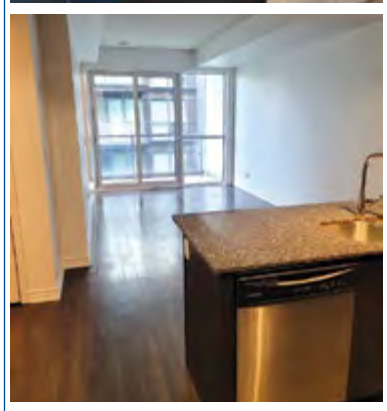
Sherway Gardens

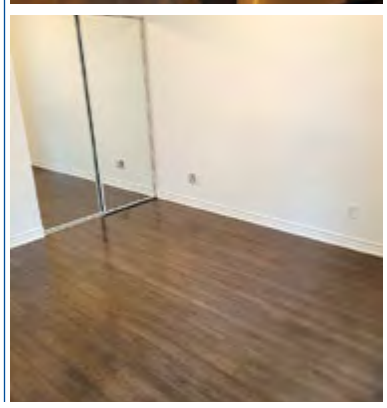
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.





OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721